

PREPARAM OS SOVIETICOS MILITARMENTE OS HABITANTES DA ALEMANHA ORIENTAL

Expulsos numerosos funcionarios do partido comunista sovietico

LONDRES, 19 (U. P.) — O "Pravda" em sua ultima edição, declara que "certo numero" de funcionarios do Partido Comunista Sovietico foram expulsos do seio do partido e serão levados a julgamento por "malbarato dos bens publicos e propriedades das fazendas coletivas".

A radio de Moscou divulgou o texto completo do despacho do "Pravda", num dos mais violentos ataques daquele jornal já lançado contra autoridades soviéticas que "desavergonhadamente mancharam suas mãos com dinheiro pertencente às fazendas".

"Alguns funcionarios do Partido, em lugar de velarem pelos

SUBMETIDOS A RIGOROSO ADESTRAMENTO, PARA QUALQUER EMERGENCIA 60 MIL HOMENS — CONVOCADOS OS OPERARIOS EM IDADE MILITAR E INCORPORADOS AO EXERCITO

BONN, 19 (UP) — O governo da Alemanha Ocidental informou que "a policia do povo" da Alemanha Oriental, está formada atualmente por sessenta mil homens distribuídos em trinta divisões.

Esta informacão foi dada em boletim oficial e acrescenta que estão sendo dadas instruções militares básicas a outros dos mil recrutas. Declara depois que essas trinta divisões são na realidade quadros que podem ser preenchidos rapidamente para que tenham efetivos de combate completos, da mesma forma que fez Hitler quando revogou o Tratado de Versalhes sobre a limitação de armamentos.

O boletim revela que anteriormente os homens eram recrutados por intermédio do Departamento do Trabalho, e que agora os pedidos dos recrutas são enviados diretamente às fabricas. Algumas fabricas já recrutaram até trinta por cento dos operarios em idade militar, para incorporá-los ao exercito, ou para tra-

balhar nas minas de urânio das montanhas de Erz, sobre a fronteira germano-soviética, ao sul de Chemnitz.

Os homens são instruídos no manejo de artilharia, no ataque e defesa bem como na defesa antiaérea e anti-tanques.

Cada divisão tem um estado maior completo, seção de transportes, corpo medico, intendência e unidade de abastecimentos e um general engenheiro. Cada divisão está dividida em quatro comandos de infantaria, reforçada com metralhadoras pesadas e morteiros medios e quatro baterias de artilharia de dois canhões cada uma.

MANOBRAS DOS COMUNISTAS

BONN, 19 (UP) — A Comissão de Assuntos Exteriores do Parlamento exigiu que as potências de ocupação deem à Alemanha oriental inteira liberdade para negociar acordos comerciais com a União Soviética e seus satélites.

Um relatório assinado por Johannes Semler reclama que embora no papel o governo alemão não seja responsável pelo controle da fronteira na pratica as potências de ocupação interferem com os navios germanicos aos países orientais. Declara que acredita que embargo ocidental sobre carregamentos de materiais estratégicos ao bloco soviético esteja sendo ordenado para reduzir a produção de certos produtos na grã-bita do Kremlin e desse modo assegurar a segurança das demarcações ocidentais. Mas pede que a Alemanha ocidental tenha liberdade de negociar contratos comerciais com esses Estados orientais a fim de "tornar possível o aumento do comércio legal entre o oriente e ocidente e assim diminuir a tensão atualmente reinante".

Semler, autor do relatório foi chefe do Departamento Econômico da zona anglo-americana até 1947. Foi demitido em princípios de 1947.

O relatório escrito antes da recente conferência econômica de Moscou reflete o sentimento existente na Alemanha de que certas potências de ocupação estão deliberadamente impedindo os alemães de comerciar com o oriente, enquanto seus próprios exporta-

dores tomam mercados. Os homens de negócio alemães ficaram consideravelmente abalados pela notícia de Moscou de que representantes americanos e britânicos assinaram grandes acordos comerciais com a China e outros Estados comunistas, em vista particularmente de haverem os altos comissários britânico e americano feito apelo especial ao governo de Bonn no sentido de evitar que os alemães participassem da conferência de Moscou.

Ha maiores esperanças na conclusão das negociações de paz na Coreia

ACREDITA-SE QUE COM O REINICIO DAS CONVERSACOES SOBRE O INTERCAMBIO DE PRISONEIROS ENTRARIA O ASSUNTO NA FASE FINAL

TOQUIO, 19 (Por Robert Ver-million, correspondente da "United Press") — Os negociadores de tregua, depois da reunião de hoje, que só durou 10 minutos, concordaram em encomendar novamente as discussões sobre a vigilância do armistício aos oficiais de Estado Maior.

Esta decisão, tomada pelos altos subdelegados comunistas e aliados, foi anunciada enquanto os observadores dirigiam a sua atenção principalmente para a tregua de campanha onde se iniciaram hoje, em segredo, os debates sobre o intercambio de prisioneiros de guerra, depois de duas semanas de suspensão.

Uma porta-voz das Nações Unidas havia afirmado nas reuniões anteriores, que as discussões sobre a vigilância da tregua — quando se as conseguissem — não davam sinais de progresso e que era preferível que o assunto fos-

se entregue novamente aos oficiais de menor patente para ver se estes conseguissem algum passo para a frente.

AcREDITA-SE que com o reinicio das conversações sobre o intercambio de prisioneiros, as discussões entrariam na fase final para a paz na Coreia. Os observadores acham que a suspensão das conversações, durante duas semanas, permitiu a ambas as partes encontrar uma formula aceitável para os aliados e comunistas.

PASSA PARA OFICIAIS DE ESTADO MAIOR A QUESTAO DOS PRISONEIROS

PAN MUN JON, 18 (AFP) — As negociações sobre o ponto 3 — prisioneiros de guerra — passarão do nível dos subdelegados para o dos oficiais do Estado Maior. Esta decisão foi tomada

ASSUMEM ASPECTO CATASTROFICO AS CHEIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Luta titanica nas regiões assoladas, para dominar a furia das águas

CHAMA NEBRASKA, 19 (AFP) — A situação agravou-se novamente na zona inundada do Missouri, onde as águas do rio, tendo danificado a canalização e os esgotos, passam agora sob o dique. Centenas de homens dos serviços de engenharia foram imediatamente enviados, a fim de procurar reparar os danos, fechando a parte destruída do serviço de canalização.

ISOLADA UMA BASE MILITAR

OMAHA, 19 (AFP) — As inundações no Middle West continuam a fazer estragos. Em Winona, a luta contra as ondas tomou um aspecto doloroso. Em Fort Leavenworth, a base aérea

militar está cercada de água por tres lados. Em Hamburg, a ruptura de um dique provocou a inundação de 30.000 hectares de terras cultivadas e a evacuação de 188 famílias.

A FURIA DAS AGUAS

OMAHA, Estado de Nebraska, 19 (UP) — Enxurradas de água, batidas pelo maior transbordamento de águas do rio Missouri que ocorreu nos Estados Unidos, conseguiram, contudo, impedir que a gigantesca muralha de água inundasse as cidades de Omaha Council Bluffs, no Estado de Iowa.

Ninguém pode dizer quanto tempo poderá o homem continuar a vencer a natureza.

Por outro lado, informações de Washington dizem que o Corpo de Engenheiros do Exército revelou que os danos materiais causados pelas inundações no vale do Missouri foram calculados, em forma não-oficial, em mais de 20 milhões de dólares, com perspectiva de que aumentem. As perdas de vida, até o momento, atingem a apenas duas.

Outros despachos, da mesma procedência, informam que o Departamento da Agricultura advertiu que o acúmulo "recorde" de neve nas montanhas representa um perigo de inundações para Idaho, para o vale inferior do rio San Joaquin, na Califórnia, e para o vale San Luis, no Novo México.

(Conclui na 2.ª página).

Violenta critica de Dean Acheson contra a politica de obstrução da União Soviética

AFIRMA AINDA O SECRETARIO DE ESTADO QUE AS NAÇÕES LIVRES ESTÃO PROGREDINDO NA REALIZAÇÃO DOS SEUS OBJETIVOS APESAR DA ATITUDE NEGATIVA RUSSA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário de Estado Dean Acheson pronunciou hoje, em Washington, durante a reunião anual de proprietários de jornais americanos, um discurso no qual faz exame da situação internacional.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Criticando violentamente, em seu discurso de hoje, o que designa como "obstrução soviética", o sr. Acheson afirmou, notadamente, que o Ocidente devia prosseguir na execução de sua politica de defesa coletiva para evitar uma terceira guerra mundial. Depois de passar rapidamente em revista os acontecimentos internacionais de 1946 a 1950, o secretário de Estado declarou:

"Esta primavera nos proporcionei toda uma série de iniciativas soviéticas que alguns, e raramente a meu ver, qualificaram de "ofensiva de paz da Rússia". Creio que uma melhor definição dessa politica seria chama-la de "tática da maçã de ouro". Lembrai-vos certamente dessa lenda da mitologia grega onde se vê a deusa da Discórdia, furiosa por não ter sido convidada a um casamento, lançar uma maçã de ouro sob uma barreira, esperando provocar uma batalha entre os convidados e interromper a cerimônia.



Dean Acheson

A razão pode ser encontrada na grande politica construtiva do tempo passado enquanto que os nossos aliados e que nós mesmos desenvolvemos, sem tregua, não obstante as ações constantemente destruidoras dos comunistas".

A POSICAO DA RUSSIA

O secretário de Estado lembra, em detalhes, os esforços desenvolvidos pelo Ocidente para estabelecer, depois da segunda guerra mundial, um edificio sólido de cooperação internacional.

Qual foi a posição da Rússia durante esse período? Vós conheceis muito bem a longa série de promessas violadas, a obstrução constante a todos os esforços visando a solução dos problemas internacionais, a longa historia da não cooperação e da hostilidade. Os dirigentes soviéticos demonstraram que se astorçam em perpetuar o caos. Resumindo, fundamentalmente sempre foi contrária os esforços construtivos dos Estados não comunistas a explorar a fraqueza e o descontentamento.

Para apoiar a sua argumentação, Acheson remonta a 1947 e lembra que os Estados Unidos ofereceram a todos os povos e indivíduos dos soviéticos e seus satélites, participar da admiração do Plano Marshall. Ele considera que a recusa de Moscou foi mais reveladora da politica russa, do que qualquer outro gesto da historia recente.

Nada mais restava então, segundo o secretário de Estado, do que conceber e aplicar uma politica de defesa coletiva no quadro e sob a égide das Nações Unidas. Na Europa, Acheson considera que os aliados estão ao alcance de seu objetivo, ou seja, a unidade da Europa.

"Essa politica transbordou as fronteiras da Europa", prosseguiu Acheson, acrescentando: "Nossos atos no Oriente Médio, em toda a Ásia e na África, demonstram que procuramos sempre auxiliar os povos dessas regiões na realização desse ideal."

(Conclui na 2.ª página).

LA PAZ, 19 (U. P.) — Por Milton Carr, correspondente

Uma das mais sangrentas revoluções dos últimos anos, na América do Sul, deu origem, ao que, nestes momentos, pelo menos, está dando mostras de ser um dos governos democráticos mais genuínos deste continente. Até os críticos mais severos admitem, embora de má vontade, que o governo tem se comportado de maneira admirável durante a sua primeira turbulenta semana de poder.

RAPIDO RESTABELECIMENTO DA ORDEM

O que mais impressiona os bolivianos e estrangeiros de igual maneira, é o quase incrivelmente rápido restabelecimento da ordem e a total ausência até agora de represalias, apesar do fato que o movimento nacional revolucionário foi objeto de perseguições nos últimos seis anos.

Isso deve-se grandemente ao

jovem politico de 35 anos, Hernán Siles Suazo, o qual dirigiu a revolução triunfante e a Victor Paz Estenssoro, que regressou terça-feira, para assumir a presidência da República, após passar 6 anos no exílio.

Tão logo a vitória se delineou, Siles Suazo, principiou a exortar seu heterogeneo exercito civil e a policia que o apoiara, para que se abstinissem de realizar represalias. Além disso, desde seu regresso, Paz Estenssoro, consolidou sua politica de "perdoar e esquecer", coisas que quase não tem precedentes nas lutas políticas da América Latina. Isso é tanto mais impressionante considerando que a maioria da população civil da Paz (constituída em grande parte por indígenas), ainda conserva o fuzil com o qual levou a vitória e o exercito e derrotou a junta militar do governo.

Se ainda se abrigassem algumas duvidas acerca do caráter popular da revolução, elas seriam desvanecidas pela tumultuosa acolhida dispensada a Paz Estenssoro, quando de seu regresso. Ciente com muitos anos de residência, aqui, diz que nunca viu uma recepção de tal magnitude e entusiasmo. A revolução não teve o anelo da classe alta que por tradição sempre havia governado a Bolívia e que ainda recorda sangrentas ações do "MNR" durante seu governo de tres anos, incluindo em 1943 e culminando em 1946 com sua derrocada, levada a efeito pelo proprio povo que o havia levado ao poder.

NACIONALIZACAO DOS BENEFICIOS

LA PAZ, 19 (U. P.) — Num filme tirado pela "United Press" pa-



ESTENSORO DEIXA O EXILIO

BUENOS AIRES — Vitor Paz Estenssoro (de gravata preta), chefe do vitorioso movimento nacionalista revolucionário da Bolívia, ao tomar o avião especial de regresso ao país. (Foto U. P.).

ra apresentar na televisão, nos Estados Unidos, o novo presidente da Bolívia, sr. Victor Paz Estenssoro, declarou que "queremos nacionalizar as nossas minas, mas não precipitadamente, e queremos fazer isso sem confusão".

(Conclui na 2.ª página).

Não passou de falso alarme o alerta nos Estados Unidos

Servi o rebate para que os norte-americanos soubessem que em qualquer eventualidade seus defensores estão preparados

WASHINGTON, 19 (A.P.F.) — Um comunicado, voluntariamente obscure, do comando da defesa aérea dos Estados Unidos, anunciava ontem que o território americano havia sido "posto em estado de alerta" em consequência da descoberta, dizia esse comunicado, sem outras explicações, "de elementos suspeitos desconhecidos".

Mas, noticiou-se hoje, pela manhã, que não se tratava de exercício de alerta para experimentar os serviços aéreos dos Estados Unidos.

O QUE REALMENTE ACONTECEU

Acontece que, num pequeno posto situado ao norte do Alasca, a 80 quilômetros da Sibéria, um observador percebeu quarta-feira ultima no céu claro do Arctico rastros de vapor branco identico aos que deixam os aviões voando a grande altitude. Sabendo o observador que os soviéticos possuem do outro lado do estreito de Behring bases de aviões de caça a jacto comunicou-se imediatamente, alertando-o, com a base aérea militar de Elmendorf, que por sua vez comunicou-se com o general de divisão William Old comandante da aeronautica americana no Alasca.

O general e seu Estado Maior procederam imediatamente a uma verificação de todos os aparelhos anexos a seu comando verificando que nenhum avião americano seguia para a região, onde os sinais de vapor haviam sido localizados. O general Old alertou então todo o Terriorio do Alasca e em seguida entrou em ligação com o general comandante da defesa aérea em Colorado Springs.

Em perda de tempo, este último alertou as diferentes redes de defesa aérea em todo o território dos Estados Unidos. Em algumas horas os pilotos estavam em seu posto, nas proximidades ficando de prontidão os canhões da defesa antiaérea, os centros de

escuta, os "radars" e todos os generais ao lado de telefones. O tempo passava enquanto que se desenvolvia, nos serviços adequados, o abastecimento alimentar em sanduiches e cafés para os elementos de prontidão. Os generais interrogavam de um posto de comando para outro, de Washington para Nova York, para Cleveland, Cincinnati, São Francisco etc., com numerosos apelos ao Alasca que respondia periodicamente: "Nada a assinalar".

As 6 horas, uma estação de radar da costa do Atlantico assinalava que tres aviões não identificados procedentes do Atlantico se dirigiam para os Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª página).

O melhor som no nível mais atraente

Pequena entrada

SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS

Planos SCHWARTZMANN

Av. Rangel Penteado, 2164 - Tel. 9-6942 - S. Paulo

Trieste - questão que se eterniza

SIM CAMPBELL

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TRIESTE — (APLA) — Os recentes conflitos em Trieste vieram colocar em foco, novamente, um dos problemas criados pela convulsão do após-guerra, um problema para o qual não há solução à vista.

O Território Livre de Trieste é uma área de 283 milhas quadradas com cerca de 400.000 habitantes. São habitantes não dois terços italianos e um terço eslovenos, com cidades e aldeias tão misturadas que qualquer partilha em bases técnicas seria tecnicamente impossível. Tanto os italianos como os eslovenos são fanaticamente nacionalistas, pensam que estão travando uma batalha pela sua soberania nacional, e que no fim será a questão de se saber quem vai vencer e contra. Isto é, em resumo, o problema de Trieste.

Como a sua situação ainda não está resolvida, Trieste atua como uma espécie de magneto para todas as forças extremistas da Itália e da Jugoslávia, que estão usando o problema como um alvarão em suas manobras da politica interna. A questão de Trieste é antiga. Deu muitas dores de cabeça à comissão que negociou o tratado de paz italiano. Como a população de área é muito misturada, a mesma não pôde ser entregue à Itália nem à Jugoslávia. Em consequência, criou-se o Território Livre, uma

terceira entidade, para uma pequena solução. Quando cessaram o conflito do Território Livre, os representantes dos Quatro Grandes devem ter tido presentes a respeito de sua existência.

Significa a reunião das duas zonas do Território Livre, uma das quais estava sob administração conjunta anglo-americana e era parte do mundo democrático ocidental; ao passo que a outra zona estava sob ocupação jugoslava durante uma época, quando a Jugoslávia era um dos mais poderosos membros do Comintern.

— a zona jugoslava era uma "democracia popular" em todo, exceto no nome.

Finalmente, ninguém mais quis arriscar-se a experimentar a verificação de se o dilema e a água se misturavam. A solução de um governador neutro que devia reunir as duas zonas foi sempre almejada e, finalmente, a 24 de março de 1948, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França decidiram que a Itália do Território Livre era impraticável, e que toda a área devia ser devolvida à Itália. A partir de então, todo parecia ocorrer suavemente até o dia em que Tito rompiu com o Comintern. O rompimento colocou a Jugoslávia na linha ocidental, e embora a zona jugoslava do Território Livre continuasse a ser controlada por comunistas,

Tito não era mais um inimigo, e seus pontos de vista tinham de ser tomados em consideração.

Os italianos não concordaram, é verdade, com este raciocínio. Ainda insistem — e este foi o motivo do recente conflito — na volta de ambas as zonas do Território Livre. Nem a Itália nem a Jugoslávia querem aceitar uma fórmula conciliatória, embora se deva acrescentar que nenhuma fórmula foi sugerida até agora. Neste impasse, quem mais sofre é a frente de defesa ocidental, e é lamentável que um problema relativamente sem importância como o de Trieste antecipe a cooperação ocidental e a democracia italiana.

Por causa de Trieste, a Itália e a Jugoslávia estão em luta e o "primus" De Gasperi está ameaçado pelos fascistas e pelos comunistas italianos. Acusando os Estados Unidos e a Grã Bretanha de oportunismo a população italiana de Trieste, estes grupos provocam ressentimento popular em toda a Itália. Mais tarde, a Itália e a Jugoslávia talvez cheguem a um acordo e solucionem o problema de maneira que atenda às aspirações italianas e, ao mesmo tempo, salvaguardando os interesses nacionais e econômicos jugoslavos. Mas não é possível realizar negociações tão delicadas com barreiras nas ruas de Trieste e enquanto os líderes italianos e jugoslavos se acusam mutuamente.

Titó não era mais um inimigo, e seus pontos de vista tinham de ser tomados em consideração.

Os italianos não concordaram, é verdade, com este raciocínio. Ainda insistem — e este foi o motivo do recente conflito — na volta de ambas as zonas do Território Livre. Nem a Itália nem a Jugoslávia querem aceitar uma fórmula conciliatória, embora se deva acrescentar que nenhuma fórmula foi sugerida até agora. Neste impasse, quem mais sofre é a frente de defesa ocidental, e é lamentável que um problema relativamente sem importância como o de Trieste antecipe a cooperação ocidental e a democracia italiana.

Por causa de Trieste, a Itália e a Jugoslávia estão em luta e o "primus" De Gasperi está ameaçado pelos fascistas e pelos comunistas italianos. Acusando os Estados Unidos e a Grã Bretanha de oportunismo a população italiana de Trieste, estes grupos provocam ressentimento popular em toda a Itália. Mais tarde, a Itália e a Jugoslávia talvez cheguem a um acordo e solucionem o problema de maneira que atenda às aspirações italianas e, ao mesmo tempo, salvaguardando os interesses nacionais e econômicos jugoslavos. Mas não é possível realizar negociações tão delicadas com barreiras nas ruas de Trieste e enquanto os líderes italianos e jugoslavos se acusam mutuamente.

Euclides em São Paulo

FRANCISCO PATI

Escreva-me a sra. d. Walinda da C. V. Rosas: "Lendo hoje no 'Correio Paulistano' sobre Euclides e 'Os Serões', tive grande vontade de vir trazer também algumas recordações de minha infância sobre o celebre livro. Naquelas noites memoráveis de suas empolgantes e inesquecíveis palestras sobre o escritor, tive o prazer de conhecer a sua grande afabilidade e assim conto com ela para saber relevar a minha intromissão no assunto. Faço isto apenas pensando poder contribuir, numa pequena parcela, para o conhecimento da vida do brasileiro ilustre."

Nunca vi relatada, em parte alguma, a temporada que Euclides passou em S. Carlos, depois que saiu de S. José do Rio Preto. Silvio Romero, no seu livro "Euclides da Cunha", diz, na página 208: "Transferido para outro distrito, o de Guaratinguetá, depois de concluída a ponte..."

Quando, em maio de 1901, meu pai foi removido para o Rio de Janeiro, eu, então com 12 anos, fui para S. Carlos (nessa época S. Carlos do Pinhal), eu era menina de meus sete anos e me lembro bem de que fomos primeiramente para a fazenda de meu avô, em Descalvado, e lá encontramos Euclides e a família. Indo para S. Carlos fomos morar na rua D. Alexandrina e pouco depois meu tio veio residir numa casa em frente, onde mais tarde se abriu o "Salão Marone". Lá muitos noites se reuniam meus pais e o Sr. Carlos de Carvalho (a da Contabilidade) e o tio, apenhamos uma papalada grande, lá, e depois conversávamos muito. E como criança fiquei muito muito intrigada ouvindo-o dizer ao Sr. C. de Carvalho: "Este homem sabe português como gente". Teria ele ajudado na gramática do grande livro?

Outro fato que nunca vi mencionado foi o esquilinho (ou ditiuinho) do engenheiro que quis fazer a festa do lançamento da pedra fundamental do primeiro grupo escolar de S. Carlos na parte da manhã. O "Almanack-Album" de S. Carlos, de 1916-1917, traz o seguinte:

"No dia 2 de dezembro de 1901, realizou-se a solenidade do assentamento da primeira pedra do Grupo Escolar Coronel Paulino Carlos. A cerimônia religiosa adequada ao ato foi celebrada pelo padre Victor Leonardo da Soledade. Em frente ao local esteve postada uma força policial sob o comando do tenente José Alípio Fer-

reira e tocou a Banda Popular do professor Mugnai. Em seguida os assistentes dirigiram-se ao povo municipal onde, presentes o Juiz de direito, o presidente da Câmara e o inspetor escolar, se fizeram ouvir diversos oradores. Entre estes e em primeiro lugar orou o Sr. e eloquentemente Euclides da Cunha, o incomparável estilista d' "Os Serões", que aqui se achava na qualidade de engenheiro incumbido pelo governo de fiscalizar a construção."

Penso que poucos conhecem esse episódio e por isso tomo a liberdade de lembrá-lo a v. a. a quem peço toda a indulgência para esta. Agradecendo a atenção dispensada subscrevo-me atenciosamente admirador (a) Walinda da C. V. Rosas.

Apesar das referências excessivamente elogiosas às minhas conferências sobre Euclides e "Os Serões", realizadas no ano passado na União Cultural Brasil-Estados Unidos, a convite do dr. R. Amorim, não me cabia o direito de sonhar ao conhecimento do publico brasileiro a carta de dona Walinda da C. V. Rosas, tão cheia de carinho pela memória do ilustre parente e de interessantes informações sobre a sua vida em nosso Estado. Por uma coincidência muito curiosa, na véspera de receber a carta acima reproduzida eu tinha conversado com o mestre Alfonso D'E. Taunay sobre o assunto, numa das covasqueiras que habitualmente me honra o eminente historiador das "Bandeiras". Taunay falara-me sobre a estada de Euclides em Descalvado:

— O pai de Euclides tinha uma fazenda no município de Descalvado. Taunay cita nomes, datas e fatos. Conheço tudo, lembra-se de tudo. Com relação à estada em S. Carlos do Pinhal, não o registra o próprio Francisco Venancio Filho em suas memórias "Elementos euclidianos". Diz que no dia 15 de janeiro de 1901 Euclides, então em S. José do Rio Preto, é promovido a Chefe de Distrito; que no dia 18 de maio se dá a inauguração da ponte; que no dia 2 de dezembro parte para Guaratinguetá, ocorrendo, então, nova transferência de Distrito. Não cita S. Carlos. Aliás, é também a primeira vez que vejo referido o nome de Carlos de Carvalho em assuntos ligados à vida de Euclides.

Como se vê, a carta de dona Walinda é um documento digno de ser recolhido pelos euclidianistas.

HOSPITAIS E ENFERMEIROS

O "Correio Paulistano" tem comentado com insistência o problema da falta de assistência hospitalar em São Paulo e no Brasil. Não se esquece, por outro lado, de comentar, também, as deficiências nacionais no setor da enfermagem profissional.

Um bom hospital não é apenas um bom prédio. É, ao contrário, um conjunto de boas coisas: prédio, instalações, aparelhamento, corpo clínico, enfermagem. Um bom serviço de enfermagem pode em muitos casos suprir deficiências de instalação ou aparelhamento. O enfermeiro, constantemente a cabeceira do enfermo, representa a medicina e a bondade. Não sendo possível um médico para cada doente (no Brasil a percentagem de médicos em relação à população é de 1 por 10.000), deve-se enviar esforços para que haja pelo menos um enfermeiro para um grupo mínimo de doentes. Enfermagem é assistência especializada e contínua. Assim, quando se fala em assistência hospitalar fala-se implicitamente em leitos, médicos e enfermeiros.

O assunto tem estado na ordem do dia dos debates parlamentares, tanto no Rio como em São Paulo, no plenário da Assembleia Legislativa.

No ano passado foi, pelo sr. Pinheiro Junior, entregue à Mesa da Assembleia Legislativa um projeto de lei (o projeto tomou o numero 1.069) criando uma escola de enfermagem no Hospital Psiquiátrico do Juqueri, em Franco da Rocha. Remetido à Comissão de Saúde Pública e Higiene, voltou, em data de 8 do corrente, com parecer desfavorável. Na opinião do sr. dr. Pedro Fangiello, presidente da Comissão de Saúde e Higiene e relator do parecer em causa, não cabe num hospital excessivamente especializado como o do Juqueri uma escola de enfermeiros. Estas escolas ficam mais à vontade quando funcionam anexas a hospitais de clínica geral.

Um dos principais argumentos invocados pelo relator da Comissão de Saúde Pública e Higiene é o de que, existindo em São Paulo duas bem instaladas escolas de enfermagem, uma no Hospital das Clínicas e outra na Escola Paulista de Medicina, o número de alunos matriculados em ambas é pequeníssimo. Poderia acrescentar uma terceira Escola de Enfermagem, a que é mantida pela Cruz Vermelha, oficialmente equiparada à Escola Nacional D. Ana Neri, do Rio. O número de alunos matriculados nos três anos do curso é mínimo. Muitos mais procurados são os cursos de Enfermagem do Lar e de Samaritanas, para os quais, aliás, não se exige tanta coisa como nos cursos profissionais.

As palavras do sr. ministro Simões Filho, registradas nas páginas do "Diário Oficial", e nos anais da Assembleia Legislativa, correriam o risco de ser conhecidas por pouca gente. É preciso que elas tenham grande divulgação em São Paulo e no Brasil, mesmo porque não falta quem, de vez em quando, se lembre, talvez por falta de assunto, de responsabilizar os homens do passado pelas apreensões da hora presente.

A citação do nome do eminente dr. Washington Luis entre as imponentes figuras que São Paulo emprestou à República provocou um instante de profunda emoção no plenário da Assembleia Legislativa.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 18 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 597.018.375,70. Movimento do dia, Cr\$ 40.139.592,20. Total do mês, Cr\$ 637.157.967,90. Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 782.680.770,30. Movimento do dia, Cr\$ 56.961.981,30. Total do mês, Cr\$ 839.642.751,60.

DISPENSA DE "PARAQUEDISTAS"

A propósito do provimento dos cargos de diretor e vice-diretor do ensino secundário e normal, um alto funcionário do Departamento de Educação enviou, há dias, ao titular da pasta, uma representação, denunciando graves irregularidades.

De princípio, devemos estranhar que um chefe de serviço se dirija, diretamente, ao secretário de Estado, à revelia do diretor geral (efetivo) de sua repartição. Dar-se-á o caso de já ter requerido aposentadoria o sr. Tales de Andrade? Foi o cargo, por acaso, suprimido?

Mas, vamos ao caso da acusação: — a lei n.º 1.302, de 21-11-51 alterou a forma de provimento dos cargos de diretor e vice-diretor de ginásios e escolas normais e aboliu o sistema da efetividade para adotar o do comissionamento.

Qual a atitude assumida, no caso, pelo chefe do Serviço de Ensino Secundário e Normal, prof. André de Melo? Negou-se a dar posse aos "educadores" improvisados?

Ouamos sua explicação ao secretário Oliveira Costa: "Cabendo-nos dar posse e exercício aos funcionários dessa categoria, criou-se, em nosso espírito, dúvida própria da natural indecisão ante a nova situação legal. Entretanto, tendo em conta, que, por ética e sentido de hierarquia, é de ordem, ainda que estivessemos absolutamente certos, na ocasião, de que não se enquadravam

de e, logo após o desembarque atropelado de passageiros e tripulação, explodiu fragorosamente, pelo carregamento de barris de pólvora que conduzia. Os Oswald estiveram na iminência de desaparecer e já tinham pensado em regressar para a Europa.

Aqui, foi o fracasso da cervejaria, logo depois substituída por um negócio tão diverso, igualmente oneroso e novo, como era uma casa de planos.

Embarcando para a Europa e com o pensamento de ir à Alemanha e ali entregar a educação e o aperfeiçoamento musical de Henrique ao mestre consagrado que era Von Bülow, o navio mudou de rumo e a família, desembarcada em Gênova, em vez de seguir para a Alemanha assentou-se na Itália e procurou Florença, cidade tranquila e de doce gente, para sua definitiva moradia.

Ali, sob a direção de mestres ilustres, como Maglioni, Grazzini, Henry Ketten e Giuseppe Buonamici pôde o jovem Henrique completar os conhecimentos de música, composição e contraponto e chegar, na técnica pianística à altura dos mais perfeitos concertistas. O ambiente de refinamento artístico daquelas terras bem-fadadas, que o Arno, cantado por Dante, fecunda e adorna, terras em que tudo fala de harmonia e de beleza infundiu na alma do pianista acentos inapagáveis que deram maiores requintes à sua

Esse é um ponto de capital importância. O próprio sr. presidente da Comissão de Saúde Pública e Higiene da Assembleia Legislativa faz menção, em seu parecer, de uma sugestão do sr. reitor da Universidade de São Paulo sobre a matéria. Entende o titular citado, respondendo à consulta que lhe fez a Comissão, que em lugar de mais uma escola de enfermagem se deveria pleitear a criação, em São Paulo, de uma escola "auxiliar" de enfermagem. Qual a diferença? perguntará o leitor. A diferença é que nas escolas "auxiliares" são também mínimas as exigências feitas aos candidatos: "... é aconselhável a criação de uma 'escola auxiliar de enfermagem', porquanto — diz o parecer — pela facilidade proporcionada pela Lei Federal n.º 775 de 1949, ou melhor, devido às exigências mínimas para matrícula a este curso, ficaria satisfatoriamente atendida a necessidade de pessoal especializado pelos nossozinhos de doenças mentais e nervosas do Estado".

Para ser admitido ao exame de habilitação no primeiro ano do curso de enfermagem profissional deve o candidato apresentar certidão de curso secundário completo. Nos cursos auxiliares essa exigência desaparece.

Por intermédio da Mesa do Senado foi feito em março último um pedido de informações ao sr. ministro da Educação e Saúde sobre o assunto. Respondendo não ocultou o sr. Simões Filho as nossas deficiências. Declarou, por sua vez, que o Brasil, para estar em dia com os serviços de enfermagem nos hospitais, deveria possuir, já, cinquenta mil profissionais, a serem distribuídos pela forma seguinte: 10.500 para os serviços de saúde pública, à razão de um enfermeiro para cada grupo de 5 mil habitantes; 29.000 para trabalhos nos hospitais; 8.000 para a direção dos serviços de enfermagem dos hospitais, além de mais alguns milhares para as funções de ensino nas escolas de enfermagem.

Manifestando, entretanto, opinião exatamente contrária à do sr. presidente da Comissão de Saúde Pública e Higiene da Assembleia Legislativa de São Paulo preconizava o sr. ministro Simões Filho, em resposta ao Senado, como necessidade urgente e inelutável, a criação de mais escolas de enfermeiros profissionais.

Com quem está a razão? Com os dois, inevitavelmente. No fundo, entretanto, o que se deve querer é um movimento como o que se verifica na Igreja Católica do Brasil, em favor das "vocações". É preciso estimular a vocação para os serviços de enfermagem nos hospitais.

Debates dos motoristas a reforma do Código Penal

RIO, 19 ("Correio") — Os motoristas cariocas estão debatendo com os parlamentares e juristas o projeto de reforma do Código Penal, em face dos recursos disponíveis no Congresso. Em reunião presidida pelo senador Mozart Lago e com a presença do senador Atílio Virgato, do Juiz Alcino Falcão e outros, mais de 400 profissionais do volante ouviram os debates na própria sede da sua entidade de classe. Discordam eles da referida reforma, argumentando com as próprias declarações de Truman e Churchill de que nos Estados Unidos e na Inglaterra se matam mais nos desastres de trânsito do que nas guerras em que esses países têm participado. E em nenhum deles se mexeu ideia de seus códigos para cobrirem os acidentes. O senador Virgato, que é o relator do projeto no Senado, é propenso a defender a causa dos motoristas e diz que apoiar, inclusive penas para os pedestres. Nessa reunião foi lançada a "Batalha dos motoristas", tendo sido o senador republicano concitado pelo Juiz Falcão a assumir a liderança da mesma.

Direitos autorais de Catulo da Paixão Cearense

RIO, 19 ("Correio") — O sr. Guimarães Martins sustenta que é o herdeiro de direitos autorais de Catulo da Paixão Cearense, e por isso moveu uma ação contra a "Continental" por haver, sem sua anuência editado mais uma obra do grande cearense. E o Juiz deu-lhe o ganho de causa, condenando as firmas "Gravadoras Elétricas, Ltda." e Byington e Cia. a lhe pagarem 40 mil cruzeiros e mais a metade dos direitos relativos ao disco denominado "Catulo", além de juros de mora e custas do processo.

Com a representação do prof. Melo, determinou o sr. Oliveira Costa, numa resolução feliz, a dispensa dos diretores irregulares admitidos.

Antes tarde do que nunca.

A fraqueza dos partidos políticos

LUIZ SILVEIRA MELLO

Muito se diz e se escreve, reiteradamente, sobre a fraqueza dos partidos políticos nacionais e principalmente sobre o abandono de suas legendas por deputados e outros representantes eleitos pelo povo. Mas, os observadores ou críticos não indicam uma terapêutica eficiente nem uma medida aceitável, visando a corrigir esse estado de coisas. A legislação eleitoral, sem indicar nada e sem atinar com o direito substantivo, consagra pela Constituição Federal e que não poderá ser lesado.

É necessário apurar-se, primeiramente, qual a causa da fraqueza e do desprestígio dos nossos partidos políticos. Por simples observação, verificamos que as mudanças que fazem deputados e outros representantes do povo, às vezes sem qualquer motivo, é para os partidos situacionistas ou que elegeram o chefe do poder executivo, chefe na posse, com o regime presidencial, de todos os elementos de mando. Além de dominador do erário público, é ele quem escolhe e demite ministros ou secretários de Estado, quem nomeia magistrados e autoridades, quem promove ou remove militares das mais altas patentes e quem vota ou cumpre a seu modo as leis e verbas. Para cair um voto, que é ato unipessoal daquele chefe, são necessários dois terços dos representantes dos partidos com assento no poder legislativo, suposto poder dependente e sem força, uma espécie de órgão consultivo do legislador, com uma maioria subversiva, ao lado da minoria transformada em espécie de departamento de queixas, reclamações e protestos, pouco ou raramente eficientes.

Seria ocioso lembrar as lições dos constitucionalistas, doutrinares e publicistas, desde Rousseau, até Mac Iver, da Universidade de Columbia, pelos quais vemos que não é impunemente e sem danos e malefícios que se divide o objeto da soberania popular, anulando-se a força e a eficiência nas assembleias de seus representantes.

Felizmente, os nossos homens públicos, procurando a causa das causas dos nossos males, já estão se manifestando com elevação e com coragem cívica. O sr. Carlos Gomes de Oliveira encetou, na legislatura do ano passado, uma campanha a favor da reforma e da melhoria da legislação eleitoral.

PALACETE PRATES

VINGOU A "FORMULA DOS LIDERES" PARA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Recurso do vereador Castanho contra a aquisição de cimento pela Prefeitura

Sob a presidência do sr. Valério Guil e com a presença dos srs. João Sampaio, José Domingos Ruiz, Scalamar Junior, Clóvis Neto, André Franco Montoro, Luiz Miranda, Cândido Nogueira Sampaio, Armando Zemella, Hermínio da Silva Vicente, além de outros vereadores, reuniram-se, ontem, às 9 horas, na sala da presidência, os líderes das diversas bancadas, para o estudo do projeto de reestruturação do funcionalismo municipal.

NOVA TABELA

Variações foram estudadas para resolver a situação daquele projeto em face dos recursos disponíveis, tendo vingado a chamada "formula dos líderes", que recomenda: o aumento de mil cruzeiros fixos aos funcionários classificados entre os padrões "A" e "M" e o reajustamento dos padrões até "O", com pequenos acréscimos, para manter a distância de vencimentos entre os padrões e o aumento de 40 por cento para o operariado da Prefeitura, numa proporcão decrescente.

Segundo os estudos feitos, para o aumento do pessoal fixo a Prefeitura dispõe de 85 milhões de cruzeiros, sendo que 62 milhões de cruzeiros são provenientes do saldo financeiro do exercício passado e 23 milhões do não provimento de cargos vagos. Para o aumento do pessoal variável, os recursos constantes do orçamento orçamentário, no montante de 85 milhões de cruzeiros.

ANULAÇÃO DE CONTRATO

O vereador Cesar de Arruda Castanho, segundo declarou à reportagem do "Correio Paulistano", entrou ontem, na Secretaria das Fi-

nanças, com um recurso contra a aquisição de 360 mil sacos de cimento pela Prefeitura. A concessão pública foi realizada e o contrato competente foi publicado pelo "Diário Oficial" do dia 15 último.

Depois de apontar graves irregularidades nesse contrato, afirma o sr. Cesar de Arruda Castanho que a firma vencedora teria copulada essa posição depois de um contrato com outra firma que disputara a aludida concorrência pública. Declara o vereador Castanho que tão vultosa tem sido a aquisição de cimento de procedência alemã, nos últimos quatro meses, que esse produto, precioso, se encontra acumulado nos depósitos da Prefeitura, numa deterioração crescente, em virtude de não corresponder o emprego do cimento ao ritmo de tempo máximo de aplicação efetiva.

Conclui o recurso declarando que os depósitos da Prefeitura estão abarrotados de cimento, em franca ruína e que espera que o contrato contra o qual se insurgiu não seja ratificado, em nome da moralidade administrativa e da poupança no emprego dos dinheiros públicos.

Não será desvalorizado o cruzeiro

RIO, 19 (Asspreps) — A reportagem foi informada no gabinete do ministro da Fazenda, a propósito dos rumores que circularam, ontem, em Santos, relativos a desvalorização do cruzeiro, que a nota emitida, a destituição de qualquer fundamento, pois o governo não cogitou e nem cogita de tal medida.

Seu filho Alfredo, de cujo talento positivamente excepcional, ele esperava a coroação do seu nome na arte musical (não obstante ter um outro filho Carlos Oswald, que é pintor de raros méritos e reside no Rio) com o fêlito moral parecido com o do pai, todo ele singela e ingenuidade, transferiu-se para São Paulo por volta de 1912 ou 1914 e lecionava música em Campinas, onde o conheci. Um artista da estatura que eu poderia ter sido um dos maiores concertistas da sua época, estilizava-se a ensinar escalas e interpretações a alunos e alunas, algumas delas de um negativismo artístico de fazer desesperar um mestre, mesmo com a alma forrada de todas as complacências. Essa figura, seria completa a do pai, seria o objeto de um futuro rola-pô, pois tenho impressões pessoais e diretas de ambos que deixarei narradas para complemento das suas biografias que agora, na celebração do centenário de Henrique Oswald, foram recordadas em artigos de jornais e no opusculo de Carlos Penteado de Rezende, e agora, no que se segue, a sua vida e os Oswald em São Paulo, até o distante ano de 1868.

NOTAS E COMENTARIOS

HOMENS DE SÃO PAULO

O sr. Simões Filho, ministro da Educação, visitou a Assembleia Legislativa, onde lhe foram prestadas justas homenagens pelos representantes do povo paulista.

Palando em agradecimento às palavras do sr. presidente Adruval da Cunha e do sr. deputado Luciano Nogueira Filho, ergueu o ilustre titular balano um hino a São Paulo e pôs em relevo a "energia cívica dos nossos homens do passado. Disse textualmente: a certa altura do seu discurso:

"Falar em São Paulo é recordar a geração austera dos republicanos de Itu; falar em São Paulo é recordar a geração corajosa, desinteressada e idealista dos emancipadores. E seja-me lícito, à modestia, evocando este episódio glorioso da nossa história, recordar que foi na Paulicéia, com a primeira geração dos emancipadores, que vibraram os primeiros acordes, os primeiros sonhos e os primeiros amores de Castro Alves."

Falar em São Paulo — que deu à República o conteúdo ideológico que cimentou a prevalência do espírito cívico — falar em São Paulo é recordar os grandes presidentes que destes à República — nas figuras austeras do Patriarca; Prudente de Moraes, o herói silencioso e sereno que consolidou essa mesma ordem civil no Brasil; (muito bem) Campos Sales, o verdadeiro martir da restauração financeira do Brasil; Rodrigues Alves, digno continuador desses e reconstrutor da Cidade Maravilhosa; e — por que não acrescentar a esse rol magnífico de homens de Estado — por que não dizer que vós destes também ao Brasil esta figura moral, pura como ouro de lei, que é o presidente Washington Luis? (Palmas prolongadas)."

A citação é longa, sem dúvida, mas necessária. Nunca é demais, efetivamente, insistir na exaltação dos homens que através da grandeza de São Paulo promoveram o prestígio do Brasil e garantiram a estabilidade de suas instituições políticas.

O dia 14 deste mês de abril assinala o centenário do nascimento de Henrique Oswald, nobre expoente da arte musical no Brasil que, aos seus deuses de artista, acrescentava predilectos correspondentes de delicadeza de sentimentos e de uma candura de alma que era um dos maiores encantos da sua convivência.

Era de ascendência suíço-italiana. Seu pai, Jean Jacques, de sobrenome Oswald, casado com uma senhora italiana, Carlota (Antagalli), após poucos anos de residência no Rio, na cidade da Ária, após o nascimento desse único filho veio para S. Paulo, de mudança, em 1854.

Aqui iniciou a vida de árduos trabalhos instalando uma fábrica de cerveja, a primeira, ao que nos consta, que se fundava em S. Paulo. O negócio não foi, porém, adiante, ou pela falta de tempo comercial daquele homem, que era meio fantasista e sonhador, como depois se revelaram seu filho e seus netos, ou pela falta de "receptividade" do meio do qual viviam, mais tarde, a prosperar tantas fábricas do gênero, hoje capitaneadas por esse colosso que é a Companhia Antares Paulista.

Deixou, por isso, a cervejaria, e abriu uma casa de planos, na antiga rua da Casa Santa, atrás da Faculdade de Direito. Teve que se socorrer, para o ganho, da ajuda musical da esposa que abriu um curso de piano. Provavelmente daria ela também lições de música e solfejo, coisa indispensável entre os velhos professores. Jean Jacques estabeleceu-se com casa de planos, a princípio sozinho, depois com um sócio, sinal de que o negócio melhorava e a venda de planos se ampliava dando ensejo às velhas famílias paulistas de desperdiçarem nas suas "sinhasinhas" o gosto pela cul-

tura musical. As marcas de piano em voga eram francesas ou inglesas; as alemãs timidamente faziam sua primeira penetração. Dominavam os Erard, franceses e Collard & Collard, ingleses, verticais, de meia cauda ou de mesa. Vi há pouco mais de um mês, na residência do dr. Amadeu Gomes de Sousa, um piano inglês da mesma que, fechado em a presença de um aparelho, movel belíssimo e vetusto, cujas cordas dão o impressão de uma harpa.

Será certamente, da "família" de planos que o velho Oswald importara da Europa há pouco mais de noventa anos, para vender em São Paulo. Foi, portanto, numa casa em que os planos se enfileiravam e eram constantemente ajustados, afinados e concertados, que Henrique passou a sua meninice, aprendendo com a mãe e sentindo os primeiros estímulos para o talento musical que nele foi grande, brilhante e precoce.

Carlos Penteado de Rezende que, nesse campo de pesquisas, não obstante seus verdes anos, tem feito uma coleta de dados nas velhas coleções do "Correio Paulistano", reunindo-os, depois, em opusculos que impressionam pela minúcia e probidade, deu a Henrique Oswald o qualificativo, muito merecido, de "menino prodígio", colocando-o ao lado de um outro pequeno, de ascendência francesa, também nascido no Rio de Janeiro, Eugênio Degenremit que para cá se transportou naquelas anos e aqui colheu, nos velhos salões e no antigo Teatro Provisório, os triunfos que animaram sua família a levá-lo para colher novos triunfos em teatros europeus.

O ambiente em que Henrique Oswald desenvolveu seus estudos, na casa da família, punha-o em intimidade com o sentimento mu-

UM OUTRO CENTENARIO DE NASCIMENTO: HENRIQUE OSWALD

OS "OSWALD" — DINASTIA DE CONSUMADOS ARTISTAS

PELAGIO LOBO

Indole serena, ativa e equilibrada.

Martins Fontes, nas "Cidades Eternas" sintetizou em decalhos cantantes o ar da cidade, a paz da sua vida e a sombra do Poeta que ainda a envolve e, como que abençoava:

Sonhu o lirio toscano, a "Alba Regina". Sorri, na paz da perfeição. (Suspensa, Uma sombra merférica a iluminava). Estrelada, a pairar sobre Florença. Vela, de asas abertas, angelina. A alma de Dante, como a "Noite, imensa.

O fundo religioso de Henrique Oswald transplanteou-se, na duração daqueles cursos, para sua música. Sem fazer música sacra, a não ser nos últimos anos — depois que o filho Alfredo (de quem falarei em próximo artigo) trocou a vida de casado feliz e a carreira de concertista já auspiciosa, pela responsabilidade de juiz, entrando para a Ordem num das casas dos Estados Unidos — toda a produção de Henrique Oswald é de uma extraordinária pureza, de um insuperável senso de probidade artística. Não se revela contra os que, por ignorância ou vadiagem, faziam da arte uma deturpação: não desprezava com ares superiores, mas

fazia por esquece-los. Ele, sim, é que precisava concentrar-se, para arrancar das cordas íntimas da alma as belas e provecas páginas com as quais opulenteu a nossa Literatura musical.

Deve ter sido um período de exaltação esse, em que o menino prodígio se fez homem e se pôs em contato com os luminares da arte na Itália, os dali e os de fora, que procuravam Florença como capital artística do mundo. Lá conheceu Brahms e Liszt, ali teve encontros diversos com o pintor brasileiro Pedro Américo e entrou na grande cauda de artistas de talento, entre eles alguns brasileiros, que lá aperfeiçavam seus cursos. A agitação de muitos deles e as esquilidades de outros não alteraram o fêlito do músico brasileiro, que era um tímido, um temperamento reservado, desconfiado de seu alto valor, e consagrado exclusivamente, religiosamente, à sua arte que nele corria parella com sua perfeição moral.

O exílio de suas aparições em concertos, em salões e teatros europeus, da Itália, da França, da Alemanha e da Áustria-Hungria não o invalidaram, nem lhe faziam subir a cabeça para transbordar, os maeléficos fumos da vaidade, tão comuns em artistas menores.

Casado também ele com senhora italiana foi compoendo sua família, na terra florentina, com a mesma austeridade da casa pa-

RESPIGOS E RECORTES

UMA FAMILIA INTEIRA

"A notícia — escreve o "Diário de Notícias" — saiu em vários jornais, foi comentada e não nos consta que haja sido desmentida, devendo assim ser tida como certa, inculcável que parecia: o diretor-geral dos Correios e Telegrafos nomeou-se a si mesmo e a mais três pessoas de sua família para a delegação do Brasil ao Congresso Postal, a reunir-se em Bruxelas. Citando-se os nomes dos delegados: dar-se-á melhor, mais nítida, mais chocante impressão desse caso de semi-cerimônia, talvez inédito no gênero: Adolfo Pereira de Melo (o diretor geral), Benizir Pereira de Melo, Artur Pereira de Melo e Consuelo Pereira de Melo. Nem ao menos um sobrenome diferente pelo meio, para dissimular o parentesco. Devem todos ter sido criados ou viverem sob o mesmo teto: o chefe, irmão, filho e esposa ou filha ou cunhada.

"Vão para um congresso técnico. Da competência esperada, o diretor geral e chefe auto-nomeado da delegação sabem apenas que é oficial do Exército, o que deve bastar: um militar amigo do governo tem conhecimentos técnicos e experiência para exercer qualquer cargo civil. Os demais, não sabemos ao certo mas devem ter ido para o D. C. T. com o amantíssimo chefe, que essa é das normas salutar de proteção à família que os nossos chefes administrativos não negligenciam.

"Todas as competências do Departamento, capazes de atuar num congresso internacional, estavam, por coincidência, dentro de uma só família, o que deverá constituir uma curiosidade e uma sensação no certame de Bruxelas. Ou então, a delegação será tão numerosa que comportará outros tantos funcionários, estranhos à família do "doninho" dos Correios e Telegrafos.

"Mas o assunto não é propriamente para divagações humorísticas. Resta perguntar se não haverá na lei meio de coibir tão bradante desenvoltura na exploração oligarquizada das vantagens do poder, das verbas do serviço público, do dinheiro do povo; se o imoralismo dominante nestes tempos chega ao ponto de permitir que famílias inteiras viajem para o exterior por conta do erário a pretexto de desempenhar missões para que, nem ao menos, é de presumir, possuem qualquer habilitação.

"Enfim, estamos sob o governo do sr. Getúlio Vargas. E há assinalar mais uma circunstância: esse diretor geral do DCT, já celebrizado por seus desmandos, sua pouca austeridade, seus despropósitos, é procer do partido do sr. Ademar de Barros. Um bom, um puro e típico ademarista, está-se vendo."

O MINISTÉRIO MENOS AQUINHADO

"Embora tarde — fria o "Correio da Manhã" — sempre o governo acaba de descobrir que o Brasil não produz alimento suficiente para as necessidades da população. Daí o imperativo de se desenvolver a produção agropecuária. Mas ainda: notou que a dotação orçamentária de 5% geralmente

Limitado o mercado nacional em relação à capacidade da indústria de telecomunicação

"É de interesse vital para a indústria de telecomunicação a inclusão de rádios transmissores e seus pertences, inclusive válvulas, na lista de produtos exportados em compensação para acordos com qualquer país. Com essas palavras inicia o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo a exposição à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em memorial que foi dirigido ao diretor desse órgão.

O mercado interno desse produto, prossegue o documento, é muito limitado em relação à capacidade de produção das indústrias nacionais.

No referido memorial enviado ao diretor da CEXIM, salientam os industriais produtores de rádios receptores que além do significado econômico que tem para o país o fabrico de rádios em nosso parque industrial, há a considerar que grande é a contribuição representada pela formação de mão de obra especializada.

Concurso de Admissão às Escolas Preparatórias

A Diretoria de Ensino do Exército, com o fim de orientar os candidatos à matrícula nas Escolas Preparatórias (de São Paulo, Fortaleza, e Porto Alegre), remeteu ao Quartel General da 2ª Região Militar, para divulgação, as seguintes propostas no concurso de admissão do corrente ano.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Proseguindo na execução do programa de assistência educacional e sanitária às populações rurais do município de Iapetininga, elaborado pela Prefeitura Municipal, Centro de Saúde, Casa da Lavoura e Associação Rural, a "Equipe da Saúde", que conta, ainda, com a colaboração de profissionais voluntários, realizou sua última visita no distrito de Morro Alto.

Instalados, no grupo escolar de Morro Alto, os consultórios de emergência, os moradores se apresentaram à consulta médica e dentária.

O prefeito de Iapetininga, dr. Ciro de Albuquerque, que acompanhava a "Equipe da Saúde", enquanto este realizava sua tarefa, ele reuniu e subpreto e outras pessoas do lugar para a discussão dos problemas de educação e saúde e agricultura, com maior importância, se faziam sentir em Morro Alto.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

REGISTRO POLITICO

Não foi convocada

O sr. Danton Coelho, presidente da Executiva Nacional do P. T. B. que esteve nesta capital, afirmou que não tinham nenhum fundamento as notícias relativas a uma reunião daquele órgão dirigente.

Podemos adiantar, entretanto, que a informação foi prestada por elementos petebistas, não só ligados ao sr. Danton Coelho como também o sr. Dinarte Dorneles.

REUNIAO
O Conselho Nacional da U. D. N. vai se reunir amanhã no Rio de Janeiro, a fim de tratar diretrizes quanto à posição do partido frente ao governo federal.

Tudo indica que a posição udenista não será alterada, sendo, entretanto, devidamente considerado o problema que será focalizado, ou seja, o da união com outros partidos tendo em vista a futura luta eleitoral visando a presidência da República.

LICENÇA PARA PROCESSAR DEPUTADO

Dada a interferência pessoal de alguns deputados petebistas, tem sido adiada, seguidamente, a reunião da Comissão de Justiça para tratar da licença solicitada pela justiça a Assembleia para que seja processado o sr. Vladimir de Toledo Piza. Em decorrência das questões pessoais que aquele parlamentar provocou, existe uma ala que é favorável à concessão da licença, fugindo, à tradição que o Poder Legislativo vem mantendo, ou seja, a negação formal dos pedidos de licença com o objetivo citado.

REFORMA

O sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do P. S. D. que se tem mostrado um dos mais ardorosos defensores da reforma da Constituição Federal, em declarações recentes, esclareceu que essa reforma se impõe no campo eleitoral e econômico, não se tratando, em

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — Foi transferida para o dia 22, às 8 horas a defesa de tese do dr. João Batista Parolari, candidato inscrito no concurso para docência-livre e Anatomia Descritiva e Topografia, ora em realização na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

CURSOS DE ESPECIALIZACAO PARA CONTABILISTAS — O Instituto Superior de Preparação Técnica comunica que as aulas dos cursos de especialização para contabilistas, ministrados pelo prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, terão início no dia 23 (vinte e três). Qualquer esclarecimento poderá ser obtido pelos telefones 23-1203 e 32-8167, ou na rua 15 de Novembro, 206, 13.º andar, salas 10 e 13.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para o dia 22.

nenhum instante, do espulso das inelegibilidades.

FERIADO

Em respeito ao feriado de amanhã, a Assembleia Legislativa só voltará aos seus trabalhos normais na próxima terça-feira.

CURSO DIURNO

Quarto Ano — Direito Internacional Público — às 15 horas — Prova escrita.
— Direito Penal — Dia 22 do corrente, às 17 horas Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.
— Medicina Legal — Dia 24, às 16 horas — Prova oral para os alunos aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano — Direito Internacional Privado — Dia 22, às 9 horas — Prova oral.

CURSO E BACHARELADO — Aviso aos alunos do curso de Bacharelado — As aulas do curso de bacharelado terão início no dia 22, obedecendo ao horário afixado no saguão desta Faculdade.

CURSO NOTURNO
Segundo Ano — Direito Penal — às 20.30 horas — Prova oral para os alunos que ainda não foram chamados em 1.ª chamada.
Quarto Ano — Direito Internacional Público — às 15 horas — Prova escrita.

— Direito Penal — às 21 horas — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os que requereram.
— Medicina Legal — Dia 24, às 16 horas — Prova oral para os alunos aprovados na dependência, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.
— Direito Judiciário Civil às 16 ho-

PREÇOS DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Café, no Estado de São Paulo, de acordo com disposições vigentes e tendo em vista a alta de preços do café cru, verificada de há meses a esta parte, comunica aos revendedores e ao público, em geral, que os preços do café torrado e moído, na Comarca de São Paulo, a partir de 23 do corrente, serão os seguintes:

no atacado	quilo	Cr.\$ 31,60
no varejo	quilo	Cr.\$ 36,00
	1/2 quilo	Cr.\$ 18,00
	1/4 quilo	Cr.\$ 9,00

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputado estadual de Mato Grosso sr. Heronides de Araujo, sr. Manue Marques da Silva, prefeito de Pirapozinho, acompanhado do deputado federal Mario Eugenio.

O governador Lucas Nogueira Garcez apresentou, ontem, cumprimentos ao coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos, pelo transcurso do seu aniversário natalício.

16 horas — Prova oral, para os alunos que tiverem apresentado os trabalhos.



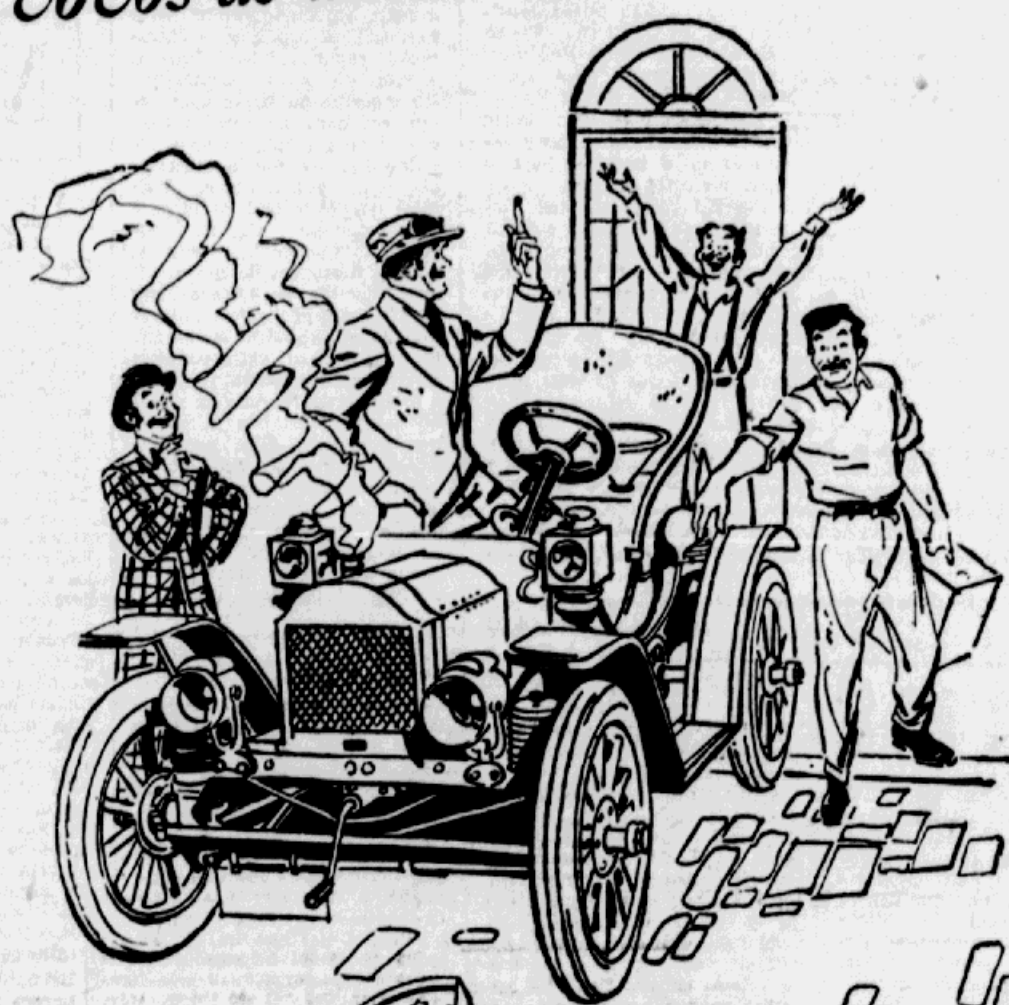
Quando supriamos os apressados vovôs do automobilismo brasileiro...

ou agora que há mais de 500.000 automobilistas no país...

Desenvolvendo uma rumorosa velocidade — de 25 a 30 km horários... — os vovôs do automobilismo brasileiro chegavam, de raro em raro e apressadamente, aos nossos depósitos ou aos poucos Revendedores de gasolina da época... E então se desenrolava a difícil operação de abastecer um carro... abrindo-se a martelo a lata de gasolina... e despejando-a nos tanques por meio de um funil de boca larga...

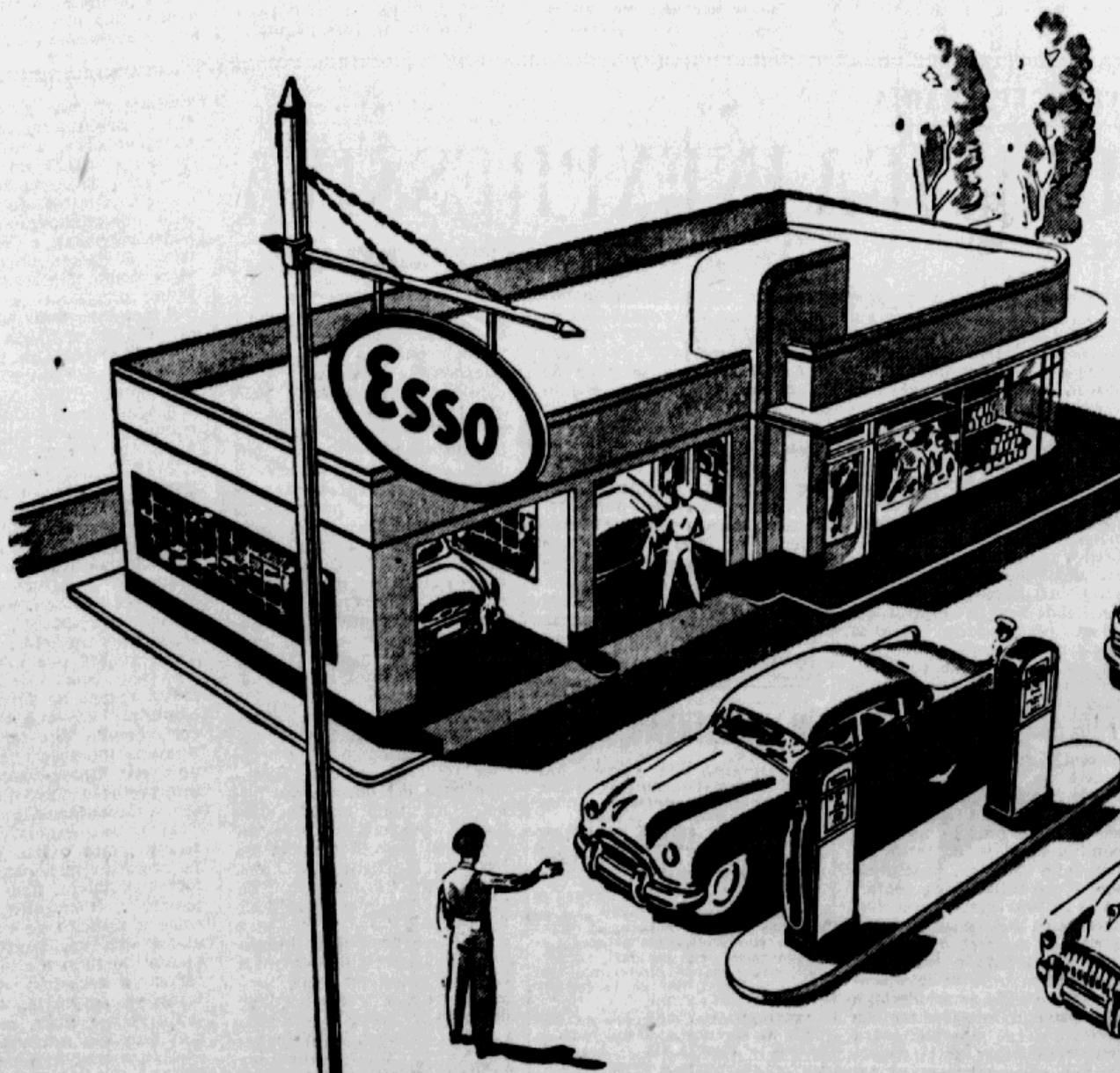
Mas agora centenas de milhares de automobilistas brasileiros são atendidos, constante e rapidamente, nos 1.200 modernos Postos de Serviço e Revendedores Esso que há no país.

Usando métodos aperfeiçoados de trabalho, conseguimos suprir esses 1.200 Revendedores independentes — e o comércio, a indústria e a agricultura com produtos de petróleo de alta qualidade e a preços acessíveis. Graças a esses métodos de trabalho e a uma longa experiência, a importação desses produtos de petróleo, durante 1951, representa apenas 40,8 centavos de cada cruzeiro que recebemos.



Aplicação de cada cruzeiro recebido

— Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	centavos	40,8
— Impostos		23,6
— Transportes e compras no país		16,6
— Salários e despesas de manutenção e depreciação		11,3
— Reversões no país		6,4
— Remessas do lucro para o estrangeiro		1,3
		7,7
		Cr\$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

— Há 40 anos participa do progresso do Brasil —

Quando os personagens se rebelam

A ocorrência não é incomum. Aconteceu com Tolstói que a certa altura de sua vida encontrou-se assaltado pelo espírito de grande parte de sua obra. Sem as benesses que lhe vinham de sua imensa fortuna, talvez não pudesse ter brindado o acervo cultural de humanidade com obras como "Guerra e Paz" cuja jettura e polinamento custaram-lhe um bom número de anos. Igualmente é a condição de senhor rural que lhe dá os meios para financiar a primeira edição do livro que viria a ser a sua obra mais madura.

Mas Tolstói falava de coisas e de gente simples para a gente e as coisas simples. O fastio da propriedade opulenta terminou por chocar-se com a miséria da gente que tratava. Em todos os seus escritos, ainda quando o não deseje, há uma descrição, uma ressonante declaração de ajeto. "Recordação da infância e da Mocidade", por exemplo, é um retrato ao vivo da velha mentalidade feudal-rural do país.

Na volta da viagem aos países atlânticos traz os germes da dúvida que o há de torturar pelo resto da vida. Conquanto uma verdadeira arte de esgrimir, burlar e alinhar palavras continuasse raramente presente aos seus trabalhos, as mensagens que transmite através de seus escritos indicam uma sinceridade a toda prova à vocação de servir por amor "Senhor e Servo", "Senhora e Criatura", "O poder das Trevas", "A Morte de Ivan Ilitch" e finalmente "Resurreição" marcam o período agudo da luta. Em 1891, aos 63 anos portanto, está vencido. Os personagens que criara ganharam vida, formaram um mundo não pelo bem ideal e que por isso mesmo exigia a sua participação, mas como criador que ele era, para uma tentativa de mudança da corporificação. Quer batar, abandonar, seguir os seus desejos e as de seus personagens, mas o mundo em que estava enraizado também possuía os seus direitos de punição de forças. Tolstói passara a amar a simplicidade, a rusticidade, o ascelamento.

E todavia, quando adoece, acodem no as sumidades médicas e uma princesa leva-o a convalescer no lúxu oriental de sua mansão crimeana. E o torturado pintor de torturados e misérricos desfilia pelas estradas em carruagem especial cercada por uma faustosa criada. Foi um bem esta doença, esta cura e esta viagem. Ela terminou por decidir. Numa alvorada de outubro, os sofrendores, os torturados, os infelizes que ele manejava e aos quais dera forma e vida, subiram as escadas de Iasná Poliana e raptaram-no do mundo já agora irreal em que ainda o detinham. O bilhete lacônico que deixou é uma das suas obras mais sinceras: "Não posso continuar a viver nas condições de vida em que estou". Tinha 62 anos e o encontro aprazado com a morte numa das mais pobres e típicas aldeias, igual aquelas que tantas vezes amorosamente descrevera.

Opósito é o drama de GERARD DE NERVAL. Mas prova, por igual, a tese. Ele não caminhou, como Tolstói, para diferentes polos. Conheceu-se a si mesmo e imergiu para a vida literária como sofredor de uma molestia original: a de sentir no bolso a última moeda. Parecia sofrer quando dispunha de mais. Furiosamente cuidava de gastá-la, embora em seguida desse lamentar a cruza da vida que o obrigava ao trabalho esgotante dos artigos diários e das novelas em folhetins. Mas exatamente assim é que se apresentam, sentem e vivem as suas personagens de "Les Filles de Feu" e "La Bohème Galante". O poeta esmerou-se no crível, na realidade e conduziu-as. Quando deu o acordo de suas criações, não se viu o vício e os pecados de todas as suas criações. E o que lhe ocorreu a elas, sob o impulso delas, fez a si mesmo. Recusou-se à loucura que o aglutinava tempos, criou, exclusivamente de líquido os poucos haveres e deu cabo da vida. De forma diversa, bem mais comoda e menos lírica (ele que era um poeta) do que a escolhida por Tolstói. Muitos outros são os exemplos do combate que as personagens movem contra o seu criador. Inerováveis parietadas, elas se incumbem de moldar a seu modo e semelhante quem lhes do vida.

Um outro dia voltaremos ao assunto.

HERNANI DONATO

NOTULAS

MANIFESTO DE ESCRITORES INFANTIS MINEIROS

Escritores mineiros que se dedicam a literatura infantil resoluam dirigir um manifesto aos seus colegas de todo o país, convocando-os para um Congresso, a realizar-se provavelmente na Capital, e ainda este ano. O objetivo do manifesto é discutir a posição do autor de livros para crianças perante a crítica, debater o problema dos direitos autorais, por livro publicado, ou por produção em jornais, revistas e em transmissões radiofônicas sem qualquer remuneração ou autorização; analisar a situação da imprensa destinada a infância, oferecendo ao governo sugestões para que as revistas especializadas possam conter, além dos flâns importados, material redigido e histórias em quadrinhos, escritas e desenhadas por autores e desenhistas brasileiros. Assinam o manifesto Lucia Machado de Almeida, Lucia Cassassanta, Alalô Lisboa de Oliveira, Luz Brandão Lobato, Clemente Luz, Franklin de Sales, Antonio Rocha, João Camilo de Oliveira Torres e Rubens Ridelich. O Congresso reunirá não somente autores de livros, como também desenhistas especializados, que se dedicam a ilustração de histórias para crianças.

4.000.000 DE EXEMPLARES DE IBSEN — Por estes dias apareceu na Noruega uma edição completa dos 23 dramas de Ibsen trazendo o prefácio de Ibsen próprio, quando da primeira edição, em 1898. Essa nova edição é a decima das suas obras completas. Calcula-se em 4.000.000 os exemplares tirados até hoje na Noruega. Esse impressionante algarismo, só superado pela tiragem da Bíblia (o livro mais espalhado e lido em todos os países da civilização ocidental), vem demonstrar com que afecção e admiração os seus noruegueses leitores os seus 3.000.000 de habitantes aureola o seu maior poeta.

PREMIO CLAUDE BLANCHARD — O prêmio Claude Blanchard de 1951, atribuído à melhor reportagem do ano, foi conferido unanimemente ao jornalista Jean Marie de Presnoville, morto na Coreia vítima do seu dever profissional, pelas suas reportagens feitas na Coreia para a France Press. O prêmio Claude Blanchard para 1952 foi conferido a Michel Gordet pela sua reportagem a respeito dos Estados Unidos, publicada por "France Solr".

MORREU MOMIGLIANO — Attilio Momigliano, de 69 anos, professor de Literatura Italiana na Universidade de Florença, faleceu naquela cidade. O professor Momigliano era muito conhecido em todo o mundo por seus trabalhos sobre Dante, Aristote e Manzoni e pela sua "História da Literatura Italiana". Momigliano tornou-se especialmente conhecido no Brasil através da sua "História da Literatura Italiana" publicado em São Paulo pela E. P. U.

LAZIER BASE DA CULTURA — Título de um ensaio do filólogo alemão Josef Pieper. O tema central: uma tentativa de aplicar a antiga concepção da filosofia aos duros e "ativistas" tempos modernos. A edição inglesa foi publicada por T. S. Elliot e não é difícil

imaginar que o poeta de "Four Quartets" (também suscitado de "Notas para uma definição de cultura") sentiu-se bem nessa atmosfera.

CONCURSO INTERNACIONAL DE ESCULTURA — O Instituto de Artes contemporâneas de Londres organiza um grande concurso de escultura, para a criação de um monumento ao prisioneiro político desconhecido, que será erguido em alguma das grandes capitais, de acordo com os caracteres que tenha o projeto premiado. Instituíram-se prêmios para os concorrentes aceitos (80 de 25 libras cada um) menções honrosas (8 de 250 libras cada uma) prêmios (4 de 1.000 libras cada um) e um grande prêmio de 3.500 libras. Um júri composto de 9 membros, entre os quais se destacam algumas figuras da crítica, como Herbert Read (Inglaterra); Georges Salles (França); Will Grohman (Alemanha); Giulio Carlo Argan (Itália); James Johnson Sweeney (Estados Unidos), será encarregado de julgar os prêmios. Jorge Romero Brest, da Argentina, foi também escolhido como representante da América do Sul para integrar-lo.

Um dos sintomas mais interessantes e característicos do quadro literário que atravessamos, nesta fase de transição, em que os valores antigos estão se dissolvendo rapidamente, é aquele apresentado pela crítica. São um meio literário destituído de capacidade de análise, de senso de julgamento e, principalmente, de método interpretativo, poderia aceitar uma crítica como aquela que até há bem pouco vinha pontificando, entre nós, com alguns representantes a par da alusão do falso prestígio anterior, como se fossem mestres aposentados, embora estejam longe de merecer aposentadoria, visto como muito pouco fizeram. A redução dessa crítica, aos seus justos termos é uma tarefa que necessita ser feita, para que a fase literária encerrada adquira as suas dimensões exatas e se mova, em sua nitidez, com os largos vazios apresentados, com as suas notórias insuficiências, que a validade individual está longe de poder esconder e que o jogo dos grupos de elogio mútuo mais agrava.

Tomemos, como exemplo, o caso somente como exemplo, que muitos outros poderiam ser tomados, em quase todas as obras daqueles autores a que nos acostumamos, um tanto arbitrariamente, a considerar como "a geração de 30". — tomemos como exemplo uma obra de crítica a Machado de Assis, assunto conhecido e tratado frequentemente, e a crítica que, em torno dessa obra, fez outro autor. Trata-se de uma crítica a autor do passado, sobre cuja personalidade e sobre cuja obra o tempo já exerceu a sua tarefa, acumulou-se material de valor diverso e de qualidade heterogênea, — e da crítica a esse trabalho de crítica, isto é, do julgamento do seu valor e do estudo de seus processos. É interessante que a escolha se faça sobre uma obra crítica a um autor como Machado porque, justamente, em torno de Machado, de sua posição, de sua função, de seus processos, elaborou-se toda uma tese, que não se trata de análise mais superficial, de um escritor poder ser grande, no mesmo tempo

que se mantém distante dos problemas de seu meio e de sua gente. Afirmar isso, a respeito de Machado de Assis, é apenas repetir uma tolice, que só da repetição retira mistérios. Mas essa tolice é também uma definição.

CORREIO PAULISTA

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS SÃO PAULO, 20 DE ABRIL DE 1952 — SEGUNDA SEÇÃO: 8 PAGINAS

AS PROFECIAS DE HEINE

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

na versão musicada. Mas quanto aos textos originais — com exceção das grandes baladas pessimistas do "romancero" em que há algo de um Sofocles hebraico — a situação é diferente. Os textos "pensados" gravaram-se na memória de gerações pouco poéticas justamente por defeitos que os excluem da poesia lírica de primeira categoria. De um sentimentalismo barato e insincero são sintomas reveladores a trivialidade das expressões e a monotonia dos ritmos como de recheio.

Não passam, os "lídes" de Heine, de prosa metrificada. A testemunha principal não é, porém, nenhum daqueles críticos e sim o próprio Heine: — no prefácio à 3.ª edição do "Livro de Liedes" o poeta confessava: "Tudo isso poderia ter sido também em boa prosa". Mas, não, a prosa teria sido muito melhor. Pois Heine é grande prosador, até dos maiores. São conhecidas as poesias líricas de Heine, como, por exemplo, "Paz"; em face do

mar, o poeta tem a visão do Cristo, vestido de branco, o corol flamejando como um sol; o poema termina pelo grito hínico: "Louvado seja!". Mas segue-se uma segunda parte em que o poeta aconselha a um cabotino hipocrita inventar também versos assim para que consiga uma gratificação, pois então também poderá dizer: "Louvado seja!". O sentido das expressões foi, do início, deliberadamente ambíguo. Na prosa, processo semelhante serve a Heine para encontrar novas significações atrás de expressões gastas. Ai um exemplo, escolhido ao acaso num artigo de jornal, numa crítica de música: "O que é a música? Um mil-

lagre inexplicável. Uma coisa invisível, intermediária entre o Espírito e a Matéria: Espírito que pratica de ritmo; Matéria que dispensa espaço". A decomposição sucessiva dos termos já revelou neles um novo sentido, mas Heine continua: "Não sabemos o que é a música. Mas sabemos o que é boa música e sabemos muito melhor o que é música ruim", para depreciar depois um pobre pianista. O fim da decomposição dos termos é sempre, em Heine, o seguinte: ver os dois lados de uma coisa. Ao seu olho de observador não escapa o lado sublimado e o lado trivial; e não é capaz de silenciar este nem aquele. A elevação fica indissolúvelmente ligada à ironia.

Essa visão estereoscópica das coisas prejudica a poesia romântica de Heine (a do livro dos Liedes e do "Intermezzo"); mas não invalida a poesia que pretende confessionalmente ser prosaica, representando as tensões da vida real — a poesia cruelmente pessimista do "Romancero". Enfim, na prosa o processo estereoscópico pode produzir aforismos espirituosos, definições inesperadas, e, às vezes, visões proféticas.

A categoria mais baixa do "processo estereoscópico" aproveitada da ambigüidade da própria língua, produzindo espécie de pilherias. Heine usa, p. ex., a ambigüidade da palavra "nome" (nome civil de uma pessoa e renome que conquistou) para fazer a observação seguinte sobre a Universidade de Goettingen: "Dos estudantes não sei evidentemente os nomes de todos, e vários entre os professores não têm nome algum". Juntando duas metáforas, contraditórias, Heine chega a revelar os "dois lados" de uma coisa, definindo-a: a Inglaterra é uma máquina na qual as rodas utilitárias giram em torno de datas históricas enferrujadas. Está perfeito, em uma frase só, o panorama da Inglaterra, liberal do século XIX. Daí é apenas um passo para a projeção da visão estereoscópica sobre o tempo.

Então, ela pode ser visão do passado, como na frase seguinte: "Quando Roma já não dispunha de legiões para impor sua ordem aos bárbaros, mandou para as províncias seus dogmas". Mas também pode ser antecipação do futuro: um ridículo acidente local, a descoberta de uma borda de raio dentro de um monumento, inspira ao cronista a visão da monumental sociedade burguesa que abriga no seu ventre "a horda dos proletários que a minam", e isso em 1842, quando Marx ainda era um estudioso desconhecido na Alemanha. Os hábitos estilísticos de Heine, instrumentos de sua visão das coisas, serviram ao poeta como aquele poema, o gládio do carrasco ao pensador: executando uma época, iniciando outra. O estilo de Heine é sua versão da dialética, traduzindo a natureza contraditória do mundo. Assim, conseguiu profetizar o militarismo, o marxismo e o nietzscheísmo, as revoluções da Alemanha.

Últimos lançamentos

COMO APRENDER ESTATÍSTICA — E. A. Graner — Biblioteca Agronômica Melhoramentos n. 13 — Edições Melhoramentos — Método de julgamento dos resultados experimentais, a Estatística "matemática" aplicada aos dados de observação. Tem alcançado, nos últimos tempos, progresso importante e bastante rápido. É uma ciência prática que, arrimada na observância de fatos comuns, estabelece probabilidades e antecipa o conhecimento dos resultados. Destina-se principalmente a um grupo mais generalizado de leitores: aquele que se interessa, não só em adquirir conhecimentos fundamentais, mas também em aplicar os métodos fundamentais, por meio de exemplos selecionados para esse fim, será de grande utilidade para engenheiros agrônomos, criadores, agricultores, estudantes de agronomia, etc. Com muitos gráficos, apresenta as seguintes assuntos: determinação das estimativas, distribuições teóricas, testes de significância, planejamento experimental, regressão linear, correlação, análise de mendelismo e estatística gráfica.

GUILLERME LUIS, BARÃO DE ESCHWEGE — Frederico Sommer — Coleção "Arquivos Históricos", n. 10 — Edições Melhoramentos — Da autoria do sr. Frederico Sommer, a quem a nossa xenografia deve valiosos serviços, autor de muitos trabalhos eruditos e membro destacado da sociedade de estudos teuto-brasileiros "Hans Staden" com sede em São Paulo, lança as "Edições Melhoramentos" o livro "Guilherme Luis, Barão de Eschwege". Estudo biográfico sobre a figura de Eschwege, o geólogo de fama reconhecida e justamente chamado de Patriarca da Geologia Brasileira. Esta obra, de grande interesse histórico, oportuna homenagem ao fundador da indústria metalúrgica e precursor da ciência geológica no Brasil, Afonso de E. Taunay, o conhecido e competente historiador, prefaciando o livro, diz: "Em suma é o seu ensaio digno de figura do ilustre geólogo e assim novo serviço prestado pelo seu autor às nossas letras históricas torna-o credor de toda a estima por parte dos nossos especialistas e do nosso público em geral".

"CARNE DA MINHA CARNE" — Helen Grace Carlisle — Livraria do Globo — Este romance, já famoso no mundo inteiro, conta a história humana e dramática de uma mulher americana na sua luta pela felicidade. Espírito em estilo simples e espontâneo cativou logo as massas, fazendo escola. Romance-depoimento, escrito na primeira pessoa, já foi traduzido em Portugal, onde obteve um grande êxito de livreria. Agora, aparece incorporado na "Coleção Nobel" da Globo, através de uma tradução de Lina Vallandré. Tem tipo de "best-seller" e o será logo entre nós. Sua leitura, mesmo pois trata-se de um relato da experiência pessoal da autora pelos caminhos do sofrimento feminino, onde o drama de ser mãe é descrito em cores vivas e dramáticas.

"A INTERPRETAÇÃO DO HOMEM" — Renato Kehl — São Paulo — Renato Kehl é um nome na história dos livros de literatura psicológica. Autor de obras de sucesso, tais como "Psicologia da Personalidade", "Envelheça sorrindo", e outras, seu espírito está sempre voltado para os problemas da personalidade humana. Com esse ensaio de caracterologia, Renato Kehl apresenta mais uma obra de valor, sólida e duradoura.

TORRE DE VIGIA

Notas sobre o Decassílabo

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

I

"Vai alta a lua! na mansão da morte" (3). Não me recordo de haver outros casos em que possa o verso permanecer rítmico e uno, a despeito da atonicidade da sexta sílaba. A 4.ª e a 8.ª (alem da 10.ª, é óbvio) deverão ser acentuadas. Se, porém, o acento recair na 6.ª, poderemos ter então as mais variadas combinações, como estes exemplos seguintes: com acento na 1.ª, na 4.ª e na 6.ª:

"Quero estimar-lhe, sempre, recalcada" (4). Com acento na 2.ª e na 6.ª: "E quando socorreste um miserável" (5). Com acento na 3.ª e na 6.ª: "De repente, paraste embarracada" (6).

Todas estas formulas de acentuação do decassílabo são "regulares", isto é, são rítmicas, harmoniosas, e não dividem o verso nem precisam de pausas que venham suprir a ausência de qualquer som, de qualquer misteriosa sílaba oculta (que disto também, há funcionando em matéria de ritmo...). Ocorre porém que estas formulas são relativamente "novas" na poesia luso-brasileira. Foram introduzidas pelos quinhentistas da escola italiana. Antes desse importante acontecimento, os poetas da nossa língua "não sabiam", não eram capazes de compor decassílabos assim acentuados, pelo menos de forma sistemática. E' bem certo que Paulo Soares — um dos trovadores mais antigos — já compunha versos como este, acentuando na 4.ª e na 8.ª sílabas:

"Sofrer-lhe'l eu de me chamar senhor" Na mesma cantiga de amigo utilizava-se porém de outros versos hoje ditos de acento irregular, como neste caso em que são fortes a 5.ª e a 7.ª sílabas:

"E se não quis meu amigo guardar".

VIDA LITERARIA

CRITICA INEXPRESSIVA

NELSON WERNECK SODRE

apesar da vacuidade de seus conceitos, em denunciar o seu processo e os seus rumos. A páginas tantas, não hesita em escrever: "Ele vai demolir todo o social no homem, para buscar sua essência, o especificamente humano, e a sua obra posterior será a narração das suas descobertas nessa direção". Ora, isso a que o interprete definiu como "demolir todo o social no homem" não consiste numa fascinação da literatura poética cuja agonia estamos assistindo, mas até mesmo num ideal, cuja distância e cuja impossibilidade escapa à percepção de seus perseguidores, o ideal de despojar tudo o que a vida deina na personalidade do escritor, mas restar apenas o campo vazio em que todas as especulações possam exercer-se livremente. "Demolir o social no homem" não é apenas uma tendência vega, a que se atiram os que não querem, precisamente, ver o social no homem, porque não lhes convém, mas uma positiva falsidade da inteligência, que afasta justamente aquilo que define e dá contornos e características, para fornecer, com a especulação e com o jogo de palavras e de frases uma substituição a tudo isso, tornando a tarefa de inteligência uma espécie de sortilégio, a que apenas os iniciados tenham acesso e a que seja proibida a compreensão, por parte daqueles que não conhecem as suas regras consagradas. No fim de tudo, isso tornaria a literatura uma sorte de maçonaria, para cujo ingresso seria indispensável a iniciação no "despojamento do social".

Demais, uma vez possível essa falsidade gritante, a que se sucederia, no dizer do falso interprete, "a essência, o especificamente humano" que restaria da personalidade do escritor? Em que consiste esse "especificamente humano"? Existiria alguma coisa de humano fora do social? Despojado do social, o que restaria, como "essência"? Está fora de dúvida que se trata de fantasmas, sem qualquer fundamento, de uma intenção desvelada de deslocar os fenômenos do plano em que eles se operam, na realidade, para um plano ideal, em que o arbitrio possa resolver os problemas de interpretação. Isso importa que esse plano não exista, — importa que ele seja criado, no espírito de alguns, e o malabarismo fácil possa exercer-se, sem compromissos, traíndo, não só o conteúdo

literário como o conteúdo humano, uma vez que, despojado do social, nada mais resta do homem, — o social é precisamente o humano. Não é surpreendente, pois, esse pretensão interprete ter ficado procurando conforme confessava: "o misterio da morte, a irreversibilidade do tempo, a fragilidade e a incerteza do destino humano, a melancolia do contraste entre a nossa ansia de perpetuidade e a transitoriedade de todas as coisas". Grande procura, realmente semelhante até aquela procura que tanto fascina as crianças, na leitura dos anos de meninice, quando lhes apresentam os piratas que dilaceram roteiros, escondendo-os e defendendo-os, até conseguir recompensas, encontrar tesouros antigos. Histórias para bom dormir, em suma. Uma criação humana, um escritor, que vai procurar, num ficcionista da força de Machado de Assis, justamente "o misterio da morte", "a irreversibilidade do tempo", "a fragilidade e a incerteza do destino humano", a melancolia do contraste entre a nossa ansia de perpetuidade e a transitoriedade de todas as coisas", não sendo uma criança, só pode estar numa atitude premeditada de falso entendimento, numa posição perfeitamente estudada, definida, de desvio da vida e da realidade, e até de horror a tudo o que a vida representa e encerra, abrigando-se nesse pessimismo, próprio dos que assistem ao degingolar da sua classe, e confundem-na com o degingolar do homem, que se abstrai em tolices como "a irreversibilidade do tempo", o misterio da morte", "a transitoriedade de todas as coisas". Co-

PUBLICAÇÕES

"NOTICARIO DAS NAÇÕES UNIDAS" — Ano II — Número de Março — Mensário destinado à divulgação das atividades da ONU. O presente número insere vasta matéria, destacando-se o artigo "A UNESCO analisa os meios de comunicação do pensamento".

"BOLETIM MEXICANO" — Ano X — Número 124 e 125 — Dentre as matérias de texto destacamos: "Masnificas perspectivas do petróleo mexicano para o ano de 1952". "O México está tratando diretamente com alguns países a fim de vender-lhes prata".

"ENGENHARIA" — Órgão do Instituto de Engenharia — São Paulo — Ano X — Número 114 — Abre com o artigo intitulado "A importância do urbanismo", pelo dr. Heitor Elias Garcia.

Nas demais páginas, dentre outras matérias, se destacam: — "A conservação do solo no Estado de São Paulo". "O exodo rural, a queda da produção agrícola e a crise alimentar".

"LUSTRACAO NOSSA ESTRADA" — Mensário de assuntos ferroviários — Número de Fevereiro — Interessa artigos e comentários sobre os mais importantes assuntos das nossas ferrovias.

O número que ora está circulando apresenta, também, várias ilustrações.

venhamos que escrever um ensaio de interpretação sobre qualquer obra, tanto mais a de um escritor do porte de Machado de Assis, para procurar tais mitos, deixando de lado tudo aquilo que essa obra poderia revelar, e já revelou, não é apenas uma tolice, visto como não estamos tratando precisamente com fatos, mas uma tomada de posição, um premeditado e definido afastamento da realidade, uma fuga à vista e aos seus problemas, uma deliberada confusão de princípios e de termos, coisas que importam, no fim de contas, não na destruição do que realmente importa, do que a vida nos apresenta, mas na tomada de uma posição que nos afasta da realidade, a ninguém senão aos silábicos da cultura literária, aos pretensos representantes de uma elite literária, incapaz de fornecer respostas, quanto mais interpretações, a todas as perguntas que a vida nos propõe, constantemente, e muito menos de fornecer um caminho aos que buscam a compreensão dos fenômenos. É nessa intenção que assenta as frases-chaves dessa interpretação convencional e tão marcadamente falsa: "Machado nos quis dizer um segredo, mas o fez com tanta reserva que não o pôde formular talvez, nem para si mesmo". Ora, afirmar tal coisa a respeito de uma obra clara, diáfana, transparente, apesar de tudo o que se tem escrito a respeito dela, em sentido contrário, é aduzir um termo a mais, apenas, à confusão generalizada que se destina a tirar meritos de onde não há para tirar e a colocar as questões literárias em planos difíceis e tortuosos, evidentemente falsos.

Essa validade fácil e vazia, ingenua no fim de contas, porque está muito longe de viver de uma escala exata de valores, transitando entre a vulgaridade e a falsidade, que contribuiu, de maneira irreparável, para afastar do público tais escritores, para tornar em medalhões, muito depressa, alguns que haviam escrito alguma coisa de aproveitável para si próprios de um lado, enquanto a literatura está em outro. Por compreensão desses escritores? A's vezes. Mas, quase sempre, por intenção bem pensada, por tomada de posição, por uma coisa bem diversa do "despojamento do social", precisamente pelo seu contrário. Que é, realmente, elaborar tais ginásticas intelectuais para fazer-las passar como literatura, — mas como os pés bem plantados na terra, em tudo aquilo que se refere à vida quotidiana, assumindo, desde logo, uma posição que está longe de prever "o misterio da morte", "a irreversibilidade do tempo", "a transitoriedade das coisas".

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Marjãna, 118 — Ap. 203 — Rio).

VIDA SOCIAL

MUSICA

IMPRESSARIOS

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA
Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Tarcisio Leopoldo e Silva, médico naturalista, suplente de deputado estadual pelo Partido Republicano, seção de São Paulo, e um dos diretores da S. A. Imprensa do "Correio Paulistano".

SRA. MARIANINHA MONTEVADE DE REZENDE
A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Marianinha Montevade de Rezende, viúva do sr. Antônio Vergueiro Cesar, que foi membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e um dos diretores da S. A. Imprensa do "Correio Paulistano".

DR. GUILHERME ERNESTO WINTER
Ve passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Guilherme Ernesto Winter, ex-secretário da Viação e Obras Públicas e elemento de realce em nossos meios sociais.

Festa amanhã o seu aniversário natalício o sr. Uirájara D. Zogahin, membro da Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício o sr. Herculanio Magalhães Prado, do alto comércio desta praça.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Ademar Brasilio Junior, filho do sr. Ademar Brasilio e da sr. Laureada Brasilio.

Fazem anos hoje:
a menina Susil, filha do sr. Guilherme Magalhães e da sr. Leide Magalhães;
o menino Miguel, filho do sr. Milton e da sr. Conceição Roco Sobrinho;
o menino Roberto Augusto, filho do sr. Renato Paqueto Rhoem e da sr. Leonilda Corrêa Rhoem;
a srta. Desolina, filha do sr. Antonio Ferreira Barbosa e da srta. Ana Ferreira Barbosa;
a srta. Ivone, filha do sr. Nuncio Paulistano e da srta. Paulina Viola Paulistano;
a srta. Neide, filha do sr. Juran-til Viana e da sr. Elvira Cardoso Viana;
a srta. Ana Novais Varela, viúva do sr. Carlos Varela;
a srta. Maíra Brandt Carvalho viúva do sr. Acácio Nogueira;
o sr. Rui Afonso Machado;
o sr. Arnold Haler;
o sr. Antonio Cunha;

Fazem anos amanhã:
a menina Maria da Penha, filha do sr. João Rodrigues e da sr. Severina Rodrigues;
a menina Cleusa Corina, filha do sr. Hugo Perri e da srta. Rute Perri;
o menino Ezequiel, filho do sr. Ezequiel Moreira e da srta. Maria Helena Palma Moreira;
a srta. Alda Fina, filha do sr. André Aragão e da srta. Clementina G. Aragão Tadeo;
o sr. Joaquim Cerca;
o sr. Guilherme Coteletti;
o sr. Manoel Barbosa de Oliveira;
o sr. Alberto Simões de Carvalho;
o sr. Urbano dos Santos Cunha e sua filha Halide;

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE NOGUEIRA-MALZONE
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Albino Malzone, filho do sr. Hugo Malzone e da srta. Rosa Malzone, com a srta. Maria Luíza Machado Nogueira, filha do sr. Epitacio Nogueira e da srta. Nominia Machado de Oliveira Nogueira.

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

ENLACE SANTOS D'ALESSIO
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na casa do sr. W. S. de Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nelson Santos Santos, filho do sr. José dos Santos Jr. e da srta. Carolina Couto dos Santos, com a srta. Delina Madalena D'Alles-

TRIO BANDEIRANTE
Apresentado pelo Departamento Municipal de Cultura, o Trio Bandeirante realizou um concerto no Teatro Municipal a 15 do corrente.

O programa incluiu o Trio op. 56 de Tchaikowsky "Serrana" de Henrique Oswald e o Trio op. 99 de Schubert. A atuação do conjunto que é constituído pela pianista Tracema Barbosa, violinista Heria Kahn e violoncelista Cecília Zwarg, tem se destacado sempre por um sensível aprimoramento do trabalho realizado, quer se considere o aspecto técnico, quer o interpretativo.

Rendimento artístico sensível foi o conseguido com a execução do Trio op. 56 de Tchaikowsky, durante a qual as artistas alcançaram excelente "performance", baseada num eficiente preparo técnico e na inteligente percepção do sentido da obra e das intenções do autor.

Com muita propriedade ocorreu a apresentação de toda a obra, repassada de intenso romantismo, envolto em poética expressividade, características essas plenamente sentidas e expostas pelas distintas artistas que deram plena expansão à emotividade de seu temperamento, revelando sua sensível musicalidade.

Cumpre destacar aqui a controlada atuação dos elementos do Trio, que têm uma compreensão esclarecida acerca da unidade de ação que deve ser mantida no trabalho de conjunto.

Vivo interesse interpretativo fundamentado na valorização dos elementos rítmicos e fraseológicos, tiveram as persões da Valsa e da Mazurca, trechos que figuram no 2.º movimento do Trio, expostos com intensa vibratidade e espírito.

A contensão sobria e rígida da Fuga foi também devidamente realçada, surgindo imponente e severa, e estabelecendo forte contraste das páginas acima citadas, entre as quais se encontra.

Dinâmica cuidadosamente realizada graças à equilibrada dosagem sonora, afinada e precisa nas entradas — fatores imprescindíveis para a valorização de todo e qualquer trabalho musical — foram prestados com apurado senso estético e concretizados com eficiência comprovada.

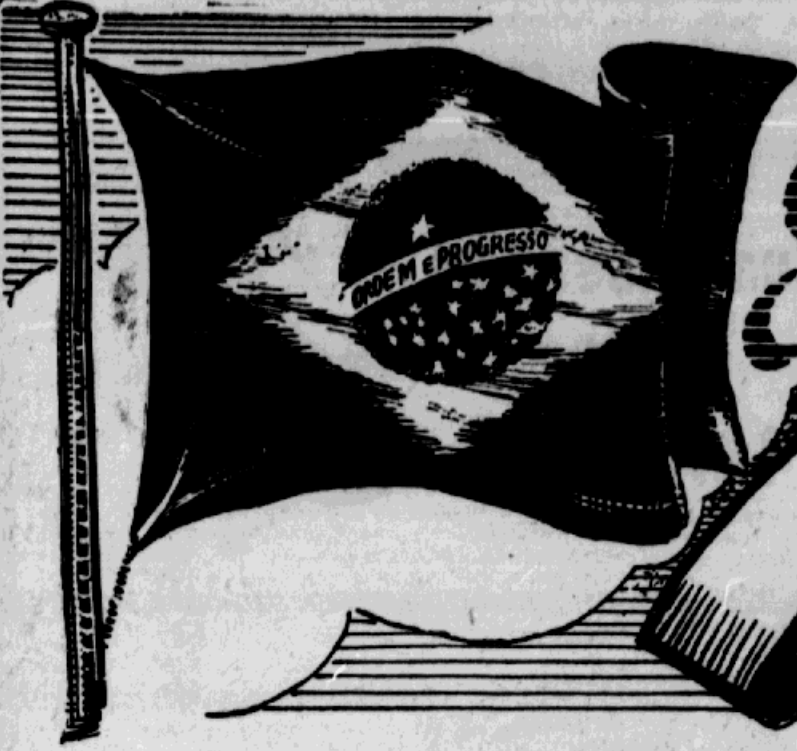
De Henrique Oswald, o fino e inspirado compositor brasileiro cujo linguagem musical tem sempre expresso de intensa poesia, de pronunciado intimismo, foi executada "Serrana", página trágica com sobriedade e elegância de forma, conservando entretanto o seu caráter genuinamente nativo.

Aqui, mais persuasivo trabalho interpretativo teria tido ótima aplicação para maior realce de sutilezas de intenção tão frequentes em toda a obra do fino artista brasileiro.

O Trio op. 99 de Schubert finalizou o programa. Com sua recente apresentação o Trio Bandeirante demonstrou cabalmente suas possibilidades sempre crescentes, confirmando a classe a que pertence, como um ótimo conjunto de câmara cujas realizações merecem o aplauso e o apoio dos que se interessam realmente pelo desenvolvimento e cultivo da música camerística entre nós, ramo de tão transcendental valor artístico e de tão poderosa influência para o aprimoramento cultural do povo.

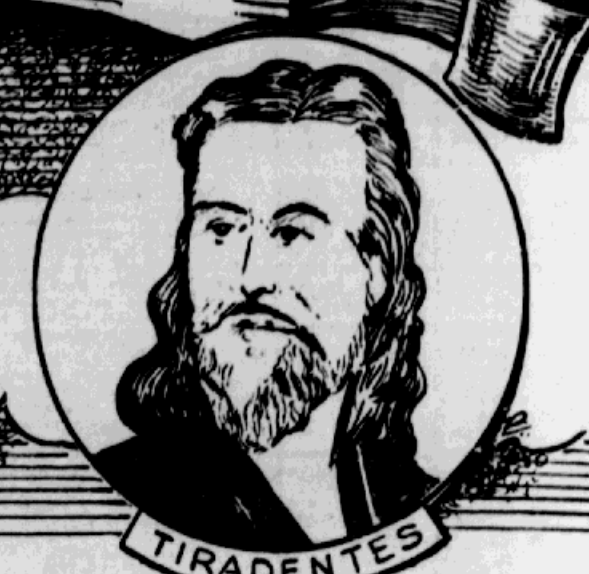
Muito significativo é o fato de ter o Trio Bandeirante atraído ao Municipal uma assistência numerosa e seleta, o que tem corroborado o conceito em que é tido nos círculos musicais de São Paulo.

As distintas artistas foram ejusivamente aplaudidas.



Salve
XXI de ABRIL de 1952

**HOMENAGEM
DO
COMERCIO E INDUSTRIA
DE SÃO PAULO**



TIRADENTES



CANTINA BALILLA

RUA DO GAZO-METRO, 332 —
TELEF.: 33-7415

oferece ao distinto publico consumidor de São Paulo e do Brasil, os afamados Vinhos de Salerno (Italia) os mais saborosos do mundo — Vinho Gragnano — Vinho Rosso Abbocato Frizante — Vinho Capri, Bianco, Secco e Rosso. — Vinho Cilento Rosso, Semi-Secco — Vinho Salerno Gran Moscato — Vinho Salerno — Vinho Rosso Extra. — Unico Importador e Depositario no Brasil:

JOSE TUCCI

RUA DO GAZOMETRO, 332 -
FONE: 33-7415 — SÃO PAULO

CASA RONEY LTDA.

A PIONEIRA DOS PREÇOS BAIXOS — Rua S. Bento, 360

TELEVISÃO — REFRIGERADORES — DISCOS — LIQUIDIFICADORES

ALICRAFT DUMONT EMERSON G. ELECTRIC OLIMPIC PHILIPS R. C. A. VICTOR SEMP	WINDSOR ZENITH FRIGIDAIRE G. ELECTRIC GIBSON CROSLLEY LEONARD PHILCO	LONG PLAY R. C. A. DECCA COLUMBIA LONDON TELEFUNK CAPITOL	LAVADEIRAS APEX — G. ELECTRIC HOOPER — THOR ARNO REAL CITI-LUX CIDI-BRAZ LIBERTY
---	---	---	---

ASPIRADORES DE PO' F. A. M. Hoover-Holland Electro, etc. — RADIOS — Todas as marcas e das melhores procedencias — TOCADISCOS — Garrard — Thorens — Milwaukee — Webster, etc. — Laboratorio para consertos de radios, televisão, etc.

CASA RONEY LTDA. — Rua S. Bento, 360 — Tel. 35-1441

**AS MAIS FINAS
COPAS**

PARA AS MAIS
finas
RESIDENCIAS

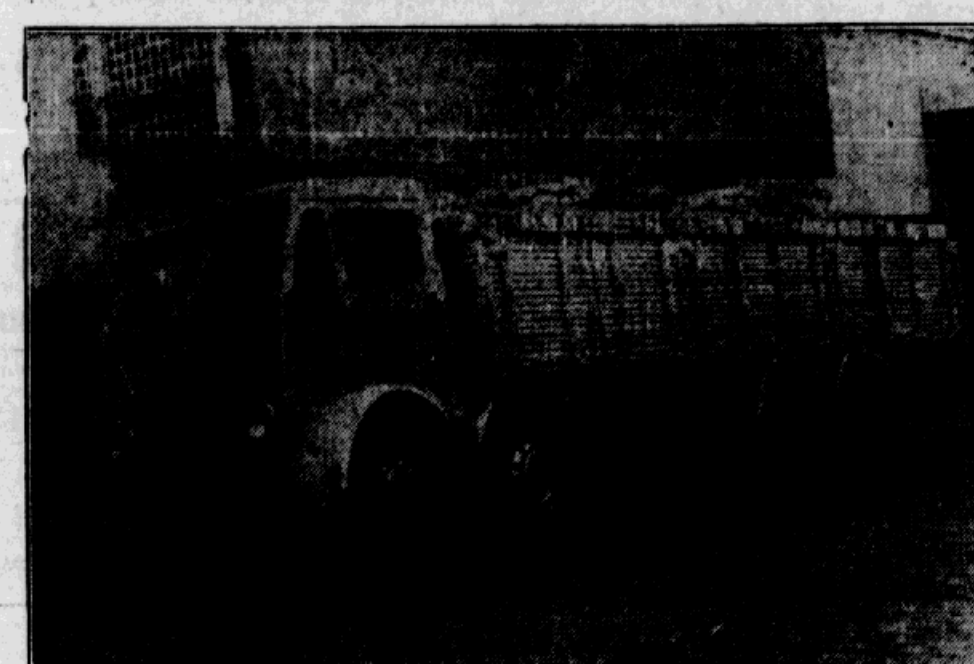


Maravilhosamente construídas para proporcionar ao seu lar um ambiente deslumbrante de requinte e BELEZA. VARIAS CORES E TAMANHOS

Façam-nos uma visita sem compromisso e encanto-se.

Copamericana
COPA

Rua Sebastião Pereira, 270 e Augusta, 2228



EMPRESA NACIONAL DE TRANSPORTES LTDA.

Transportes rodoviarios entre o Rio de Janeiro e São Paulo e vice-versa de domicilio a domicilio em 24 horas

ENTREGA RAPIDA DE GRANDES TONELAGENS

Matriz: RUA HIPODROMO, 980 a 1000
TELEFONE, 9-2191 (Rede Interna)
SÃO PAULO

Filial: RUA SANTO CRISTO, 87
TELEFONE, 43-2900 (Rede Interna)
RIO DE JANEIRO



HOTEL Vitoria

Rua Cavalheiro, 85
Fones: 9-8184 — 9-6757
(Ao lado da estação Roosevelt)

Quartos e Apartamentos com colchão de molas
Exclusivamente familiar

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM.

HOTEL METRO
Rua Dr. Almeida Lima, 73 — Fone: 9-3152

HOTEL SUL-AMERICA
Av. Rangel Pestana, 1837 — Fone: 9-1105

Associamos as justas homenagens ao grande vulto e martir da Independencia do Brasil.

PIANOS NOVOS E USADOS

DAS MELHORES PROCEDENCIAS
VENDAS A VISTA E A PRAZO ACEITAMOS PIANOS USADOS EM TROCA

ALDO ROSITO

TECNICO-AFINADOR REFORMA E CONERTO

Loja e Exposição: RUA FLORIANO PEIXOTO, 60, 1.º andar, tel.: 36-3644 (entre a Caixa Economica e Cia. de Gás) — Fone: 35-0986.



O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

S E S I

sauda os trabalhadores de São Paulo no dia consagrado ao precursor da Independencia da Patria, o Martir TIRADENTES.

Impressos Comerciais — Artigos para escritorios e escolares

Executa-se todo e qualquer reclame teatral cinematografico

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

☆

TIPOGRAFIA E PAPELARIA

CENTRAL

☆

L. ANDREOTTI & CIA.

Rua Brigadeiro Tobias, 600-616 — Tel. 34-5299
SÃO PAULO



HADDAD

Não custa ser elegante.
Basta usar as Camisas

"HADDAD"

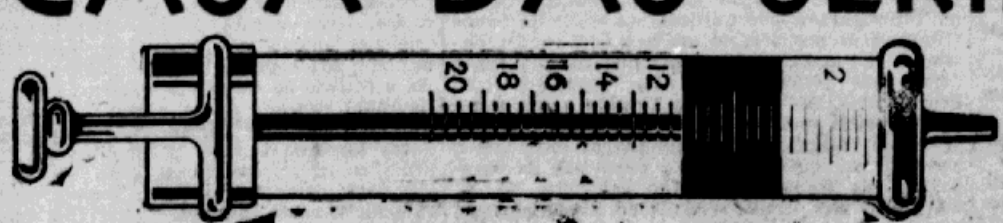
☆

Fabrica:
Rua Anhangabau',
N.º 440
S. PAULO



O Sindicato dos Camisteiros de São Paulo saudu os seus associados no dia consagrado a memoria de TIRADENTES.

CASA DAS SERINGAS



Fundada em 1937 e registrada sob n.º 118310
Não tem filiais

T. AGUIAR
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 26 — Telefone: 33-2802 — SÃO PAULO

CONSERTAM-SE SERINGAS

SERINGAS PARA TODOS OS FINS — MATERIAL CIRURGICO — ARTIGOS MEDICOS, FARMACEUTICOS, HOSPITALARES E PARA LABORATORIOS.

UMA PAGINA DE "MEDITAÇÕES PARA CONFORMIDADE COM O QUE SUCEDE"

MIGUEL HELOU

Se formos apreciar todos os fatos que se sucedem em nossa vida quotidiana teríamos que procurar analisar o acontecimento desses fatos para saber as suas razões de ser; e se, também, encararmos a marcha dos acontecimentos que se passam em nossa vida quotidiana, teríamos, então, que admirar o segredo das suas origens que, para nós, humanos e mortais, não nos é dado a facilidade de adivinhá-las. Um fato certo é que tudo o que acontece na terra provém da divina vontade do Criador de que todas as coisas existentes no universo, portanto, o que se sucede em nossa vida é também da vontade do Criador.

Lendo em "Meditações", obra do escritor francês M. Hamon, literatura destinada à leitura para todos os dias do ano, à página 281, segundo ponto, cuja página nos ensina uma das mais belas e confortadoras lições que exultam a alma e nos transportam de coração e pensamento até o Alto, à presença de Deus. Misterioso e que parece-nos ouvir da divina Majestade, o Juiz Eterno, as palavras da página que nos divulgam a fim de cumprirmos o nosso dever de responsáveis por um setor ao qual temos o direito de defendê-lo porque, para nós é uma trincheira de nossas idéias uma fortificação de nosso apostolado a serviço da coletividade e, um espírito que nos permite abastecer os espíritos que amam a boa palavra escrita.

Vejam, a página que referimos: "A PERFEITA CONFORMIDADE COM A VONTADE DE DEUS, DA ALMA UMA DELICIOSA PAZ".

Nada neste mundo pode perturbar a paz daquele que só quer a vontade de Deus. Em tudo o que acontece, respeito a vontade divina, que dirige todas as coisas, e vendo isto, conserva uma inalterável serenidade, que as paixões ou os desejos não poderiam perturbar.

Senhor, disse David, levastes-me pela minha mão direita, e me conduzistes segundo a vossa vontade. Que deliciosa paz se goza, sendo-se conduzido por uma mão tão amável, principalmente quando não envolvemos nisso a vontade própria para unir à de Deus, como o santo rei, que exclama: "Que tenho eu no céu? E terra de vós que desejo eu na terra? Neste ditoso estado, por mais que vejamos tudo mudar e subverter-se em torno de nós, estamos em paz, porque, de um lado, sabemos que nada acontece senão por ordem ou permissão de Deus, e de outro, queremos, de toda a nossa vontade, tudo o que ordena ou permite a sua Providência; nada mais, nada menos, nada de outro modo. Podemos até dizer com verdade que nunca somos contrariados, que temos quanto desejamos, que não padecemos senão o que queremos padecer, porque só desejamos e queremos a vontade de Deus, que governa e dispõe todas as coisas. Então a alma engrandece-se e eleva-se acima das tormentas e agitações do mundo, a uma região mais alta, região de paz e de serenidade donde dominamos todas as tempestades deste mundo, que não ouvimos já bramir senão debaixo dos nossos pés, região de inefável sossego, em que a alma descança, deliciosamente entregue ao amor da divina vontade. Então diria a língua ou a malícia dos homens contra nós os seus golpes, tirando-nos, não recebemos esses golpes, não como partindo da mão inimiga que os vibrou, mas como provindo da paternal vontade de Deus, que só

COMEDIA

BARONI

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — A Companhia de Revistas Argentina apresenta "Saludos de Buenos Aires". O elenco conta com Pablo Palitos, Telma Cario e outros. Sessões às 18, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditório) — O "Teatro de Equipe" apresenta a farça em três atos "O... Magnifico", de F. Crommelink. Direção de Graça Melo. Sessões às 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Valtier Pinto apresenta a revista "Eu Quero Salsarica". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 18, 20 e 22 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. Sessões às 18 e 21 horas.

SÃO PAULO — Procopio Ferreira apresenta a peça "Deus lhe Pague", de Juraci Camargo. Sessões às 18, 20 e 22 horas.



Associação de Assistência aos Surdos-Mudos

Podem-nos divulgar: "A Associação de Assistência aos surdos-mudos, com sede provisória, à Rua Barão de Ijuí, 195, tem por finalidade das assistências, tanto no sentido educacional, como no de orientação familiar, aos surdos-mudos, facilitando desse modo a recuperação social dos mesmos. A associação pretende instalar de início um internato para crianças, junto ao Instituto Paulista de Surdos-Mudos. As pessoas simpáticas, que queiram inscrever-se como socias contribuintes, ou enviar algum donativo, serão atendidas no referido endereço ou pelo telefone 36-2428".

CASA BANCARIA FIGUEIREDO S. A.

Realiza-se no dia 22, às 16.30 horas, a inauguração da nova sede deste estabelecimento bancário, à Rua do Carmo, 35.

HOMENAGEM AOS PRINCÍPIES DA IGREJA — Teve intensa repercussão a homenagem prestada anteontem pela Companhia Antártica Paulista, na sua sede social na Av. Presidente Wilson, a S. Em. Revma. Dom Jaime de Barros Camara, cardeal do Rio de Janeiro, e a S. Em. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. O clichê são vista geral da imponente manifestação de respeito e admiração, vendo-se, à esquerda, ao alto, os ilustres prelados, à cabeceira da mesa, tendo ao lado o sr. Luiz Ferreira Pires, presidente da Antártica; ao centro, o cardeal de São Paulo e o sr. Walter Bellan, superintendente da prestigiosa organização industrial; por último, Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, a sr. Erna Bellan, e o sr. Cirilo Junior; à esquerda, outros aspectos dos presentes.

inteiramente remodelada...

REABRE

-a loja CLARK

R. São Bento

Passe adiante esta grata notícia: 60 dias depois do incêndio que destruiu as instalações da loja da Rua São Bento, a Clark inaugura novas instalações, inteiramente remodeladas, com os mais modernos requisitos de conforto — Uma loja que dá gosto visitar agora mesmo, inclusive para apreciar os novos estoques de calçados Clark!

Venha admirar os novos modelos que a Clark está apresentando para homens, senhoras e crianças!

compare...e compre

Clark

CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A. - 28 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Brasil e Chile, hoje à tarde, em Santiago, no sensacional confronto decisivo pela conquista do Pan-americano de Futebol

Como formará a seleção nacional — Escalação oficial da representação chilena — Compenetrados os andinos de que serão os vencedores — Mr. Dean na arbitragem

A seleção do Brasil terá hoje à tarde difícil compromisso a vencer na última etapa do Panamericano. A tarefa que está reservada aos nacionais é das mais espinhosas. Os companheiros de Adão terão de vencer a seleção do Chile e, enfim, os andinos no seu campo, é missão das mais perigosas para qualquer seleção estrangeira. Os comandantes da representação brasileira, notadamente vinda da capital chilena, estão convictos de que serão vencedores da partida. Não se sabe quais as razões em que os chilenos se estribariam para falar com tanta segurança em relação a um resultado satisfatório, hoje à tarde, no campo com os nacionais, notadamente quando se sabe que, desde 1916 até 1950, a seleção chilena apenas conseguiu dois empates em dez partidas. Sabe-se ainda que o futebol chileno ainda não atingiu nível técnico irrepreensível. O futebol praticado pelos chilenos é apenas regular. A única vantagem que eles terão na pugna de hoje mais à tarde é a de que poderão favorecer os excelentes "handicaps" de campo e "torcida". Daí a certeza que vem causando entre os brasileiros brasileiros e "carlos" de vitória que vêm proclamando os nossos antagonistas. Na partida com os uruguaios, em que saíram vencedores por 2 a 0, os chilenos não revelaram classe aprimorada. O que houve naquele embate e que concorreu decisivamente para o sucesso da seleção do Chile foi o fato de seus jogadores terem jogado com fúria, não se intimidando com o "carisma" dos campeões do mundo. Sucede, porém, que em matéria de entusiasmo a nossa seleção já deu uma pequena amostra. Há vista a luta com os orientais, quando os comandantes de Miguel Estrada em campo dispostos a se intimidar pela violência e depois do verídico mercado de abandonar o Estádio Municipal de Santiago, local da partida, sob o peso de fúria e dor.

POSIÇÃO DOS ANTAGONISTAS

A seleção do Brasil ocupa o segundo posto na tabela de classificação do sugestivo certame, com 1 ponto perdido, consequência do lamentável empate com a seleção do Peru, enquanto a representação do Chile está no primeiro lugar sem qualquer ponto perdido. Quer dizer que um simples empate seria o suficiente para que o Chile conquistasse o título. Para os brasileiros só interessa a vitória. Sabe-se que vencer os chilenos no seu campo é tarefa difícil. Os comandantes de Lorca recorrem geralmente para a violência, a fim de anular a melhor classe do adversário. No último continental, efetuado no Brasil, os chilenos enfrentaram a seleção brasileira na Paulicéia. Percebendo que os brasileiros escapariam de contínuo revés, os andinos usaram e abusaram da prática condenável do jogo desleal e assim conseguiram, em parte seus propósitos. Foram derrotados apenas por 2 a 1. Ora, se aqui num ambiente estranho, os chilenos foram tão indisciplinados, como devem estar lembrados os esportistas brasileiros, o que eles não farão em San-

tiago, em ambiente propício para a conquista do título? Como se vê, a seleção andina, na peleja desta tarde, tem tudo a seu favor para quebrar a série de sucessos iniciada pelo Brasil em 1916. Por isso embora se confie plenamente na classe inconfundível de nossos atletas não se pode prognosticar com segurança a quem caberá o triunfo. De uma coisa podem estar certos os afeitos brasileiros: a refrega a ser travada hoje à tarde, a última do Panamericano é decisiva para a conquista do título, surge para os brasileiros como mais perigosa do que a efetuada com os uruguaios.

ELI NÃO JOGARIA

Como sabem os esportistas brasileiros, Abadie e Roldán, defensores dos selecionados do Uruguai e do Chile, respectivamente, quando do embate entre aquelas representações, em dado momento atacaram-se em luta corporal. O árbitro incontinenti expulsou os briguentos. Por isso os jogadores citados foram suspensos pelo Tribunal de Justiça do certame, por dois jogos. No entanto, uruguaios e chilenos teriam ainda de enfrentar o Brasil. Como não podia deixar de acontecer, as delegações do

Chile e do Uruguai passaram a fazer um "trabalhinho" visando o aproveitamento daqueles atletas nos seus compromissos. Houve a interferência do presidente Videla do Chile e o Congresso do Pan-Americano, reunido à pressa, resolveu indultar aqueles "cracks". No prelo entre Brasil e Uruguai aconteceu fato idêntico. Miguel Agredú Eli e o meio nacional revidou incontinenti a agressão. O juiz estava perto e não teve dúvidas em expulsar os faltosos. Ao abandonar o campo com falta tão grave Eli ficou automaticamente impossibilitado de integrar a seleção brasileira. Todavia, como houve um precedente anterior criado para Abadie e Jordan enfrentarem o Brasil, os dirigentes brasileiros trataram imediatamente de encaminhar um pedido de indulto para Eli. Aconteceu, contudo, o inesperado. O tribunal, com uma atitude calculada teria informado aos jogadores brasileiros que não se reuniria amanhã e por isso lamentava não poder atender ao seu apelo. Embora ficasse constatada a má vontade dos dirigentes do Tribunal de Justiça do Panamericano para os brasileiros, notícias vindas de Santiago informam que os nossos jogadores estão no firme propósito de dirigir-se também ao presidente Videla, a fim de, por equidade, solicitar indulto para o nosso atleta.

ESCALAÇÃO DAS SELECÇÕES

Elis os selecionados que lutarão hoje:

BRASIL: — Castilho, Pinheiro e Santos (Botafogo); — Santos (Port. Desp.); — Brandãozinho e Bauer (Eli); — Julinho (Fiação); — Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

CHILE: — Livingston, Farias e Roldán; — Iori, Saez e Cortez; — Cremaschi, Munos, Hormazabal, Lorca e Diaz.

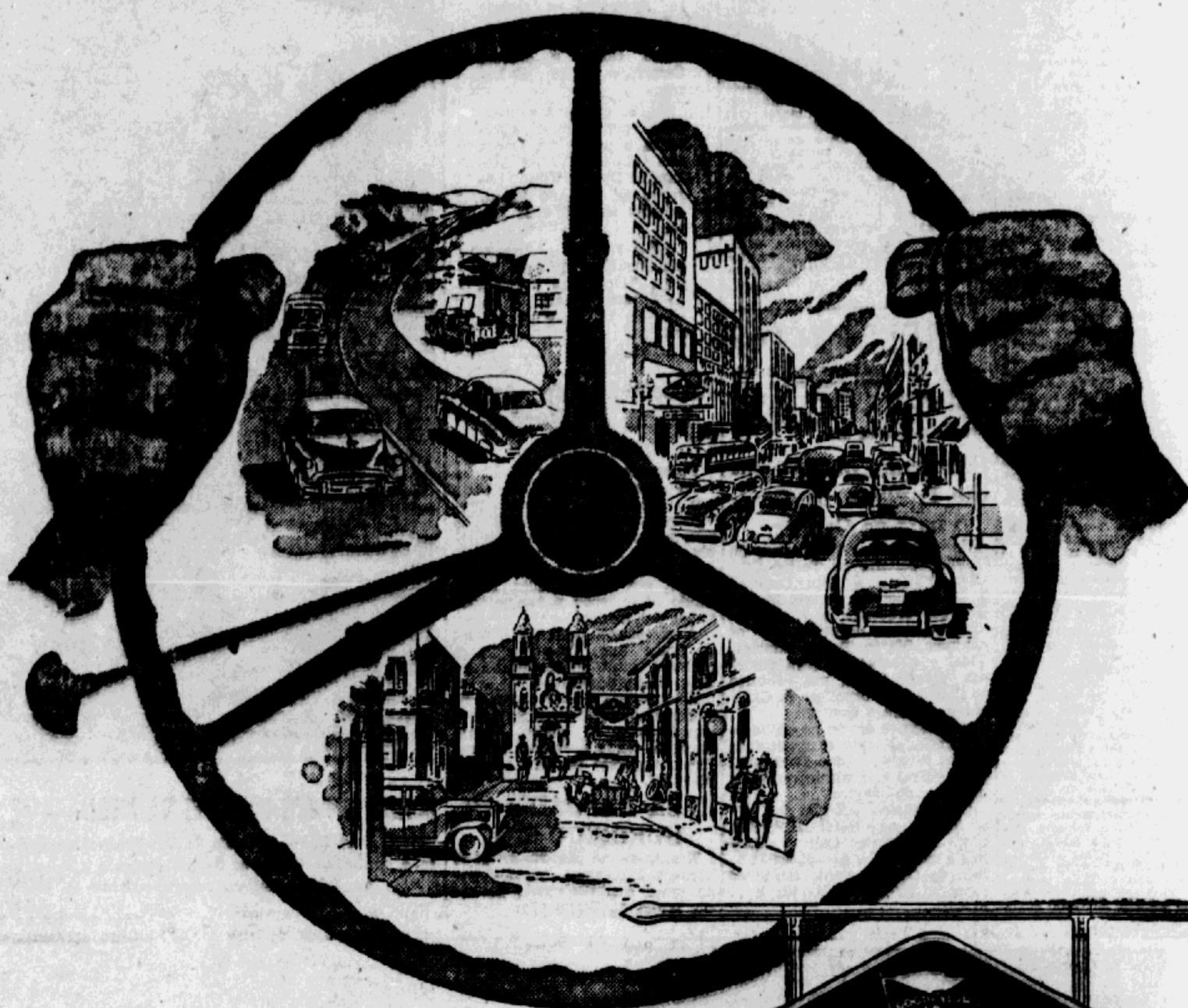
ARBITRO

A direção do embate estará a cargo do juiz britânico Mr. Dean, escolhido de comum acordo por brasileiros e chilenos.

PRELIMINAR

A peleja preliminar será travada entre as seleções do Peru e do México, com o franco favoritismo dos incas.

Onde quer que V. esteja



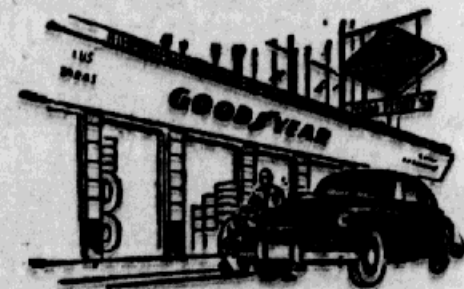
haverá sempre um Revendedor Goodyear pronto para servi-lo!

Numa grande metrópole ou numa pequenina vila, no litoral ou no interior, V. encontrará sempre um amigo fiel de seu automóvel. É o Revendedor Goodyear, que, tecnicamente preparado para prestar ao seu carro a mais valiosa assistência especializada, assegura-lhe também a obtenção de pneus, câmaras de ar, baterias, correias para ventilador e demais produtos fabricados pela Goodyear. O Revendedor Goodyear, onde quer que ele esteja, é sempre um símbolo de proteção e hospitalidade a serviço do transporte motorizado nacional.



REVENDEDOR GOODYEAR

Onde houver este símbolo, na cidade ou na estrada, seu carro encontrará um amigo: O REVENDEDOR GOODYEAR!



São Paulo e Juventus preparados para o embate desta manhã

Deverá agradar o choque da rua Javari — Escaladas as duas equipes — Clovis estreará no tricolor

Os festejos comemorativos do C. A. Juventus terão prosseguimento na manhã de hoje, quando o clube da rua Javari receberá em sua praça de esportes a visita do forte conjunto do São Paulo. Trata-se, sem dúvida alguma, de um choque amigável, de mais interessantes, que envolverá duas equipes bem ajustadas. Naturalmente, leva o tricolor bandeirante mais vantagem do que o seu antagonista, pois contará, exceção de um, com todos os seus famosos "ases". Mesmo assim, entretanto, o gremio das tres cô-loras precisará empregar seus melhores recursos, uma vez que o Juventus é perigoso em seus movimentos. Contando com o concurso

de uma entusiasta rapaziada ao lado dos veteranos de bom porte técnico, está a equipe "grená" credenciada para enfrentar o antagonista com possibilidades de êxito.

PELEJA MATUTINA

A partida, conforme ficou decidida, será efetuada pela manhã. É que os dirigentes das duas agremiações tiveram a preocupação de evitar a concorrência do jogo que será realizado em Santiago entre as representações do Brasil e do Chile. Muitos esportistas preferiram ficar em casa ouvindo a peleja através das emissoras que se encontram fazendo a cobertura do Pan-Americano a comparecer a praça de esportes da Mococa. Entretanto, com a transferência do horário, ganhou a partida mais possibilidades do que diz respeito à parte financeira, pois não prejudicará aqueles que desejam acompanhar de perto o desempenho dos "cracks" nacionais em Santiago do Chile.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros atuarão assim formados: **S. PAULO** — Poy: De Sordi e Moura; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Almino, Mandi, Durval, Nenê e Marinho. **JUVENTUS** — Durante um dos períodos de verão surgiu na equipe tricolor o médio Clovis, recentemente contratado pelo clube do Canindé. **JUVENTUS** — Jaime; Diogo e Valussi; Luizinho, Vitor e Nestor; De Maria, Orestes, Osvaldinho, De Camilo e Luiz.

ESTREIA HOJE NO QUADRANGULAR URUGUAIO A EQUIPE DO AMERICA

A equipe do America, do Rio, já se encontra em solo uruguio, onde fará sua estreia no quadrangular uruguio que contará com a participação do Nacional, Penarol e Union Española.

Iniciando suas atividades no certame, caberá ao Nacional ser o primeiro adversário dos "americanos", que estão desejosos de

confirmar as atuações de sua última temporada em Montevideo, quando regressaram ao Brasil sem uma derrota sequer.

O quadro carioca para o embate de hoje será o seguinte:

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Ao que parece, estamos numa época de "raids", primeiro foram os jagadeiros careenses e norte-riograndenses; depois os remadores norte-riograndenses, e automobilistas amadores. Agora, um grupo de ciclistas de Natal anuncia um "raid" no Rio de Janeiro, onde irão pedir a Getúlio Vargas, governador do estado, levando-lhe mensagens do governador e do prefeito. Os ciclistas são Elab Nunes, Cleo Banderla, Djalma Sousa, Francisco Bezerra, Jurandir Nunes e Weston Banderla.

A novidade no treino de ontem do Flamengo, foi a presença do meio-esquerdo Osni, ex-integrante da seleção carioca, que, agredido no rubro-negro pelo que será contratado, A. A. B. I. dirigiu a Zé Moreira, técnico da seleção nacional em Santiago o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa felicita efusivamente os brilhantes componentes que representam o Brasil, fazendo votos que outro triunfo se efetue, elevando assim cada vez mais alto, o nome do esporte nacional. Cordial abraço. Herbert Moses, presidente".

Reuniu-se ontem a diretoria da C. B. D., resolvendo, por unanimidade, adiar os dois jogos da Taça Rio Branco que deviam disputar com os uruguaios, nos dias 27 do corrente e 4 de maio próximo. Por questão de elegância, foi consultado o chefe da delegação brasileira que se encontra no Chile, tendo este, porém, achado de bom alvitre a deliberação tomada pela C. B. D., para não perturbar a amizade que liga o Brasil ao Uruguai.

O adiamento dos jogos foi oficialmente pedido hoje, em ofício, à Federação Uruguia de Futebol. Com essa providência, esperam as autoridades esportivas, jornalistas e leigos, que o resultado da partida entre Brasil e Uruguai seja esportivo, cri-

ando-se depois um ambiente mais propício ao embate entre as seleções dos dois países.

Informa Santiago que até o público chileno aplaudiu a decisão da C. B. D., adiando os jogos Copa Rio Branco. Irineu Chaves, declarou Rivasdavia, interpretou os sentimentos de toda a delegação brasileira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EXIBIR-SE-Á NO PARANÁ O COMERCIAL — A diretoria do Comercial acaba de aceitar um convite para excursionar ao Norte do Paraná. Vários encontros disputará o alvi-rubro naquele Estado da União, enfrentando categorizados conjuntos da "terra dos pinheirais". A temporada do clube da praça Clovis Bevilacqua em gramados paranaenses será de trinta dias, prevendo-se que o Comercial realizará cerca de seis partidas.

"CRACK" ARGENTINO PARA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — O técnico da Portuguesa de Desportos, Jim Lopes, e o presidente do clube "Juso", Mario Augusto Isaias, já se encontram em Buenos Aires, trabalhando junto aos dirigentes da agremiação a que pertence o centro-avante que está nas cogitações do clube rubro-verde. Tudo indica que se trata de Omarini, embora as fontes "lusas" aleguem ignorância a respeito.

RUI TREINOU NO CANINDÉ — Conforme tivemos ocasião de noticiar há dias, Rui e o São Paulo voltaram às mãos. O "crack" teve oportunidade de retratar-se através de uma carta, explicando as razões que o levaram a criar o "caso" com a diretoria do tricolor bandeirante, de quem afirmou não guardar qualquer ressentimento. Em virtude dos termos da referida carta, acabou o clube do Canindé perdendo Rui, que, ontem, pela manhã, já participou de um treinamento especial. O reaparecimento de Rui na equipe titular do gremio das tres cores dar-se-á oportunamente.

FIUME, JAIR E SARNO NÃO SERÃO FUNIDOS — Fiume, Jair e Sarno estavam na iminência de sofrerem punição da Palmeira. Os três jogadores, porém, como se sabe, deixaram de comparecer ao embarque da delegação que estava em Jauri, onde o clube enfrentou a equipe do XV de Novembro. Jair, Fiume e Sarno, entretanto, apresentaram justificativa, que foi aceita pelos dirigentes do Palmeiras. Portanto, foram afastados as ameaças de punição que pairavam sobre os três "cracks" falcões.

Sensacional desfecho promete o certame aquático pré-olímpico

PROMISSOR CONFRONTO ENTRE OS MAIS CATEGORIZADOS "ASES" DA NATAÇÃO BRASILEIRA — GONÇALVES E FONSECA NOS 100 METROS, NADO DE COSTAS — SALTOS ORNAMENTAIS COMPLETAM O PROGRAMA — NOTAS

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, o certame aquático de preparação olímpica reserva para hoje mais um lance de particular significação, quando serão apresentados novamente ao público paulista os "ases" que submeteram as duas provas de seleção para participarem dos Jogos Olímpicos de Helsinque, o maior empreendimento esportivo destes últimos tempos no cenário internacional.

Pelo que nos foi dado presenciar na tarde de ontem, podemos afirmar que o desfecho deste oportuno confronto entre os maiores valores da seleção brasileira, certamente proporcionará ao público que comparecer à piscina do Pacaembu mais uma demonstração convincente das possibilidades de nossa gente, a despeito do rigor dos índices mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico de Natação, da C. B. D., muita justiça em face da importância do certame para o qual as prepara-

ções nos dias de ontem, teremos hoje sensacionais confrontos entre os mais categorizados especialistas, circunstância que permitirá aos mentores da aquática nacional uma seleção justa de valores, à vista dos resultados obtidos. Nas cinco provas que constituem o programa voltaremos a presenciar sensacionais "duelos" que resultarão a classificação dos melhores elementos em cada uma das especialidades, com índices competitivos com as suas possibilidades.

Haroldo de Melo Lara está inscrito para as provas de 100 e 1.500 metros, nado livre, tendo que na primeira delas disputar de maiores possibilidades. Levando-se em conta o índice registrado por ocasião do torneio máximo do Estado, no qual compeliu extraordinário e obteve a melhor marca para a distância, a despeito da convincente atuação de Paulo Curi.

Como na tarde de ontem, teremos hoje sensacionais confrontos entre os mais categorizados especialistas, circunstância que permitirá aos mentores da aquática nacional uma seleção justa de valores, à vista dos resultados obtidos. Nas cinco provas que constituem o programa voltaremos a presenciar sensacionais "duelos" que resultarão a classificação dos melhores elementos em cada uma das especialidades, com índices competitivos com as suas possibilidades.

Gonçalves e Fonseca, nos 100 metros, nado de costas, irão proporcionar também boa exibição aos que comparecerem à piscina do Pacaembu. A presença de Pavan redubla consideravelmente o equilíbrio que esta competição poderia proporcionar, contudo o "duelo" Gonçalves-Fonseca constituirá um dos pontos altos da reunião aquática desta tarde.

Nos 1.500 metros, indubitavelmente, veremos classificada a dupla que logrou tantos aplausos do público esportivo paulista, pela excelente demonstração que fizeram na piscina municipal de Jauri, em

de suplantar valores de primeira grandeza do cenário aquático continental, com o registro de níveis técnicos devesas sugestivos.

AS PROVAS DE HOJE

A partir das 15 horas, na piscina do Pacaembu, serão cumpridas as seguintes provas de natação: 1.ª prova — 100 metros, nado livre, masculino — São Paulo: Paulo Catunda, Haroldo M. Lara, João Gonçalves, Plauto Guimarães, Willy Otto Jordan e Eugênio Zerloti. — Distrito Federal: Aram Boghosian e Ricardo E. Capenema.

2.ª prova — 400 metros, nado livre, masculino — São Paulo: Leda Carvalho, Irineu Weigel, Engenheiro Bohrer, Maria A. Gonçalves. — Distrito Federal: Marlene Damiani Pinto e Fieda de Coutinho.

3.ª prova — 100 metros, nado de costas — masculino — São Paulo: João Gonçalves, Alfredo Piletti, Willibardo M. Leite, Nilvaldo Gonçalves e Flavio Ribeiro (Goncal) ex 1.ª e 2.ª.

Mobiglia tentará um recorde

Otávio Mobiglia, que teve destacada atuação no último Campeonato Sul-Americano de Natação, realizado recentemente em Lima, e que se encontra em nossa capital, participando das provas do Torneio de Preparação Olímpica, tentará na manhã de hoje, às 11 horas, na piscina do S. C. Hansera, superar o recorde brasileiro dos 200 metros, nado de peito. A marca nacional está em poder de Willy Otto Jordan, desde 6 de fevereiro de 1947, com o tempo de 2'40"2. Mobiglia, ao sagrar-se campeão continental da especialidade, conquistou, igualmente, o título de recordista dos campeonatos sul-americanos, com a marca de 2'35", tempo superior ao índice nacional.

Dr. Linu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58
1.º andar, telefone 32-788 e 32-3707 — S. Paulo

DOÇURA A CAMINHO DE MAIS UM TRIUNFO CLASSICO

A FILHA DE SHAH ROOKH MEDIRA FORÇAS COM JANGADEIRA-JEQUITAI E ORFÃO NO CLASSICO "LUIZ ALVES" — INTERESSANTE O "HANDICAP ESPECIAL" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, o segundo dos três festivais programados.

Em número de oito são as competições, sobressaindo-se o classico "Luiz Alves", para potranças de dois anos, em 1.000 metros e 100 mil cruzeiros de dotação.

O campo da importante prova está reduzido — Doçura, a filha de Shah Rookh, enfrenta Jangadeira, Jequitai e Orfão.

Outro grande número da dominância é o "handicap especial", com o sabor de preparação para o Grande Premio "São Paulo".

INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.

1. Cravador, R. Zamudio ... 58

2. Buena Dicha, P. Vaz ... 52

3. Carinhoso, R. Pacheco ... 50

4. Guelfo, N. Pereira ... 52

5. Ampero, M. Signoretti ... 52

6. Lacio, D. Garcia ... 54

7. Orfão, R. Zamudio ... 55

8. Doçura, ganhadora aqui do "Initium", e, na Gavea, de um classico, e o maior nome da carreira, mesmo concedendo vantagem às adversárias. E de corrida essa filha de Shah Rookh.

A dupla com a parêntese n.º 1 está bem indicada, mas pela presença de Jangadeira, que também se portou na apresentação de estreia. Orfão é também uma potrança de grandes recursos, mas, na verdade, só pode alimentar pretensões com relação à dupla.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1. Holl, D. Garcia ... 56

2. Zingaro, n.º correia ... 56

3. Notorium, L. Osorio ... 56

4. Grey Prince, H. Molina ... 56

5. Osiria, F. Sobreiro ... 54

6. Tio Desfalecido, está o pareo, que Holl, que volta bem, não tem, aparentemente, adversários à vista. Gosa da distância e ganha em valor aos adversários. Notorium, muito bem situado na turma e apreciando a grama, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Grey Prince é ligeiro e, aparentemente, está muito mais no tiro. Mas vale como diferença daquela formula.

Osiria está em turma além dos seus recursos e seu estado não é dos mais satisfatórios.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1. Nols, P. Vaz ... 53

2. Nhá Linda, n.º correia ... 58

3. Lella Kild, L. B. Gonçal ... 55

4. Miss Televisão, D. Garcia ... 55

5. Nerita, F. Sobreiro ... 55

6. Galeota, J. Alves ... 55

7. Guapinha, M. Signoretti ... 55

8. Pareo regularmente formado, mas quase nulo de valores. Nola, na única apresentação, não correu de todo mal, está agora em condições de lograr a primeira vitória de sua campanha. Agradecemos Nerita, que volta com exercícios regulares, para o segundo posto. Lella Kild tem privados que atestam um regular estado e pode ser apontada como uma das principais figuras da prova. Miss Televisão, tem corrido pouco, e sua possibilidade de vitória, Atletia, que é um animal de grandes recursos e vai estreiar entre nós em estado impecável, parece o maior adversário daquele francês. Violoncelle é outro estreante de muita classe; tem privados animadores, mas é um animal muito bravo, inquieto e talvez se "acabe" muito cedo. Tio Desfalecido, muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, mas o pareo não parece muito favorável. Campeador e Garimpeiro vão muito leves. Mas, por coincidência, dão-se mal na grama, notadamente o primeiro. O segundo, sem apanhar uma carreira favorável, pode entrar colado.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1. S. 1.º Arm, R. Zamudio ... 54

2. Rembha, P. Vaz ... 54

3. Ferino, S. Ferreira ... 54

4. Silício, D. Garcia ... 54

5. Manolete, J. Alves ... 54

6. La Faridaine, R. Corea ... 48

7. Royal Speech, R. Olguin ... 48

8. Zorron, C. Bini ... 58

9. Monte Casino, A. Lucca ... 58

10. Tesalia, L. B. Gonçalves ... 58

11. Ferino, que dia a dia vem acusando grandes progressos, está agora em condições de conquistar a primeira vitória em nossas

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1. Cravador, R. Zamudio ... 58

2. Buena Dicha, P. Vaz ... 52

3. Carinhoso, R. Pacheco ... 50

4. Guelfo, N. Pereira ... 52

5. Ampero, M. Signoretti ... 52

6. Lacio, D. Garcia ... 54

7. Orfão, R. Zamudio ... 55

8. Doçura, ganhadora aqui do "Initium", e, na Gavea, de um classico, e o maior nome da carreira, mesmo concedendo vantagem às adversárias. E de corrida essa filha de Shah Rookh.

A dupla com a parêntese n.º 1 está bem indicada, mas pela presença de Jangadeira, que também se portou na apresentação de estreia. Orfão é também uma potrança de grandes recursos, mas, na verdade, só pode alimentar pretensões com relação à dupla.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1. Holl, D. Garcia ... 56

2. Zingaro, n.º correia ... 56

3. Notorium, L. Osorio ... 56

4. Grey Prince, H. Molina ... 56

5. Osiria, F. Sobreiro ... 54

6. Tio Desfalecido, está o pareo, que Holl, que volta bem, não tem, aparentemente, adversários à vista. Gosa da distância e ganha em valor aos adversários. Notorium, muito bem situado na turma e apreciando a grama, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Grey Prince é ligeiro e, aparentemente, está muito mais no tiro. Mas vale como diferença daquela formula.

Osiria está em turma além dos seus recursos e seu estado não é dos mais satisfatórios.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1. Nols, P. Vaz ... 53

2. Nhá Linda, n.º correia ... 58

3. Lella Kild, L. B. Gonçal ... 55

4. Miss Televisão, D. Garcia ... 55

5. Nerita, F. Sobreiro ... 55

6. Galeota, J. Alves ... 55

7. Guapinha, M. Signoretti ... 55

8. Pareo regularmente formado, mas quase nulo de valores. Nola, na única apresentação, não correu de todo mal, está agora em condições de lograr a primeira vitória de sua campanha. Agradecemos Nerita, que volta com exercícios regulares, para o segundo posto. Lella Kild tem privados que atestam um regular estado e pode ser apontada como uma das principais figuras da prova. Miss Televisão, tem corrido pouco, e sua possibilidade de vitória, Atletia, que é um animal de grandes recursos e vai estreiar entre nós em estado impecável, parece o maior adversário daquele francês. Violoncelle é outro estreante de muita classe; tem privados animadores, mas é um animal muito bravo, inquieto e talvez se "acabe" muito cedo. Tio Desfalecido, muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, mas o pareo não parece muito favorável. Campeador e Garimpeiro vão muito leves. Mas, por coincidência, dão-se mal na grama, notadamente o primeiro. O segundo, sem apanhar uma carreira favorável, pode entrar colado.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1. S. 1.º Arm, R. Zamudio ... 54

2. Rembha, P. Vaz ... 54

3. Ferino, S. Ferreira ... 54

4. Silício, D. Garcia ... 54

5. Manolete, J. Alves ... 54

6. La Faridaine, R. Corea ... 48

7. Royal Speech, R. Olguin ... 48

8. Zorron, C. Bini ... 58

9. Monte Casino, A. Lucca ... 58

10. Tesalia, L. B. Gonçalves ... 58

11. Ferino, que dia a dia vem acusando grandes progressos, está agora em condições de conquistar a primeira vitória em nossas

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1. Cravador, R. Zamudio ... 58

2. Buena Dicha, P. Vaz ... 52

3. Carinhoso, R. Pacheco ... 50

4. Guelfo, N. Pereira ... 52

5. Ampero, M. Signoretti ... 52

6. Lacio, D. Garcia ... 54

7. Orfão, R. Zamudio ... 55

8. Doçura, ganhadora aqui do "Initium", e, na Gavea, de um classico, e o maior nome da carreira, mesmo concedendo vantagem às adversárias. E de corrida essa filha de Shah Rookh.

A dupla com a parêntese n.º 1 está bem indicada, mas pela presença de Jangadeira, que também se portou na apresentação de estreia. Orfão é também uma potrança de grandes recursos, mas, na verdade, só pode alimentar pretensões com relação à dupla.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1. Holl, D. Garcia ... 56

2. Zingaro, n.º correia ... 56

3. Notorium, L. Osorio ... 56

4. Grey Prince, H. Molina ... 56

5. Osiria, F. Sobreiro ... 54

6. Tio Desfalecido, está o pareo, que Holl, que volta bem, não tem, aparentemente, adversários à vista. Gosa da distância e ganha em valor aos adversários. Notorium, muito bem situado na turma e apreciando a grama, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Grey Prince é ligeiro e, aparentemente, está muito mais no tiro. Mas vale como diferença daquela formula.

Osiria está em turma além dos seus recursos e seu estado não é dos mais satisfatórios.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1. Nols, P. Vaz ... 53

2. Nhá Linda, n.º correia ... 58

3. Lella Kild, L. B. Gonçal ... 55

4. Miss Televisão, D. Garcia ... 55

5. Nerita, F. Sobreiro ... 55

6. Galeota, J. Alves ... 55

7. Guapinha, M. Signoretti ... 55

8. Pareo regularmente formado, mas quase nulo de valores. Nola, na única apresentação, não correu de todo mal, está agora em condições de lograr a primeira vitória de sua campanha. Agradecemos Nerita, que volta com exercícios regulares, para o segundo posto. Lella Kild tem privados que atestam um regular estado e pode ser apontada como uma das principais figuras da prova. Miss Televisão, tem corrido pouco, e sua possibilidade de vitória, Atletia, que é um animal de grandes recursos e vai estreiar entre nós em estado impecável, parece o maior adversário daquele francês. Violoncelle é outro estreante de muita classe; tem privados animadores, mas é um animal muito bravo, inquieto e talvez se "acabe" muito cedo. Tio Desfalecido, muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, mas o pareo não parece muito favorável. Campeador e Garimpeiro vão muito leves. Mas, por coincidência, dão-se mal na grama, notadamente o primeiro. O segundo, sem apanhar uma carreira favorável, pode entrar colado.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1. S. 1.º Arm, R. Zamudio ... 54

2. Rembha, P. Vaz ... 54

3. Ferino, S. Ferreira ... 54

4. Silício, D. Garcia ... 54

5. Manolete, J. Alves ... 54

6. La Faridaine, R. Corea ... 48

7. Royal Speech, R. Olguin ... 48

8. Zorron, C. Bini ... 58

9. Monte Casino, A. Lucca ... 58

10. Tesalia, L. B. Gonçalves ... 58

11. Ferino, que dia a dia vem acusando grandes progressos, está agora em condições de conquistar a primeira vitória em nossas

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1. Cravador, R. Zamudio ... 58

2. Buena Dicha, P. Vaz ... 52

3. Carinhoso, R. Pacheco ... 50

4. Guelfo, N. Pereira ... 52

5. Ampero, M. Signoretti ... 52

6. Lacio, D. Garcia ... 54

7. Orfão, R. Zamudio ... 55

8. Doçura, ganhadora aqui do "Initium", e, na Gavea, de um classico, e o maior nome da carreira, mesmo concedendo vantagem às adversárias. E de corrida essa filha de Shah Rookh.

A dupla com a parêntese n.º 1 está bem indicada, mas pela presença de Jangadeira, que também se portou na apresentação de estreia. Orfão é também uma potrança de grandes recursos, mas, na verdade, só pode alimentar pretensões com relação à dupla.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1. Holl, D. Garcia ... 56

2. Zingaro, n.º correia ... 56

3. Notorium, L. Osorio ... 56

4. Grey Prince, H. Molina ... 56

5. Osiria, F. Sobreiro ... 54

6. Tio Desfalecido, está o pareo, que Holl, que volta bem, não tem, aparentemente, adversários à vista. Gosa da distância e ganha em valor aos adversários. Notorium, muito bem situado na turma e apreciando a grama, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Grey Prince é ligeiro e, aparentemente, está muito mais no tiro. Mas vale como diferença daquela formula.

Osiria está em turma além dos seus recursos e seu estado não é dos mais satisfatórios.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1. Nols, P. Vaz ... 53

2. Nhá Linda, n.º correia ... 58

3. Lella Kild, L. B. Gonçal ... 55

4. Miss Televisão, D. Garcia ... 55

5. Nerita, F. Sobreiro ... 55

6. Galeota, J. Alves ... 55

7. Guapinha, M. Signoretti ... 55

8. Pareo regularmente formado, mas quase nulo de valores. Nola, na única apresentação, não correu de todo mal, está agora em condições de lograr a primeira vitória de sua campanha. Agradecemos Nerita, que volta com exercícios regulares, para o segundo posto. Lella Kild tem privados que atestam um regular estado e pode ser apontada como uma das principais figuras da prova. Miss Televisão, tem corrido pouco, e sua possibilidade de vitória, Atletia, que é um animal de grandes recursos e vai estreiar entre nós em estado impecável, parece o maior adversário daquele francês. Violoncelle é outro estreante de muita classe; tem privados animadores, mas é um animal muito bravo, inquieto e talvez se "acabe" muito cedo. Tio Desfalecido, muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, mas o pareo não parece muito favorável. Campeador e Garimpeiro vão muito leves. Mas, por coincidência, dão-se mal na grama, notadamente o primeiro. O segundo, sem apanhar uma carreira favorável, pode entrar colado.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1. S. 1.º Arm, R. Zamudio ... 54

2. Rembha, P. Vaz ... 54

3. Ferino, S. Ferreira ... 54

4. Silício, D. Garcia ... 54

5. Manolete, J. Alves ... 54

6. La Faridaine, R. Corea ... 48

7. Royal Speech, R. Olguin ... 48

8. Zorron, C. Bini ... 58

9. Monte Casino, A. Lucca ... 58

10. Tesalia, L. B. Gonçalves ... 58

11. Ferino, que dia a dia vem acusando grandes progressos, está agora em condições de conquistar a primeira vitória em nossas

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1. Cravador, R. Zamudio ... 58

2. Buena Dicha, P. Vaz ... 52

3. Carinhoso, R. Pacheco ... 50

4. Guelfo, N. Pereira ... 52

5. Ampero, M. Signoretti ... 52

6. Lacio, D. Garcia ... 54

7. Orfão, R. Zamudio ... 55

8. Doçura, ganhadora aqui do "Initium", e, na Gavea, de um classico, e o maior nome da carreira, mesmo concedendo vantagem às adversárias. E de corrida essa filha de Shah Rookh.

A dupla com a parêntese n.º 1 está bem indicada, mas pela presença de Jangadeira, que também se portou na apresentação de estreia. Orfão é também uma potrança de grandes recursos, mas, na verdade, só pode alimentar pretensões com relação à dupla.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1. Holl, D. Garcia ... 56

2. Zingaro, n.º correia ... 56

3. Notorium, L. Osorio ... 56

4. Grey Prince, H. Molina ... 56

5. Osiria, F. Sobreiro ... 54

6. Tio Desfalecido, está o pareo, que Holl, que volta bem, não tem, aparentemente, adversários à vista. Gosa da distância e ganha em valor aos adversários. Notorium, muito bem situado na turma e apreciando a grama, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Grey Prince é ligeiro e, aparentemente, está muito mais no tiro. Mas vale como diferença daquela formula.

Osiria está em turma além dos seus recursos e seu estado não é dos mais satisfatórios.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1. Nols, P. Vaz ... 53

2. Nhá Linda, n.º correia ... 58

3. Lella Kild, L. B. Gonçal ... 55

4. Miss Televisão, D. Garcia ... 55

5. Nerita, F. Sobreiro ... 55

6. Galeota, J. Alves ... 55

7. Guapinha, M. Signoretti ... 55

8. Pareo regularmente formado, mas quase nulo de valores. Nola, na única apresentação, não correu de todo mal, está agora em condições de lograr a primeira vitória de sua campanha. Agradecemos Nerita, que volta com exercícios regulares, para o segundo posto. Lella Kild tem privados que atestam um regular estado e pode ser apontada como uma das principais figuras da prova. Miss Televisão, tem corrido pouco, e sua possibilidade de vitória, Atletia, que é um animal de grandes recursos e vai estreiar entre nós em estado impecável, parece o maior adversário daquele francês. Violoncelle é outro estreante de muita classe; tem privados animadores, mas é um animal muito bravo, inquieto e talvez se "acabe" muito cedo. Tio Desfalecido, muito bem e está em turma dentro dos seus recursos, mas o pareo não parece muito favorável. Campeador e Garimpeiro vão muito leves. Mas, por coincidência, dão-se mal na grama, notadamente o primeiro. O segundo, sem apanhar uma carreira favorável, pode entrar colado.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.35 horas.

1. S. 1.º Arm, R. Zamudio ... 54

2. Rembha, P. Vaz ... 54

No "stand" do Barro Branco o ultimo lance da preparação de tiro

Competem hoje em fuzil de guerra os mais categorizados especialistas — A disputa da taça "Rotary Internacional"

Os certames de preparação olímpica prosseguiram durante a semana finda, com a movimentação de diversos setores e, de mais, com ampla atividade de consagrados especialistas que se exibiram em nossos estádios, dando conta de sua forma atual e de suas possibilidades em relação aos Jogos Olímpicos de Helsinqui.

Entre outras modalidades, o tiro ao alvo também cumpriu o programa pré-estabelecido, oferecendo em todas as modalidades demonstrações convincentes, que agradaram sobretudo aos que acompanhavam a marcha progressiva da empolgante modalidade.

Na manhã de hoje teremos a derradeira competição desta especialidade, com a realização da prova de fuzil, de uma forma local, o "stand" da Força Pública, no Barro Branco. Os melhores especialistas estarão a postos e resultados técnicos naturalmente corresponderão à expectativa reinante nos círculos esportivos do país.

Aproveitando a presença dos atiradores guanabarrinos em nossa capital, decidiram os mentores da especialidade promover, conjuntamente com o Torneio de Preparação Olímpica, a disputa transitoria da taça "Rotary Internacional", o acontecimento que realizou entre os anos estabeleceu o confronto entre os mais destacados valores do Distrito Federal e de São Paulo, nas provas clássicas desta modalidade.

Este empreendimento foi instituído em 1949 e nesse ano os paulistas lograram a posse do valioso troféu, após expressiva vitória sobre os cariocas. Em 1950, dada a falta de município que predominou nos principais centros do país, esta competição não se realizou, para ser novamente disputada no ano passado, quando os guanabarrinos lograram registrar seu primeiro sucesso neste empreendimento.

Por ocasião da última disputa da "Rotary Internacional", os atiradores que mais se destacaram nas três especialidades compreendidas no certame, ou seja, tiro rápido às silhuetas, pistola livre e carabina, foram: Geraldo Denton Neves, Severino Moreira e Alan Sobocinski, de São Paulo; e, Silvino Ferreira, cap.

Reação do Brasil ante um novo golpe do Congresso de Santiago

RIO, 19 (Aspreza) — Falando à imprensa sobre o caso do adiamento da reunião do Congresso Panamericano de Futebol e consequentemente do julgamento do jogador Eli, da seleção brasileira, para o qual se esperava indulto baseado no precedente que beneficiou os uruguaios, Rivaldo Correia Meyer, presidente da C. B. D., declarou: "Estranho a atitude do Congresso que desce da soberania dos seus poderes para atender a interesses diretos duma parte em detrimento da outra. Considero a transferência da reunião do Congresso uma falta de consideração para o Brasil, e, desta forma, a Confederação dará instruções à delegação brasileira em Santiago, para comunicar que somente apresentará seu quadro para o jogo com o Chile depois da reunião e resolução tomada pelo Congresso. Para que não venha parecer que se trata de imposição do Brasil, a fim de contar com um dos seus mais eficientes valores no jogo contra os chilenos, aceitaremos a transferência do Congresso para segunda-feira, desde que o Chile deixe de incluir em seu quadro o jogador Roldan, suspenso em igualdade de condições às de Eli, embora indultado na sessão anterior. Mas, como se trata de um caso de equidade, então vamos aceitar as mesmas condições do Brasil para com o Chile. A diferença de tratamento, não aceitaremos de forma alguma, notadamente quando ela importa em prejuízo e detrimento dos interesses legais".

Outras partidas amistosas marcadas para hoje e amanhã

Diversos clubes bandeirantes aproveitaram a data de hoje e amanhã, feriado nacional, para realizarem pejeiras amistosas no interior do Estado. São os seguintes os prelhos marcados para hoje e amanhã:

HOJE:

EM BARRETOES — XV de Novembro (Piracicaba) vs. Barretos.
EM TUPÁ — Nacional vs. Tupá.
EM ARACATUBA — Port. de Desportos vs. São Paulo.
EM ATIBAIA — Ipiranga vs. São João.
NO JABAQUARA — Ipiranga (mist) vs. Estrela da Saúde.

AMANHÃ:

EM BEBEDOURO — XV de Novembro (Piracicaba) vs. Inter-nacional.
EM BIRIGUI — Nacional vs. Bandeirantes.
EM SANTO ANDRÉ — São Paulo vs. Corinthians.
NA PENHA — Veteranos Paulistas vs. Penhense.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os convulsos podem ser enviados a este jornal para a E.

Treina hoje o Corinthians em gramados da Turquia

Despachos procedentes de Stambul informam que os componentes da delegação do Corinthians chegaram bem dispostos à Turquia, onde, hoje pela manhã, realizaram o primeiro ensaio coletivo para apurar os efeitos da viagem causados aos "cracks" corinthianos. Ainda não foi designado o local do ensaio, pois também é interesse dos dirigentes da delegação fugir da curiosidade popular que desperta a presença dos "cracks" brasileiros na Turquia, o que poderia prejudicar o rendimento da equipe em sua primeira movimentação em gramados europeus.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais graves acidentes no futebol, e de graves consequências, sofreu o zagueiro argentino Celli, em 1924, quando o selecionado argentino derrotou os uruguaios, campeões olímpicos desse ano. Celli teve uma perna fraturada. Durante dos anos esteve quase sempre hospitalizado! E teve que sofrer treze intervenções cirúrgicas na perna acidentada.

2 — Foi na Grécia que, pela primeira vez na história da humanidade, os exercícios físicos e jogos atléticos se converteram em instituição; em algo que, incorporando-se aos costumes e à vida nacional, adquiriu um significado educativo, estético e religioso. E pode-se afirmar que em todas as épocas gregas as festividades religiosas eram associadas às reuniões atléticas, com a realização de certames periódicos, tais como as Olimpíadas, os Jogos Nemeus, Píticos e Ístmicos.

3 — Tony Galento, pugilista italo-americano, teve grande fama quando Joe Louis estava no auge. Era um gigante. Obteve vitórias memoráveis. Mas, era fumador inveterado de charutos. E não desistia de fumar. Nos treinos fumava charutos e bebida dos três "d" — "dips", ao fim de cada assalto... E os charutos e os charutos venceram os punhos arrastados de Tony Galento, que foi seriamente aspirado ao título mundial dos pesos.

4 — Na III "Volta do S. Paulo", a pé, em 1929, como não havia "funil" na chegada, fez-se um risco no chão, em frente à entrada principal da Floresta. E houve uma luta empolgante entre Paulo Gomes da Silva e Alfredo Gomes. Ambos chegaram ao mesmo tempo. Empate espetacular! Em 28, na volta, Paulo Gomes triunfou e Alfredo Gomes, estirado, entrou em sexto lugar.

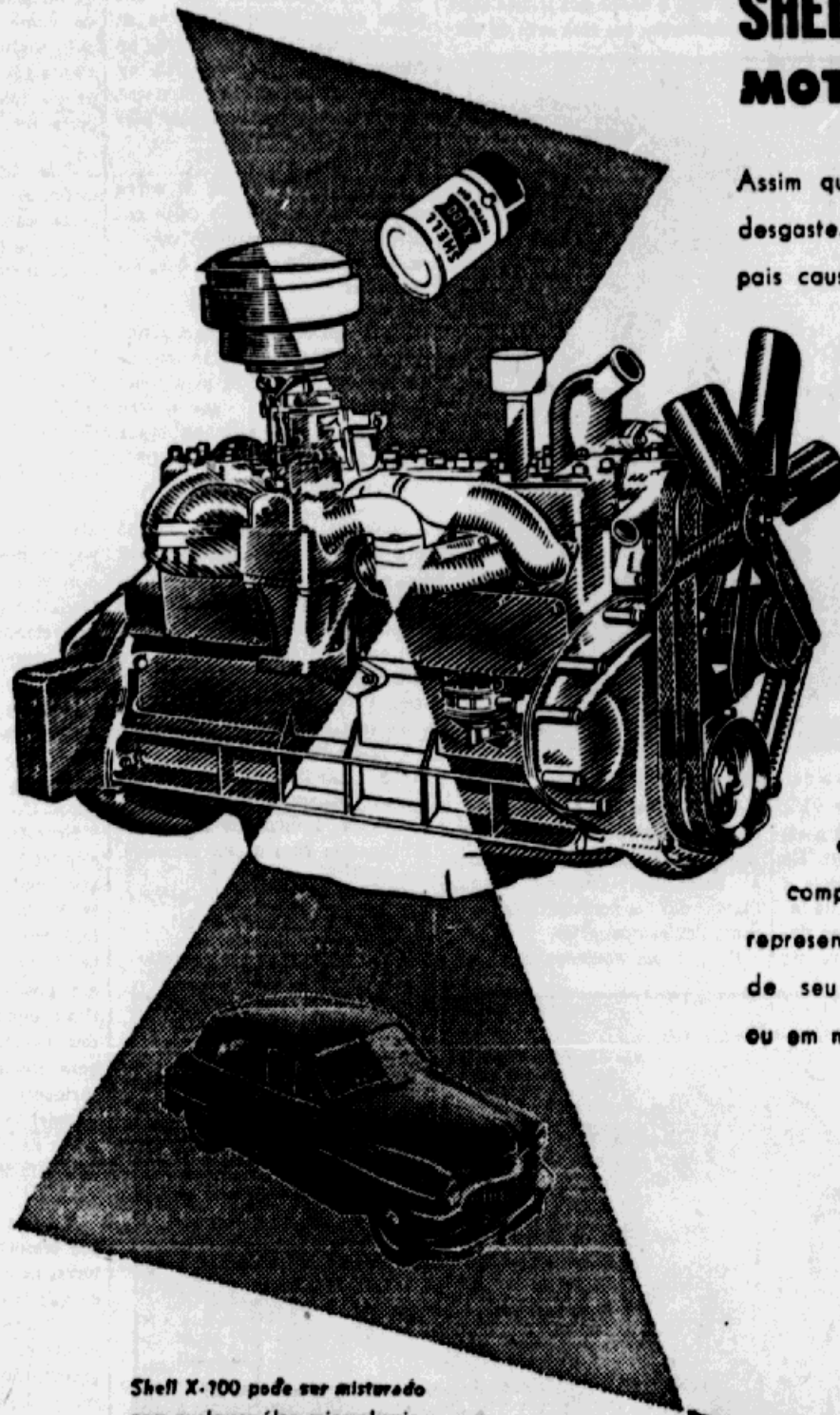
5 — Os apelidos de jogadores de futebol, em grande número, constituem verdadeiras aberrações. Muitos deles imbecis, idiotas e até obscenos. Por isso, o próprio nome, é desonroso. Um exemplo curioso: o extremo direito de selecionado alagoano, que tomou parte no Campeonato Brasileiro de 1944, chamava-se C. — L. S.

OS PARTICIPANTES Participarão das provas de amanhã, integrando os contingentes da Capital e do Interior, os seguintes militantes:

AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL



Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100



DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

Competem amanhã, em Limeira, os nadadores infanto-juvenis

Na piscina do Limeira Clube a competição entre os "mirins" da capital e do interior — Apresentação dos "aqua-loucos" — Os dirigentes e participantes — Notas

Procurando incentivar o desenvolvimento da natação nos diversos recantos do "hinterland" de nossa terra, tem a Federação Paulista de Natação organizado vários empreendimentos especialmente dedicados aos militantes dos municípios bandeirantes, e com isso muito tem se beneficiado a nobilitação especialidade.

Vários centros interioranos ocupam presentemente posição de destaque nos círculos aquáticos nacionais, com a apresentação de equipes de comprovado valor técnico, além de formarem algumas gerações de futuros campeões para as fileiras principais desta modalidade.

Aproveitando o feriado de amanhã, consagrado a Tiradentes, a entidade aquática paulista programou um certame para a cidade de Limeira, ocasião em que se efetuará o esperado confronto entre os infanto-juvenis da Capital e do Interior, bisando, assim, as magníficas demonstrações levadas a efeito em outros centros esportivos do "hinterland" de nossa terra.

Capital
Floresta — Maria L. Ribeiro, Fausto Gragnoli, Celica Gaget, Lory M. Ramos.
Tiete — Ecléia Audi, Paulo W. Andrade, Evandro A. J. Cesar Navarro, Maria Bueno, Heleio Meca, Rubens T. Massoni, Rui P. Ramos, Hansuelli Leo, Angelo D'Elia, Miguel Cortez, Alexandrina Pereira, Adolfo S. Dias e Celeste Aida F. Ramos.
Corinthians — Cielia Tofoli e Arnaldo Gonçalves.
Pinheiros — Palo Weigand, Heins Kamphausen, Brigitte Weigand, Peter Metzner, Elke Weigand.

Interior
Marcel Club (Santos) — Antonio Belene de Sousa, Ari P. Camara, Silvia L. Blum e Darcil Ferreira.
Yara Club (Marília) — Aleksey Kireff, Victor A. Ferraz, Douglas Alpino, Akira Okada e Ramon Terrada.
Koelle (Rio Claro) — Elisabete Koelle, Enio Escher, Elisa Eschemberg, Orestes Benati, Justina Raya, Sonia Escher, Madalena Koelle, Monica Koelle, Eliana Saraiva e Ingo Koelle.

AMANHÃ NO PACAMBU'
As primeiras exhibições desses dois notáveis conjuntos basquetísticos terão lugar na noite de amanhã, no Estádio Municipal, principiando o primeiro jogo às 20 horas, quando entrarão na quadra construída na curva à direita da entrada principal, entre a passagem e a pista de atletismo, os quintetos do Sirio e do Celtics. Após, então, jogará Ipiranga e "Globetrotters".

TERÇA-FEIRA EM SANTOS
A cidade de Santos também conseguiu da Federação Paulista de Futebol, graças a boa vontade de seu presidente, sr. Rogério Castignani, que os "Globetrot-

ters" ali se exibam, na terça-feira, à noite. O local será o ginásio do Vasco da Gama e os quadros locais serão os do Santos, campeão santista e Vasco, vice-campeão.

AMANHÃ NO PACAMBU'
As primeiras exhibições desses dois notáveis conjuntos basquetísticos terão lugar na noite de amanhã, no Estádio Municipal, principiando o primeiro jogo às 20 horas, quando entrarão na quadra construída na curva à direita da entrada principal, entre a passagem e a pista de atletismo, os quintetos do Sirio e do Celtics. Após, então, jogará Ipiranga e "Globetrotters".

AMANHÃ NO PACAMBU'
As primeiras exhibições desses dois notáveis conjuntos basquetísticos terão lugar na noite de amanhã, no Estádio Municipal, principiando o primeiro jogo às 20 horas, quando entrarão na quadra construída na curva à direita da entrada principal, entre a passagem e a pista de atletismo, os quintetos do Sirio e do Celtics. Após, então, jogará Ipiranga e "Globetrotters".

AMANHÃ NO PACAMBU'
As primeiras exhibições desses dois notáveis conjuntos basquetísticos terão lugar na noite de amanhã, no Estádio Municipal, principiando o primeiro jogo às 20 horas, quando entrarão na quadra construída na curva à direita da entrada principal, entre a passagem e a pista de atletismo, os quintetos do Sirio e do Celtics. Após, então, jogará Ipiranga e "Globetrotters".

Amanhã a inauguração da temporada dos "Globetrotters" em S. Paulo

Diante do Ipiranga a exibição dos famosos negros — Na preliminar o Sirio preliará com o New York Celtics — Tablado construído entre a passagem e a pista de atletismo, sem nenhum inconveniente para o gramado do Pacambu'

Chegou finalmente a data da inauguração da temporada dos "Harlem Globetrotters", que pela segunda vez vêm ao Brasil. Como o famoso conjunto comemora este ano o seu 25.º aniversário de fundação, seus dirigentes resolveram realizar uma excursão pelos cinco Continentes e principiam o "giro" pelo Brasil, Extemporânea passada e esta, apesar de que a outra alcançou retumbante sucesso, como ainda está na memória de todos. E' que desta feita o conjunto não se repartiu, indo uma parte para a Europa e outra para a América do Sul, em virtude de tratar-se da comemoração das "bodas de prata". Por isso, ele se encontra em Recife, onde já realizou dois jogos, completo, com todos os seus maiores valores, inclusive com Marques Haynes, que é o maior de todos e que vamos conhecer agora. Também o conjunto de brancos que acompanha os "Globetrotters" é superior ao "All Stars", que aqui esteve em 51. Trata-se do New York Celtics, clube que tem conquistado a maioria dos campeonatos da Liga de Basquetebol dos Estados Unidos. Este quadro é preparado pelo maior técnico do mundo, o

tero" ali se exibam, na terça-feira, à noite. O local será o ginásio do Vasco da Gama e os quadros locais serão os do Santos, campeão santista e Vasco, vice-campeão.

A PONTE PRETA ENFRENTARÁ HOJE O BONSUCESSO, EM SÃO JANUÁRIO

Será homenageado na "Cidade Maravilhosa" o clube campineiro — Atuará o mesmo quadro que derrotou o Palmeiras

Está despertando grande interesse a presença da Ponte Preta em gramados cariocas, na tarde de hoje. O conjunto campineiro atuará no estádio de São Januário, enfrentando o quadro do Bonsucesso. Aproveitando-se do fato do grêmio da terra de Carlos Gomes exibir-se pela primeira vez em "canchais" cariocas depois de promovido à Divisão Principal, os esportistas guanabarrinos vão homenagear o Ponte Preta, que será alvo das simpatias dos adeptos do Bonsucesso.

"REVANCHE" SENSACIONAL Tratando-se de um jogo "revanche", pois o Bonsucesso recen-

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à m.o.
CAIAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linheça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

NOTAS SOBRE O DECASSILABO

(Conclusão da 6.ª página).
rar da paciência e da tenacidade de um Pericles Eugenio da Silva Ramos, a quem já devemos preciosas observações e conclusões a propósito de versos de metro menor.

Tenho para mim, no entanto, que num estudo dessa natureza, não poderão ser desprezados certos fatores, como os seguintes: — a) — o aparecimento do decaassilabo com justaposição de dois versos de cinco sílabas, ambos acentuados, evidentemente, na 5.ª, e com acentos facultativos nas demais; b) — a função da música como determinante do ritmo dos versos, submetendo-se a acentuação destes à posição das notas dominantes das respectivas melodias.

Mesmo que admitamos o ritmo como fenômeno comum à música e à poesia, não podemos ignorar que o caso da música é diferente. Está o ritmo musical submetido ao compasso, que determina a incidência, em certas notas, de uma intensidade que não recai com a mesma regularidade nas sílabas dos versos.

Por isso mesmo é fácil escrever a "letra" para a música já existente, mas não é tão simples escrever primeiro o poema, e música-lo depois... Vou argumentar com alguns exemplos modernos, nos quais aparecem sempre versos de dez sílabas. Começemos por "O Noivado do Sepulcro", de Soares dos Passos. Tem 76 versos, todos acentuados na 4.ª e na 5.ª sílabas, pois se um só fosse acentuado, por exemplo, na 3.ª e na 6.ª, seria impossível cantá-lo. Não se adaptaria à música, tão conhecida até hoje, aliás.

Circula por aí — creio que da autoria de um certo Paraguaçu — uma canção em ritmo de valsa, cujos versos são também, dez sílabas, como o "Noivado do Sepulcro". Seus primeiros versos são estes:

O acento recai, como se vê, na 4.ª e na 5.ª sílabas. Tente o leitor cantar, com a mesma música, os decaassilabos de Soares dos Passos. Será impossível. As sílabas fracas (4.ª e 5.ª) não se adaptam às notas dominantes da canção citada, e que exibem sons fortes, como os dos versos de Paraguaçu:

A LUZ vem surgindo cor
(de praia)
No alto da montanha
(verde-jante).

No entanto, o verso inicial de "Os Lusíadas" — "As armas e os varões assinalados" — serviria para a musiquinha do menestrel paulista... Como se vê, a simples acentuação poética nem sempre é o que determina o ritmo do poema. O compasso musical entra também, e pode ocorrer que, desaparecida a música (como no caso dos cancionistas) fique o compasso, com seus caprichos ou exigências a intrinsecamente da paciência dos curiosos. Já uma vez o sr. Sergio Buarque de Holanda (8) me acusou de defender a transformação do ritmo "em compasso imitável" como meio de "intensificar a expressão emotiva". Na verdade, o que motiva é que certos, que certos é que certos modernistas, quando desajam melhorar a qualidade de sua produção, abandonam o ritmo livre e caem na redondilha ou no metro heroico... Mas, já que a referência a "compasso" tem a virtude de escandalizar, vamos ao escândalo, pelo menos para mostrar a sujeição, ao compasso musical, da boa parte da obra que está nos alçapões da nossa poesia.

Voltarei ao assunto, que é atraente, embora exija muito de quem quiser enfrenta-lo...

1) Canções; 2) — Machado de Assis; 3) — Soares dos Passos; 4) — Cesário Verde; 5) — Idem; 6) — Idem; 7) — "Clepsidra"; 8) — "Diário Carioca" de 16-6-94.

Inauguração da Distilaria "BRASIL" Ltda. na Cidade de Monte Azul Paulista

INICIO DE NOVA ERA PARA O PROSPERO MUNICIPIO -- WALDEMAR BRAGATTO E NILTON GONZALEZ PIONEIROS DA INDUSTRIA LOCAL

Monte Azul Paulista conta desde agora com uma grande indústria: a Distilaria "Brasil" Ltda., de propriedade dos srs. Waldemar Bragatto e Nilton Gonzalez, que foi inaugurada no Sábado de Aleluia.

Essa significativa festividade

sócios e amigos Galembeck, uma propriedade agrícola situada entre este Município e o de Colina. Tive então larga oportunidade de conhecer o sentimento, a honra e a capacidade de trabalho deste povo, simples e bom como sabe ser a população de nossas

desde o aprendizado das primeiras letras, ouvimos contar as aventuras de nossos antepassados, varando sertões, plantando cidades e conquistando o Brasil através da mataria virgem e misteriosa. E, com o andar dos longos anos, perdurou em nós essa sede de per-

que se dispensa a um irmão. Longo seria enumerar a série de gentilezas que temos sido alvo.

Neste pequeno lapso de tempo seria difícil citar todos os nomes dos que cooperaram, mas não posso deixar de agradecer ao sr. prefeito, aos srs. vereadores, sr. Julião Arroyo, sr. Lili Casseb, dr. Reis, sr. Clone, juiz de Menores, ao dr. Ivo, responsável pelo posto de saúde.

Tenho orgulho de ser de agora em diante, um membro desta coletividade. Nela, sinto-me radicado como um filho ausente que volta ao lar.

Se me permitir o futuro, sonho tornar esta indústria incipiente, um motivo de orgulho para todos nós, na esperança que o meu exemplo de hoje seja seguido e que dentro de alguns anos, haja nesta cidade, novas indústrias.

Senhores, no início de minha luta, quero ter a alegria de vos ter a minha mesa. Diz um provérbio árabe que quem partilha de nosso pão partilha de nosso espírito. E eu sinto-me ligado a vós pelo espírito e pelas afinidades da raça.

Tenho a honra de beber à vossa saúde, repetindo o meu sincero agradecimento aos representantes de outros Municípios que muito me honram com a sua presença.

A vossa saúde, e a prosperidade de Monte Azul Paulista!

Waldemar Bragatto

ca, civis, exmos. srs. diretores da distilaria, senhores e senhoras.

Depois de ouvir a palavra eloquente do sr. Waldemar Bragatto, sócio da Distilaria Brasil é que em meu nome, de meus colegas e do exmo. sr. prefeito municipal, venho agradecer profundamente aos eloqüentes partidos de uma pessoa tão gentil, como só o poderia ser.

Pela honrosa incumbência do exmo. sr. prefeito municipal Antonio Carminatti, é que me credencio a falar em nome do povo desta terra, fazendo transparecer todo o nosso contentamento por mais uma aquisição de real valor, como seja a desta indústria, que muito nos honrará, levando o bom nome de Monte Azul Paulista, para muito além de nossas fronteiras estaduais. Monte Azul Paulista, que há muito clamava por seus filhos, não só está sendo atendido por eles como também por filhos adotivos, como sejam Waldemar Bragatto e Nilton Gonzalez, que abandonando a própria cidade onde nasceram e outras plagas que seriam tão propícias como a nossa, aqui resolveram instalar-se, como agradecimento à esta terra e a este povo, que sempre soube acolher e sempre soube ser generoso.

Necessário se torna dizer, que esta terra sentindo já o enfraquecimento de sua primordial fonte de riqueza que é o café, agora terá que se lançar à novas fontes de produções, e assim não me era possível silenciar, diante da alta compreensão desses dois grandes cidadãos, que em tão boa hora, tiveram essa feliz iniciativa, enriquecendo o nosso parque industrial e marcando uma nova etapa de recuperação, que há tanto se fazia sentir.

Nós que lutamos, por um sempre crescente progresso para esta terra, agora vimos com satisfação de que Waldemar Bragatto e Nilton Gonzalez, cooperaram plenamente conosco e tenho a certeza, procuraram o melhor, para fazer acelerar mais ainda a nossa grande obra, que é a de levantar bem alto o nome de nossa terra.

A Distilaria Brasil Ltda. otimamente instalada, e tendo pela frente homens de comprovada idoneidade e de grande tirocínio comercial, tenho a certeza, bem cedo irão colher os louros da vitória, principalmente, porque com eles lutará toda a nossa coletividade, que colaborará, reconhecendo os seus esforços e sacrifícios.

Para iniciativas, como essa, nós sempre estaremos presentes, o Legislativo e o Executivo, porque isso vem de encontro aos nossos desejos.

A Nilton Gonzalez, espírito ordeiro, administrativo e a Waldemar Bragatto cidadão prestante os nossos votos são para que obtenham o tão merecido sucesso.

Em seguida foi efetuada uma visita às dependências da nova fábrica, onde foi dada oportunidade aos presentes verificar o alto grau de higiene na manipulação dos produtos e bem assim a eficiência da moderna maquinaria de que a indústria é dotada, permitindo-lhe o máximo de aproveitamento e qualidade de fabricação.

Entre os diversos produtos de sua fabricação, salientam-se os seguintes: Guaraná, Vermouths,

Licores, Cognacs, Aguardentes, Xaropes, Sodas, Fernet, etc.

Depois de percorridas todas as seções, passaram os visitantes ao pátio da fábrica onde foi servido farto churrasco a cerca de duas mil pessoas. Teve então

tura do sr. Julião Arroyo, homem dinâmico e eficiente que bastante fez pela cidade, muito claro só lhe restaria continuar a mesma obra, procurando ao menos imitá-lo, pois que a sua administração

também construir um novo povo no distrito Marcondézia.

Com respeito à Distilaria "Brasil" Ltda. disse que a cidade só tem a ganhar com a sua instalação, merecendo portanto todo o



Um aspecto parcial do bellissimo jardim publico de Monte Azul Paulista.

zonhou com a presença das autoridades municipais e também do vizinho município de Bebedouro, além de grande numero de amigos e admiradores dos proprietários.

Entre os presentes foi possível a nossa reportagem anotar os srs. Antonio Carminatti, prefeito de Monte Azul Paulista, Abdo Calil Nimer Casseb, presidente da Câmara Municipal, Claudio Martins Ribeiro, Coletor Federal, Waldemiro Esteves da Silva, Fiscal Estadual, Jurandir Martins Assad, Delegado de Polícia em exercício e mais os vereadores municipais, srs. Mario Camozzi, Hermes Batistella, Ademir Cardoso de Oliveira, e dr. José Oscar Arroyo.

De Bebedouro compareceram os srs. Erdner Costa e Oliveira, Coletor Federal, Miguel de Madeira, industrial, e elevado numero de pessoas gratas.

Dando início ao ato, foi procedida a entronização da imagem de Cristo e bênção das novas instalações por Monsenhor Antonio Bezerra de Menezes. Logo em seguida reuniram-se os presentes em um dos salões da fábrica, onde o sr. Waldemar Bragatto proferiu brilhante oração, que transcrevemos:

Exmas. autoridades — exmas senhoras — Meus senhores: — Não é fácil para mim, homem desacomumado a rendilhar frases, encontrar palavras que possam expressar minha grande alegria e gratidão por ver os reunidos num grupo amigo sob este teto.

Mais uma vez tenho a certeza que fui bem inspirado quando, entre outras, escolhi em companhia de meu sócio Nilton Gonzalez esta cidade de Monte Azul Paulista, para nela plantar o marco inicial de uma indústria. Houve para isso, uma razão acima da sentimental. É que, com orgulho, posso dizer que não sou um estranho entre vós. Há muito que desfruto o calor amigo e a sã convivência das autoridades e do povo desta futura zona.

Até há bem pouco ainda vivi ao vosso lado procurando desenvolver juntamente com meus ex-

ciudades do interior, mais pura em seus costumes e mais sincera em suas afeições. Sou por indole e por nascimento um homem do interior. Sempre acreditei que a pujança de nosso Estado deve ser

correr novos caminhos, essa ansia de ver novas cidades erguidas a beira das estradas, vivendo abençoadas a sombra singela e santa dos campanários. E aqui me encontro senhores,



Dois aspectos da entronização da imagem de N. S. Jesus Cristo e bênção das novas instalações.

desenvolvida nas cidades do interior, menos congestionadas e menos gastas. As grandes Nações de hoje foram forjadas, na maioria das vezes, nas zonas situadas longe das capitais. E isto é bem compreensível em nós paulistas, que

ao lado de meu sócio e amigo, sinceramente empenhado a levar esta indústria para frente. Sinto-me na obrigação de cooperar com a minha parcela para desenvolvimento deste Município. Aqui venho encontrando o acolhimento

Cessados os aplausos, usou da palavra o sr. Abdo Casseb, presidente da Câmara Municipal, que em seu nome e do sr. prefeito Antonio Carminatti, proferiu a seguinte locução:

Exmas. autoridades eclesiásticas,



Ao alto, um aspecto da solenidade de inauguração da fabrica, vendo-se o grande numero de amigos e admiradores que alli compareceram. Em baixo, uma visão ampla do prédio proprio da Distilaria "Brasil" Ltda.

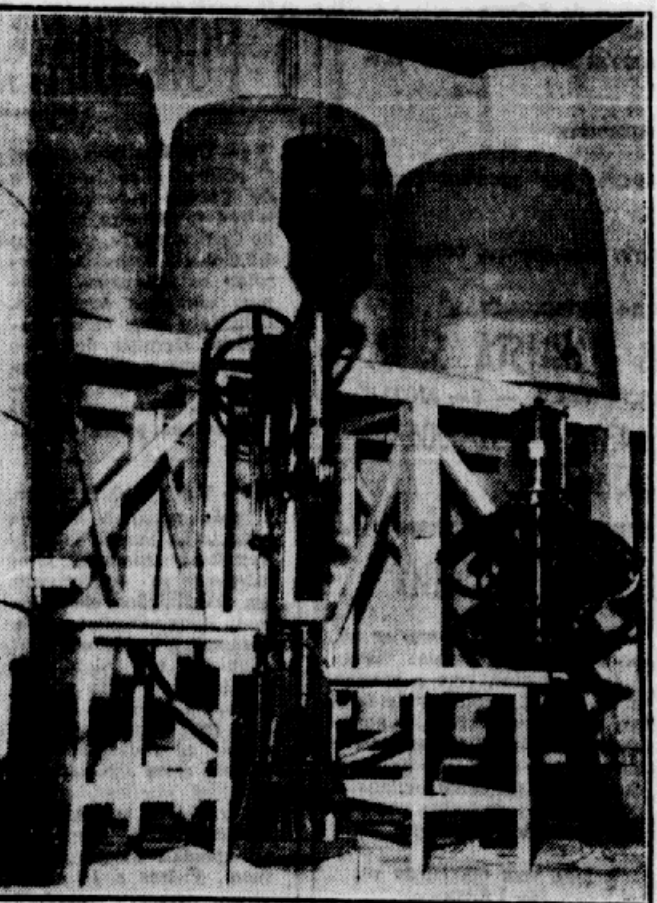
nosso reporter oportunidade de entrevistar o sr. prefeito do Município, que não escondendo a sua satisfação pelo início da nova indústria, fez um retrospecto de

ção foi das mais fecundas e proveitosas. Disse que o seu maior interesse agora é calçar mais um grande trecho da cidade, o que alias já

apelo, e que tanto ele representando o Executivo como o sr. presidente da Câmara representando o Legislativo, estão dispostos a cooperar não só com os diretores da distilaria, como também com todos aqueles que ali quiserem se instalar. Acrescentou acreditar que agora Monte Azul Paulista está experimentando um novo surto de progresso, devido à boa orientação que vem tomando o grande povo dessa terra e dos que ali aportam.

Na realidade, a Distilaria "Brasil" Ltda., vem corresponder ao desejo da população de Monte Azul Paulista e municípios circunvizinhos, que desta forma tem oportunidade de se beneficiar com uma moderna indústria instalada em sua zona, abrindo novos horizontes às suas possibilidades econômicas.

A provada capacidade de seus proprietários Waldemar Bragatto e Nilton Gonzalez é uma garantia de sucesso, pois tratando-se de homens dotados de alto espírito de iniciativa, largas possibilidades financeiras e firme vontade de trabalho, cremos, não tardará seu exemplo construtivo ser imitado por outros industriais, aumentando-se dessa forma o engrandecimento do parque industrial paulista.



Vista parcial da seção de engarrafamento.

suas atividades a frente do Executivo local, declarando o seguinte: "que recebendo a Prefe-

se está verificando, abrir mais poucos artexianos para solução do problema da falta de água e



A objetiva do "Correio Paulistano" fixou os aspectos acima, onde se vêem, da esquerda para a direita: O instante em que o sr. Abdo Casseb, em seu nome e no do sr. Antonio Carminatti, saudava os diretores da Distilaria; ao centro, os diretores proprietários, brindando os presentes; e à direita, o diretor sr. Waldemar Bragatto proferindo a oração com que inaugurou as magnificas instalações da Distilaria "Brasil" Ltda.

PAGINA INFANTIL

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A FEITICEIRA

Das várias coleções de livros publicados pelas Edições Melhoramentos tem lugar de destaque a tradicional "Biblioteca Infantil". Assim, este conto, bem como aqueles que fôrem publicados nos próximos números da Página Infantil, foram extraídos do livro "Historias do Pai João" de autoria de Renato Seneza Fleury — Biblioteca Infantil n. 67.

Era uma vez dois irmãos que não gostavam de ir à roça. Por que não gostavam? Ora essa! A roça ficava tão longe... Era por isso que não gostavam de ir.

Para mostrar como era longe mesmo, basta dizer que eles precisavam levar fogo para, no caminho, poderem preparar a comida.

Um dia foram os dois à roça. Aconteceu que veio uma chuva-rada, e o fogo que levavam se apagou.

— E agora? Como ha de ser? Estavam eles aflitos com aquilo. Sem fogo, como preparar a comida? E onde haviam de achar fogo?

Olhavam de todos os lados e avistaram, muito longe, uma fumacinha que subia para o céu. Iriam até lá buscar fogo — disse o irmão que tinha nascido primeiro.

— Eu aqui ficarei tomando conta das coisas que trazemos, por causa de algum ladrão. Assim se fez. O menino lá se foi em busca do fogo.

Andou, andou, andou, mas era tão distante que nunca chegava. Mas não desanimou. Continuou o seu caminho, andou outro tanto ainda, até que chegou ao lugar.

Era uma casinha, de portas e janelas abertas. Do fogão, onde ardiam pedaços de lenha, desprendia-se, pela chaminé, o belo icho de fumaça, sinal de que estavam preparando a comida.

E era mesmo. Um caldeirão ria sobre as chamas, desprendendo um apetitoso cheiro de rissóis e temperos.

De repente, o menino, ouviu assos e se escondeu atrás de uma porta.

Viu chegar uma estranha mulher, que praticou a coisa mais extraordinária deste mundo: tirou olhos, orelhas, nariz, braços, para ar de comer a essas partes separadas do corpo.

O menino ficou assombrado, e logo que pôde, veio para fora. Como, entretanto, precisava de fogo, uma brasa que fosse, gritou para a esquisita criatura:

— O de casa!



A essas palavras, os olhos, as orelhas, o nariz e os braços saltaram para seus lugares e a feiticeira — era aquela mulher a maior feiticeira de que havia notícia — perguntou:

— Que quer? Que veio aqui fazer?

O menino explicou que vinha buscar fogo para ele e seu irmão, que o esperava, para poderem preparar a comida.

Então a feiticeira perguntou: — Você não viu nada do que se passou aqui dentro?

O menino respondeu que não. Nada tinha visto, afirmou; lá não havia entrado, de nada sabia...

A feiticeira achou que ele falava a verdade. Por isso foi buscar um tijolo e deu-o ao menino.

O rapaz tratou de afastar-se depressa, mas, como era levado da breca, e queria divertir-se à custa da feiticeira, tirou da algibeira a sua gaita — cujo som se ouvia de muito longe — e começou a tocá-la para depois cantar uns versinhos que ele mesmo improvisou, nos quais dizia que tinha visto coisas extraordinárias, uma mulher que tirava os olhos, as orelhas, o nariz e os braços para lhes dar de comer.

Ora, a feiticeira ouviu aquilo, ficou furiosa com o rapaz e achou que era preciso castigá-lo severamente.

Correu atrás dele e conseguiu alcançá-lo.

Mas sabem o que fez o menino? Escondeu a gaita em baixo de uma pedra e jurou que não tinha sido ele a pessoa que havia tocado a gaita e cantado os versinhos. Não tinha visto nenhuma, ela poderia revistá-lo como entendesse.

A feiticeira revistou-lhe os bolsos e nada encontrou. Por isso, acreditou nas palavras do menino e deixou-o em paz, regressando à casa.

Mai voltou, porém, o menino levou a sua gaitinha e cantou

foi deitar-se, fingindo que pegava no sono.

Ora, os dois gêmeos tinham uns bons cães, que os acompanhavam sempre: obedientes, fortes, bravos e, por cima, muito bem ensinados.

Estavam os rapazes muito bem garantidos em caso de perigo. Mas a feiticeira não sabia. Alta noite ela quis levantar-se várias vezes no escuro, para pegar o menino.



acendeu o fogo, preparou a comida para ambos, contando o que se tinha passado.

Quando foi de noite, a feiticeira chegou ao lugar onde estavam os dois irmãos. Era uma casinha.

Para clarear o rancho, ela fazia um relampago com a força dos olhos. Com o clarão, os cães punham-se de pé, rosnando enfurecidos.

A feiticeira gritava para os meninos:

— Acudam, que esses cães querem matar-me!

Eles respondiam: — Não ha perigo, eles nada fazem...

E passou toda a noite, sem que a feiticeira conseguisse o que desejava.

Quando amanheceu, a mulher foi pedir ao menino — o que na véspera tinha ido buscar fogo — que fosse com ela até a casa, para tirar um pouco de lenha do mato, pois era velha e já não tinha forças para isso.

O menino, dizia ela, não se arrependeria de fazer esse favor, pois ela haveria de recompensá-lo.

O rapaz disse que assim e lá se foram.

Mas, na casa da feiticeira, o menino teve de subir a uma árvore, para cortar uns galhos secos, que serviriam para queimar.

Nessa hora a perversa mulher deu um assobio. Na mesma hora surgiram das matas detrás das pedras, dos valos, dos ocos dos troncos carcomidos, muitos anões e diabretes, uns com dentes de tigre, outros com unhas de tamanduá, este com chifres de cabra, aquele com bico de gavião, e se puseram a roer, cortar, furar, raspar o tronco da árvore para derrubá-la.

O menino, lá no alto, apavorado com aquele exercito de demônios, não sabia o que fazer. Daí a pouco a árvore caíra e ele estaria perdido.

Mas seu irmão tinha seguido atrás, com os cães. Desconfiara de que a velha queria vingar-se do menino e tratou de partir em ajuda dele.

Pois justamente na hora em que a árvore estalou, inclinou-se e começou a desabar, chegaram os cães, que, obedecendo às ordens de seu dono, aliraram-se contra os diabretes e a feiticeira, vibrando-lhes valentes dentadas, estragando-lhes pernas, braços e barrigas. Em menos de cinco minutos deram conta de todos, não deixando um só vivo, para remedio.

A feiticeira foi reduzida a pedaços.

Poi bem feito, porque ela era muito má e gostava de judiar das crianças, dos velhos, dos aleijados, dos doentes.

Os dois irmãos tinham praticado um grande bem.

Quando o povo veio a saber disso, receberam muitos premios por sua bela ação.

Legião de São Paulo Pró-Catedral

Comunica-nos a Diretoria da Legião de S. Paulo Pró-Catedral, que, a fim de evitar equívocos, as pessoas que queiram contribuir para a Campanha dos Altares, que só devem entregar os donativos às senhoras portadoras de listas nominadas contra resdidos da Legião, devidamente assinados.

12 toneladas de pescado do Rio para São Paulo

Chegarão ontem a São Paulo os dois caminhões frigoríficos pertencentes à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, trazendo dois carregamentos de pescado destinado ao abastecimento da população paulistana. Conforme conseguimos apurar, a carga, constante de 12 toneladas de peixe de boa qualidade, carvina, será refrigerada e distribuída aos feirantes a partir da próxima manhã.

Associação Profissional das Industrias de peças para automóveis e similares

Pela Associação Profissional das Industrias de Peças para Automoveis e Similares, entidade recém-criada nesta capital, foi enviado ofício à Federação e Centro das Industrias, informando do seu funcionamento e de suas finalidades, que são as de organizar os fabricantes de peças de automoveis para maior eficiência do desenvolvimento do importante setor fabril, bem como de cooperar com as entidades maximas das classes e os poderes publicos para maior desenvolvimento economico da nação.

No mesmo ofício, externa a novel entidade a satisfação dos industriais de peças de automoveis pela recente instalação da Subcomissão da Industria Automobilitica, da Comissão do Desenvolvimento Industrial, e põe-se a sua disposição para toda colaboração a seu alcance.

Orientação de HERNANI DONATO

CONCURSO SOBRE O "DIA DO TRABALHO"

Nenhum dos amiguinhos decerto desconhece que no proximo dia 1.º de maio em todo o mundo é comemorado o "Dia do Trabalho". Nessa data presta-se merecida homenagem ao trabalho que eleva e dignifica o homem e a todos os trabalhadores que contribuem para o progresso e o bem estar da humanidade.

A nossa Pagina Infantil vai também prestar a sua homenagem a aquela data. Os amiguinhos leitores vão contribuir para isso concorrendo ao nosso concurso que é o seguinte:

- 1.º) — Escrevam uma composição sobre o Dia do Trabalho, com um minimo de 10 (dez) linhas e um maximo de 30 (trinta) linhas.
- 2.º) — Digam nessa composição o que é que vocês pensam dessa data importante e como acham que ela deve ser comemorada.
- 3.º) — Enviem o seu trabalho para a nossa Pagina Infantil, de

O QUE VALEM OS SEUS PAIS

C. VIGIL

A medida que seu espirito desperta, você vê com mais clareza tudo quanto o rodeia. E os primeiros que chamam a sua atenção são seus pais.

Saindo à rua, você vê homens e muitas mulheres. Passam a seu lado indiferentes. Ninguém para a fim de perguntar se precisa de alguma coisa, se sente fome ou frio. Quanto mais andar, maior é o numero de pessoas que passam sem se preocupar com você.

Em compensação seu pai e sua mãe são um homem e uma mulher que cuidam de você desde que você nasceu. Prodigalizam desvelos, tudo fazem para a sua saúde e alegria, seguram-lhe a mão para o levar a conhecer o mundo. Olham por você quando está dormindo, querem a sua felicidade, dão-lhe de tudo quanto lhe seja preciso, sofrem com você as suas magoas.

Privar-se-lam de comer para alimentar você, passariam frio para que não lhe faltasse agasalho.

Quanta gratidão lhes deve você! Toda a sua vida não chegaria para pagar o que fizeram e fazem por você!

"Vida Espiritual" vol. II.

O HOMEM VAIDOSO E O REI

Havia um homem, muito rico e vaidoso, que fazia pouco nos lavradores. O rei, sabendo disso, perguntou-lhe:

— Qual a coisa mais necessaria à vida?

O rico vaidoso, pensando que ia ganhar um presente, respondeu, depois de fingir que tinha pensado muito:

— A coisa mais indispensavel à vida é o pão!

— Então, por que desprezas os lavradores, que te dão o pão? — "As leituras Na Roça" — R. S. Fleury.

Advinhação

Que é uma coisa que é inteira e tem o nome de metade?

Reunião tecnica do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho

Realiza-se no dia 24, às 13,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião tecnica promovida pelo Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho Industrial e Comercio, sob o tema — "Alguns aspectos de dematologia profissional", tendo como relator dr. Healdio Francisco Capizani e primeiros comentaristas os dres. Norberto Belloni e Walter de Paula Fimochta. Devem tomar parte na reunião os membros do Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, médicos e engenheiros do S.H.S.T., membros dos serviços Médicos autorizados, membros das C.I.P.A.S. e demais pessoas interessadas.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Homenagem a um industrial de Piracicaba

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, irá homenagear o sr. Mario Dedini, industrial de Piracicaba e idealizador de inumeras instituições alta significação social.

Na "Noiva da Colina", criou Mario Dedini escolas para as crianças desfavorecidas, edificou modernissima maternidade, instituiu bolsas de estudos para alunos brasileiros e contribuiu desinteressadamente para empreendimentos de utilidade publica. As iniciativas filantropicas de Mario Dedini definem bem o espirito idealista de seu realizador.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Exposição Permanente do Departamento do Ensino Profissional

O Departamento do Ensino Profissional levanta a ideia, a partir de amanhã, a 1.ª Reunião de Diretores das Escolas Profissionais do Estado. No dia 21, às 8 horas, será inaugurada em sua sede, a rua Formosa, 51, pelo governador do Estado, a Exposição Permanente do Departamento.

Exposição Permanente do Departamento do Ensino Profissional

O Departamento do Ensino Profissional levanta a ideia, a partir de amanhã, a 1.ª Reunião de Diretores das Escolas Profissionais do Estado. No dia 21, às 8 horas, será inaugurada em sua sede, a rua Formosa, 51, pelo governador do Estado, a Exposição Permanente do Departamento.

Apresentação de um novo tipo de receptor



A Philips do Brasil reuniu anteontem seus revendedores desta Capital para apresentar-lhes o seu novo receptor FR 117-A, o modelo de "Grande Gala", que representa algo de novo na construção de aparelhos radiofônicos.

A apresentação do novo aparelho foi feita pelos srs. Domingos Martins, gerente da divisão de Rádio e Televisão da Philips e pelo eng. Frank da mesma divisão. Comemorando o acontecimento foi servida aos presentes uma taça de champagne. Todos os revendedores Philips que assistiram à demonstração do modernissimo receptor, externaram opiniões elogiosas sobre o mesmo. No clichê um flagrante da solenidade, vendo-se entre os presentes o sr. L. de Sousa e Silva, gerente da filial de São Paulo.

DEPOIMENTO CONTRA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

"No setor da saúde pública, problemas de grande vulto estão a exigir a desvelada atenção do governo"



O Sr. Francisco Antonio Cardoso, Secretário da Saúde Pública e Assistência Social, enaltece a Campanha de Educação do Contribuinte, iniciada sob os auspícios da Secretaria da Fazenda

Que é sonegação de impostos?

É não pagar os tributos devidos ao Estado, subtraíndo os meios indispensáveis à realização de serviços públicos necessários ao bem estar social; estimular o aumento de impostos e consequentemente o encarecimento do custo de vida; atentar, em última análise, contra os interesses da coletividade, da família e do próprio cidadão. Por dever social e na defesa da sua economia, as Classes Produtoras apelam o Governo do Estado nesta campanha.

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Elaboração e distribuição de G. S. Fazenda — Assistência Médica de J. C. DORA

MUTILADO

Página FEMININA

... o que acho lindo, em mim e me enaltece.
Dá-me sonho de amor e de bonança...
é ver, por entre a luva rendilhada,
brilhar no dedo meu o ouro da aliança".
Merequinha Jacobina Rabello

De braços abertos

A emoção cortou a pergunta sobre a paisagem. E o senhor comandante ficou em atitude auditiva também. Vista do alto, dentro do conjunto, a imagem do Cristo, no Corcovado, é surpreendentemente bela. Projeta-se sobre a baía mais bonita do mundo. Com o pedestal, quase sempre envolto em nuvens, parece balizar do céu à terra, numa mensagem de amor e de esperança. Mensagem que toca os corações puros. Que se dirige aos desgraçados. Aos inquietos. Aos que sofrem perseguição e fome por amor da justiça. Aos que chegam. Aos que partem. Que aponta o único caminho, a única verdade, a única vida.

Outros povos podem possuir imagens expressivas. Assoaram-me, ao ouvido, os nomes do Colosso de Rhodes, da Minerva de Fídias, do S. Cristóvão da Idade Média, da Virgem do Puy ou Notre Dame de Flandres, de S. Carlos Barromeu, da própria estatua da Liberdade de Bartholdi.

A do Cristo Redentor é única. Nenhuma se lhe pode comparar. Voltada para o nascente, tem uma situação privilegiada. Iluminada, vence a obscuridade da noite. Recebe as primeiras da saudação do astro matutino. Numa e noutra circunstância, impõe-se. Não a adoração — o que seria uma blasfêmia, mas sim a veneração, o respeito do povo.

Justa a curiosidade em torno do monumento. Em minha modesta e curta vida de jornalista, venho sendo bombardeada de perguntas sobre os seus idealizadores. Momentos os estrangeiros que sentem a paisagem humanizada do Rio. Nunca lhes pude responder. Mas o desatento ficava. Subiu à tona ao desembarcar. Lá estava a tia Baby, verdadeira biblioteca ambulante. De pronto, respondeu ao essencial. Não fora a vela inglesa de seu admirável espírito ordenado e invulgar. Depois de recorrer à Kate, ao Carlos, ao Delamare, deu-me um montão de apontamentos. Ai estão concatenados numa síntese pouco preciosa. A confissão pública de minha ignorância irá por certo, impacientar os leitores ciosos da história patria, em suas particularidades convenientes. Que eles nos perdoem.

Contam as crônicas que, há alguns lustros, vindo, pela primeira vez, do Velho Mundo, o lazarista padre Boss, ao avistar o Corcovado, disse:

— "Que belo pedestal para uma estatua de Nosso Senhor!"

E a ideia enraizou-se no cérebro do então capelão do Colégio da Imaculada, ali mesmo em Botafogo. Enraizou-se e desabrochou num plano: Concretizar o sonho, inaugurando a imagem no 1.º centenario de nossa Independência politica. A ideia valeu para atropelar as providencias, que só terminaram 10 anos depois. Chegou-se a formar uma comissão sobre a presidência de honra do sr. cardinal Arcoverde de Albuquerque e presidência efetiva do sr. conde de Afonso Celso. Na mesma época a comissão técnica cuidou da escolha do local e abertura de concorrência para apresentação de projetos e maquetes. O entusiasmo foi relativo. Dentro os trabalhos venceu o do escultor arquiteto Heltor da Silva Costa. O trabalho ainda era do remente. Regra-la e fortalece-la coube a esse admirável jardineiro que foi dom Sebastião Leme. Deve-se-lhe o plano da Semana do Monumento. Em poucos dias foram arrecadados 2 mil e tantos contos. Toda gente contribuiu. Até os não católicos.

Quanto à modelagem da estatua e o baixo tamanho do pedestal, confiou-se ao eminente artista Paulo Landowski. Assiste razão aos que afirmam que: "... todo de cimento armado, é um tipo perfeito arquitetônico de rara beleza que se ajusta admiravelmente as condições do local".

Enão um novo critério foi adotado: substituir os atributos da Redenção, — do projeto da imagem de Nosso Senhor com a cruz nas costas, Landowski apresentou um outro, aceito por unanimidade, — que fez a cruz nos braços. Lá está a cruz formada pelo próprio corpo do Cristo, com os braços horizontalmente abertos. Lá está a estupefata lição do Mestre. Hospitalidade, braços abertos às novas ideias; aos problemas dos irmãos, do próximo mais próximo da humanidade toda. Política de "coeur a coeur". Ação de presença.

Cumpra assinalar que, no pedestal há uma capela principiada apenas. Mesmo assim foi santificada. Celebrou-se missa naquelas alturas. O plano é soberbo. Formada pelo vasto delírio pela montanha, da junção estrutural, interior, necessária à perfeita estabilização da grande estatua. A capela inspira-se em estilo classico. Pena que não esteja concluída. Inaugurado o monumento arrecadou o entusiasmo, a benemerência. Até da vontade de se sugerir uma taxa médica dada pelos visitantes. Visitantes que vão de trem eléctrico, que tem início na velha estação de Cosme Velho, construída por Pereira Passos e, posteriormente eletrificada pela Light. Ou então de automovel, seguindo pela linda estrada "Cristo Redentor".

Quanto à iluminação do Cristo, tenho presente a incredulidade de uns 17 anos, irreverentes que tanto ascurinaram a paciência da tia Baby. Tudo tão simples. Justamente a 12 de outubro de 1931, uma multidão comprimiu-se aos pés da imagem, ou voltava os olhos naquela direção. A cerimonia da inauguração foi bastante divulgada. Previamente às 19.15 horas, Marconi, da estação do Coltano, próximo da cidade italiana de Pisa, emitiu a onda de radio, através de uma alavanca, em conexão com o engenheiro chefe da Companhia Radiotelegrafica Brasileira, sr. Buarque de Macedo. Desde então, fez-se luz no Corcovado.

Uns últimos dados técnicos, precisos e interessantes.

Altura do Corcovado	700 m.00
Altura do Monumento	38 m.00
Altura da Estatua	30 m.00
Comprimento da cabeça	3 m.75
Comprimento da mão	3 m.20
Distância entre os dedos	28 m.00

MARIA REGINA



MOLHO DE D. CHIQUITA BOMBONCADO DE QUEIJO DOCE DE LEITE E NOZES

MOLHO DE D. CHIQUITA — 2 folhas de gelatina vermelha, 1 quilo de tomates, 1 cebola, cheiro verde, 2 dentes de alho, 4 dentes de cravo da Índia, 2 folhas de louro, 1 colher de sopa, de sal, pimenta à vontade, 2 colheres de sopa, de azeite.

MODO DE FAZER: lavam-se os tomates, cortam-se, e junta-se os temperos, levando ao fogo. Deixa-se ferver meia hora. Depois desmancha-se a gelatina em 2 colheres de sopa, de agua fervendo e as 2 colheres de azeite, deixando ferver mais um pouco. (Panela tampada). Retira-se do fogo, passa-se na peneira e guarda-se em vidro. Depois de frio, coloca-se na geladeira. Ótimo para fazer sanduiches.

BOM BOCADO DE QUEIJO — Faz-se uma calda não muito grossa, com 250 gramas de açúcar, deixando-se esfriar. Numa vasilha junta-se 3 ovos, 3 colheres rasas de farinha de trigo, meia colher de manteiga, e 112 colheres de queijo mineiro curado e ralado. Junta-se à calda de vagar, mexendo bem e deixando-se em forminhas untadas.

DOCE DE LEITE E NOZES — 5 chicanas de leite, 5 de açúcar, 250 gramas de nozes, 2 tablets de chocolate ou 2 colheres cheias de chocolate em pó, 2 colheres de sopa, de manteiga.

MODO DE FAZER: descasque e pique as nozes. Misture o açúcar, o leite, o chocolate e a manteiga. Leve ao fogo brando, mexendo até engrossar o fundo da panela. Retire do fogo, bata-se um pouco e despeje-se em margarina untada com manteiga, salpicando com as nozes. Corte depois de frio em losangulos ou quadradinhos.

(Do CADERNO DA MAMAI).

GRÁTIS o famoso Travesseiro de Molas "BRASIL"

Ao adquirir um colchão de molas seja de seu fornecedor os respectivos travesseiros que o acompanham INTEIRAMENTE GRÁTIS
A venda em todas as casas do ramo
Colchão de Molas "BRASIL" Ltda.
Av. Ipiranga, 871

Cuidemos das Crianças

Devem as mães observar os filhos, atentamente, pois ao assim poderão perceber qualquer alteração que se verifique no estado de saúde das crianças.

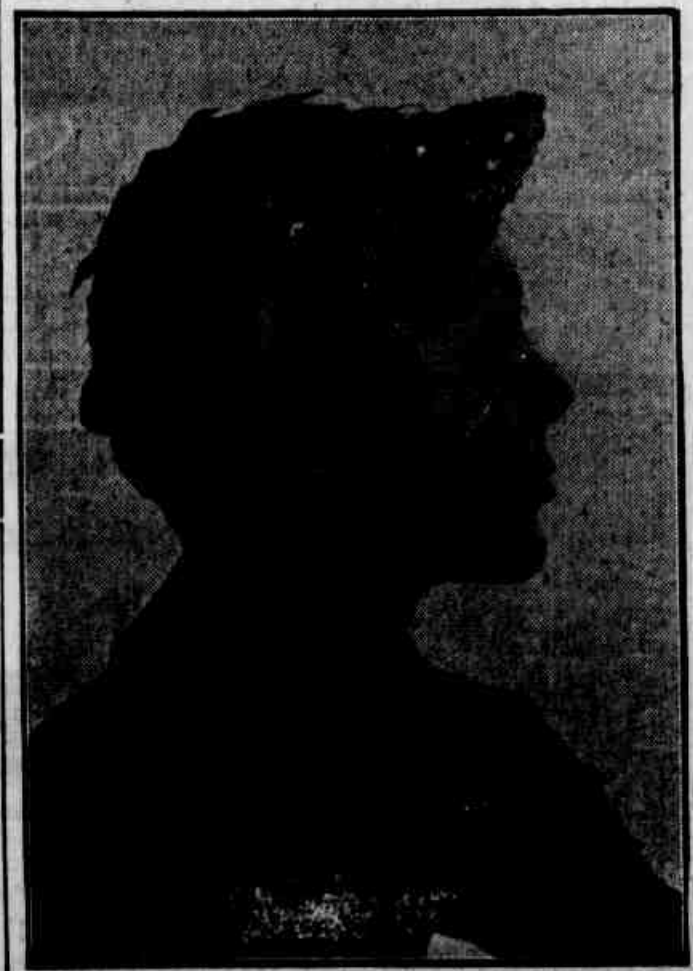
Os sintomas comuns, que indicam ao leigo haver qualquer perturbação no organismo infantil, são: febre, dor de garganta, irritabilidade, sonolência, dor de cabeça, fastio, vômito, tosse, rouquidão, convulsões, erupções, escassez de urina, mal estar, enfartamento dos ganglios, etc.

Quando a mãe verificar que algum ou alguns desses sintomas se apresentam na criança, deve coloca-la imediatamente sob a proteção de cuidados médicos.

Enquanto não chegar o médico, cumpre afastar o doente da companhia de outras crianças, levando-o para um lugar tranquilo e sossegado, não o forçando a comer e deixando-o em repouso.

O doentinho deve ser tratado com todo o carinho e paciência, porem com firmeza.
É necessário aparentar diante

ISABEL DE ALMEIDA SENAN



SUGESTÕES PARA MEIA ESTACÃO — Dos mais oportunos é o modelo de Marie-Christine que o clichê reproduz; em palha mar- com, trabalhado em canelinas, apresenta uma suprema originalidade, a guarnição de folhas.

PRESENTE DE ALTA CLASSE



Casa
PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

Rescanso e recreação

"As forças mais recreativas e repousantes são: uma religião saudável, o sono, a musica e o riso."

Tenha fé em Deus — aprenda a dormir bem.
Ame a boa musica — veja o lado alegre da vida.
E a saúde e a felicidade serão suas."

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

Pingos de verdade

Há em todo galanteio uma ladeira íngreme, pela qual o homem sobe sempre em atrevimento e a mulher vai sempre descendo em concessões e facilidades. — J. M. de Macedo.

O homem gosta mais da conquista do que da posse. Exatamente ao contrario da mulher, que ama exageradamente a posse, e não tem o temperamento necessário para conquistar as coisas. — A. A. Lima.

A velhice é o inferno das mulheres. — La Rochefoucauld.

As mulheres que fogem, quando ganham, ganham mesmo; mas, quando perdem, quem perde é o marido. — Bontas Tigre.

A mulher ama ou detesta; não conhece meio termo. — Publio Siro.

Temel o amor da mulher mais do que o odio do homem. — Sócrates.

Uma mulher virtuosa e um homem de bem são os entes mais sublimis da natureza. — Diderot.

Com uma mulher formosa, não se tem senão uma mulher formosa; com uma mulher de talento tem-se varias mulheres amáveis em uma só. — La Beaumelle.

A mulher é o simbolo da ternura. — J. de Alencar.

As mulheres dizem mal dos homens, mas pensam de preferencia nos mal do que dizem. Em compensação, eles também dizem mal das mulheres, mas pensam delas muito mais mal do que dizem... — Gustavo Barroso.

ETER NA MEMORIA

"Descanse sempre alguns minutos, antes de começar a comer. Isto lhe despertará o apetite e proporcionará mais perfeita digestão". — (S. N. E. S.).

"Não coma apressadamente. Mastigue bem os alimentos, ora de um lado da boca, ora do outro. — (S. N. E. S.).

Para meditar:

"A coisa mais importante da vida não é "capitalizar", sobre os nossos ganhos. Qualquer idiota pode fazer isso. A coisa realmente importante é tirar proveito das nossas perdas. Isso requer inteligência — e constitui a diferença entre um homem de tino e um tolo".

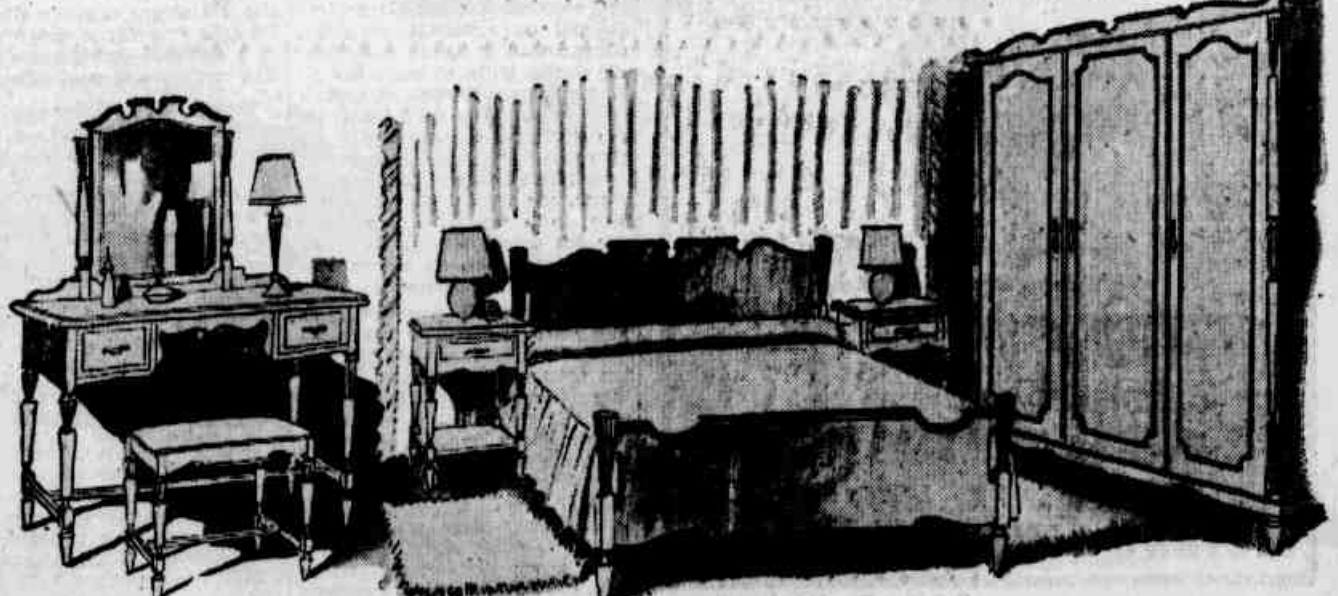


ESPORTIVO — O fricinho das manhas justifica a preferência pelos conjuntos de lã, tão praticos quanto elegantes. Eis um "pull-over" esporte para ser usado com calça comprida; moderna criação de André Ledoux, e que você mesma poderá confeccionar em suas horas de lazer.



No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSARIO

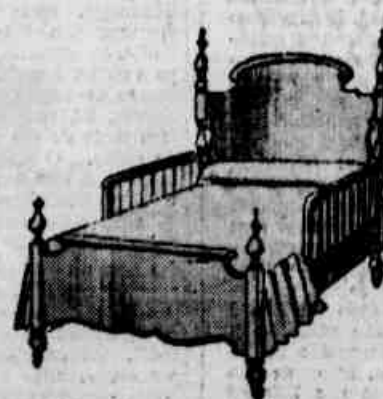


DORMITÓRIO MODELO "COLONIAL AMERICANO"
COM 8 PEÇAS EM MARFIM OU AMENDOIM
DE 18.500,00 POR 16.800,00

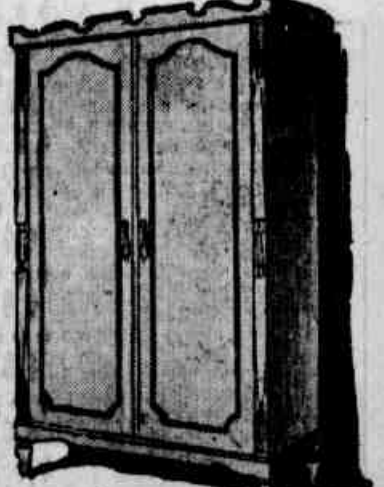
COLCHÕES DE MOLAS



SOLTEIRO DESDE 850,00
CASAL DESDE 1.200,00



CAMA DE 970x170 COM MEIAS GRADES DE 1.980,00 POR 1.700,00



GUARDA-ROUPA "COLONIAL AMERICANO" 2 COFOS DE 5.500,00 POR 4.800,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

BENDIX faz tudo isso Automaticamente!



Assista em nossa loja a uma demonstração.

MESBLA

Vendas com facilidades pelo Credi-Mesbla
Rua 24 de Maio - 654, 1.º, José do Barco

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CULTURA DA ERVILHA

Para fins comerciais as ervilhas anãs e médias são as mais indicadas para cultivo em nosso Estado

DAS ERVILHAS TIPO "COME TUDO", A ERVILHA TORTA FLOR ROXA, APESAR DE NECESSITAR SUPORTE, É A MAIS INDICADA PARA CULTIVO — MARÇO A MAIO É A ÉPOCA MAIS FAVORÁVEL PARA SE SEMEAR A ERVILHA — ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA MAIS INDICADAS — NORMAS GERAIS A OBSERVAR NA SEMEADURA DESSA LEGUMINOSA — TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Existem muitas variedades de ervilha que, de um modo geral, podem ser reunidas em dois grupos principais: a) Tipo "Petti Pois" ou "Ervilhas de debulhar" — são aquelas variedades das quais somente se come o grão, verde ou depois de seco; b) Tipo "Come Tudo" — são aquelas variedades, das quais como o próprio nome indica, se come tudo, grãos e vagem. Caracterizam-se por terem a vagem desenvolvida em detrimento dos grãos, que são de tamanho reduzido. Tanto entre as ervilhas do tipo "Petti Pois" como as do tipo "Come Tudo", distinguem-se variedades de porte anão, porte médio e variedades de porte alto, ultrapassando a haste principal de 100 centímetros.

Quanto aos grãos distinguem-se variedades de grãos lisos e enrugados, variedades de grãos verdes e de coloração branca. As variedades de grãos lisos e brancos são preferidas para a indústria de conserva. Entre as variedades do primeiro grupo, entre as variedades do primeiro grupo podemos citar: Príncipe Alberto — haste delgada única, com 60 a 80 cm. de altura. As vagens, de 5 a 6 centímetros de comprimento, contém 3 a 7 grãos redondos, esverdeados ou um pouco salmão quando maduros. É uma variedade precoce, produtiva, não necessitando estacamento.

Alasca — variedade semelhante a anterior, com 70 a 80 cm. de altura, tornando-se rasteiras sem estacamento. Vagens com 5 a 7 grãos, pequenos, redondos, e tomando coloração verde amarelada quando maduros.

Ervilha Anã Telefone — porte de 50 cm. mais ou menos, muito rústica, produzindo vagens bem cheias e aos pares, com 10 a 12 grãos verdes e lisos.

Entre as variedades do tipo "Come Tudo" destaca-se a Ervilha Torta de Flor Roxa, de porte alto, com mais de 150 cm. de altura, exigindo por consequente, estacamento. Para culturas comerciais as variedades anãs e médias são mais indicadas, por não necessitarem estacamento, salvo a Ervilha Torta de Flor Roxa que, apesar de alta e necessitar suporte, é a mais indicada entre as do tipo "Come Tudo".

SOLO PREFERÍVEL PARA A ERVILHA

Não requer tipos especiais de solos, produzindo bem em quase todos eles, desde que bem preparados e relativamente ricos em matéria orgânica. Entretanto pre-

ferre os solos silico-argilosos e férteis.

EPOCA DE SEMEADURA
Nos climas frios a ervilha, qualquer que seja o tipo, pode ser semeada o ano todo. Nos climas quentes, como o nosso, deve ser semeada de março a maio, empregando-se de preferência as variedades anãs e médias.

PREPARO DO TERRENO
Nas grandes plantações faz-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possível. Nas culturas domésticas esse preparo é feito com o enxada, pá de dente, ou mesmo enxada. Quando o terreno é muito pobre, e não havendo outro em condições favoráveis, torna-se necessário a estercoação ou que se consiga juntando esterco de curral a "composto" à razão de 2 a 3 quilos por metro quadrado. O esterco ou composto pode ser distribuído superficialmente sobre o terreno, para depois ser revolvido, ou então, de preferência, colocando em sulcos misturados com a terra nas futuras linhas de plantação. Nessa ocasião pode-se adicionar o adubo químico. Com o auxílio de um enxada ou garfo de dente o hoteiro vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco de baixo da terra.

ADUBAÇÃO QUÍMICA
Os adubos químicos, com exceção do Salitre, devem ser misturados ao esterco ou ao composto, no momento de revolver o solo. Uma fórmula para 100 metros quadrados é a seguinte: Superfosfato (20% de P₂O₅) — 4 a 5 quilos; cloreto ou sulfato de potássio — 2 quilos; Salitre do Chile — 1 quilo.

O salitre será aplicado em cobertura, 20 dias após a germinação, de ambos os lados da plantação.

SEMEADURA
É feita em lugar definitivo, em linhas distanciadas de 70 a 100 cm., conforme a variedade, e a 20 cm. entre as plantas da mesma fila, colocando-se duas ou três sementes por cova.

As variedades anãs e médias podem ser plantadas em pares de covas distanciadas de 20 cm., variando a distância, de um par a outro, de 40 a 70 cm. em todos os sentidos.

Assim procedendo as plantas se amparam mutuamente e se mantêm eretas, sem estacamento. Da mesma forma são colocadas 2 a 3 sementes por cova. Deve-se dar as linhas de plantação dupla ou simples, a orientação nor-

te-sul, para que a insolação seja uniforme sobre as plantas.

GERMINAÇÃO
Dá-se entre o sexto e décimo segundo dia após a semeadura, variando esse tempo com o clima da região e época do ano.

TRATOS CULTURAIS
Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo.

COLHEITA
Inicia cerca de 70 a 80 dias depois da semeadura, sendo feita em várias vezes.

ALIMENTAÇÃO DE SUINOS
De modo geral admite-se que os suínos não podem ser racionalmente alimentados, sem contar, na composição de sua ração, com suplementos proteicos de alta qualidade. Pois bem, entre estes últimos se encontra o leite desnatado, que tem todas as qualidades do leite integral, faltando-lhe apenas a gordura e a vitamina "A" que nela se achava.

O leite desnatado, quando pode ser oferecido aos suínos, dispensa, na ração, qualquer outro subproduto proteico de origem animal, sempre caro. Contudo, a falta de vitaminas "A" e "D" do leite desnatado devem ser compensadas com a administração do verde, através do pastoreio, onde os animais recebem também a ação dos raios solares.

PORCOS E BOIS, COMBINAÇÃO LUCRATIVA PARA O CRIADOR
Por outro lado, o leiteiro (soro de manteiga) e o soro do queijo, também servem para balancear a ração dos suínos. A combinação "leite desnatado ou leiteiro ou ainda soro de queijo, cereais e pasto, constitui ração balanceada. Contudo, alguns cuidados especiais devem ser tomados ao se distinguirem aos suínos o leite desnatado e os outros subprodutos de leitearia, fornecendo-lhes quantidades adequadas, não só aos animais de criação, como aos porcos em crescimento, antes e depois de desmamados, às mães amamentando ou prenhes, e aos reprodutores.

Diante destes fatos e pelo lucro que uma criação de suínos pode dar ao criador de bovinos de carne ou leite, mediante o aproveitamento pelos primeiros, das sobras das segundas, julgamos que porco e boi é uma combinação feliz para melhores lucros da indústria pastoril.

Assuntos Agrícolas
— II —

O Instituto Agronômico de Campinas concluiu de suas experiências que o fosforo e o calcio são elementos de influencia mais evidente no desenvolvimento do cafeeiro, que reage pronta e benéficamente à sua aplicação.

É sabido, que o mesmo Instituto Agronômico, analisando 15.000 amostras de terras do Estado de São Paulo, concluiu que 95% delas são ácidas. A mesma generalização é feita quanto à falta de fosforo no solo: — a grande maioria dos nossos solos tem necessidade de adubos fosforados.

O aumento crescente do consumo da Hipofosfita demonstra que os lavradores encontraram, nesse fertilizante, a solução para esses dois graves problemas.

Sendo de origem orgânica, o Hipofosfite não altera o pH do solo, não destrói as plantas e vai se solubilizando paulatinamente pelos ácidos existentes no solo, permitindo assim que as plantas o assimilem totalmente. O seu alto teor em fosforo (37-28%) e em calcio (45%) faz do Hipofosfite o adubo ideal para a agricultura brasileira. Hipofosfite é terra e nutriente, trazendo a segurança a acidez da terra.

O Departamento Agronômico da C. B. A. (Rua 7 de Abril, 342, 9.º andar), presta qualquer esclarecimento solicitado, sem onus de espécie alguma para os lavradores, tanto sobre este quanto sobre outros assuntos de sua lavratura. Use Hipofosfite, adicione matéria orgânica ao solo e defenda-o contra a erosão.

É possível que em regiões de grandes culturas a percentagem seja elevada e, nesse caso, as linhas puras são plantadas adjacentes para efeito dessa hibridação natural.

O delineamento dessas operações evidentemente que só poderá ser feito nas estações experimentais, com as variações de técnica ao alcance de cada pesquisador. Portanto, mesmo, com "male sterility" devem ser procurados, pois esse gen pode vir a ser utilizado nos trabalhos.

Entre os dois grupos a que nos referimos acima, situa-se o algodoeiro, a cujo grupo os americanos chamam "open cross pollinated". Plantas desse grupo podem ser conservadas através de contínua autopolinização controlada, sem visual perda de vigor, como acontece, por exemplo, com o milho.

A filosofia do milho híbrido, na sua feição pragmática, está oferecendo resultados visíveis de seu mérito, como seja o aumento de produção por unidade de área.

Está se aplicando o mesmo fundamento genético do milho híbrido em outras plantas, como alfafa, cebola, tomate, etc. O algodão, também, não foge aos exemplos.

A polinização cruzada no algodoeiro varia de região, indo de 1% a 40% (3,3), razão que talvez explique, em muitas regiões, a deterioração de variedades selecionadas. Esse caracte-

rizante, em alguns casos de alta fertilização cruzada, talvez sirva para a obtenção de sementes híbridas, conforme se verá adiante.

Brown, 1937, e Kline et al 1947, relatam casos em que se notou pronunciada heterose em cruzamento de linhas puras de algodoeiros, entre indivíduos da mesma espécie. O primeiro autor assinala 25% a mais de produção de sementes do híbrido em relação as linhas puras, e os segundos, entre vários casos, referem-se a um híbrido cuja produção foi 33,9% superior a dos pais.

A ORIENTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE SEMENTES HÍBRIDAS
Estamos, de vez, frente a um tema novo de investigação. A aplicação prática, ou a visão dessa aplicação, já está nas cogitações de outros povos, e não é fora de propósito informarmos nossas pesquisas nesse particular.

O passo inicial será a escolha do material a cruzar. Deve-se escolher linhas purificadas pelo menos durante umas 3 gerações e, se possível, de origem genética diversa ("genetic diversity"), a fim de que o germoplasma contenha maior número de genes heterocípicos. Convm escolher as linhas à base de sua aplicação combinatória, para isso, cruzando-as com uma variedade de testemunha. Esse julgamento "cego" mostrará quais as linhas de melhor potencialidade heterocítica.

Escolhidas as linhas puras, far-se-á o cruzamento entre elas, na base de hibridação simples, para efeito de obter as sementes híbridas.

O problema é um pouco difícil devido ao tipo de polinização do algodoeiro. A produção de sementes F₁, à base de hibridação manual, limita a aplicação do método. A solução está em fazer a hibridação através da polinização cruzada naturalmente, e aí reside o problema de se conhecer, na zona de trabalho, qual é essa percentagem.

Grande cultura a percentagem seja elevada e, nesse caso, as linhas puras são plantadas adjacentes para efeito dessa hibridação natural.

O delineamento dessas operações evidentemente que só poderá ser feito nas estações experimentais, com as variações de técnica ao alcance de cada pesquisador. Portanto, mesmo, com "male sterility" devem ser procurados, pois esse gen pode vir a ser utilizado nos trabalhos.

Instruções para a secagem do Caqui

Variedades de Caqui indicadas para secagem — Seleção e maturação dos frutos — Preparo do fruto para secagem — Sulfitação — Camaras de secagem — Características do produto

Dado o interesse que está obtendo entre nós a indústria de produtos frutícolas, achamos oportuno a condensação de um trabalho sobre secagem do Caqui, de autoria do eng. agrônomo André Tosello, publicado em "Colheitas e Mercados".

Do que se observou e dos conhecimentos que possuímos, obtidos em ensaios já efetuados no Instituto Agronômico, por nós, — escreve o eng. André Tosello — podemos estabelecer "algumas normas para a secagem", que são as seguintes:

1.º — Variedades — As variedades cultivadas na zona de Mogi das Cruzes são as seguintes: "Kimbó" ou "Globo", "Haiti", "Tanenashé" e "Malzena". Destas a mais empregada na secagem é a Kimbó. Evidentemente devem ser preferidas as variedades sem sementes que os japoneses denominam "Tanenashé".

2.º — Seleção e maturação dos frutos — Os caquis submetidos à secagem devem ser maduros e uniformes. A maturação deve ser tal que permita o manuseio do fruto com facilidade, mesmo descalcado.

3.º — Tratamento preliminar — O primeiro tratamento deve ser a eliminação do tanino e consequente maturação. Esta se faz colocando-se os frutos em caixas fechadas (camaras de tratamento), com o fim de submetê-los a uma atmosfera com gás etileno. Os frutos são empilhados em prateleiras, em perfeita ordem, ou pendurados como se usa em Mogi das Cruzes.

O etileno é introduzido na proporção de um litro para cada metro cubico de espaço na temperatura ambiente. O tempo para esse tratamento deverá ser determinado por meio de ensaios.

4.º — Preparo do fruto — O fruto deve ser feito por diferentes processos a saber:

a) por meio de garrafas de etileno, que se encontram no comércio;

b) por meio de geradores de etileno.

PREPARO DO FRUTO PARA A SECAGEM
Os frutos podem ser secados com casca ou sem casca. Neste caso são depois pendurados pelo cabo em prateleiras especiais, com os indicadores no nosso projeto n.º 102, e no outro caso são cortados ao meio e espalhados sobre prateleiras, com uma densidade de distribuição de ordem de 8 quilos por metro quadrado.

SULFITAÇÃO
Esta operação é das mais importantes para se produzir uma boa qualidade de fruto seco. O seu objetivo principal é preservar o produto.

Os frutos são colocados na estufa e submetidos à sulfitação da seguinte maneira:

a) Queimam-se 13 quilos de enxofre, em enxofreiras especiais para cada 1.000 quilos de frutos frescos;

b) O período de sulfitação deve ser de ordem de 20 a 30 horas;

c) A concentração máxima de SO₂ na atmosfera da estufa deve ser de 1%. Após esta sulfitação a concentração provável de SO₂ na porcentagem será de ordem de 2 pp.

A temperatura ambiente deverá ser de 40º C.

Em Mogi das Cruzes usam-se 250 gramas de enxofre para cada m³ de volume de camara durante 1/2 a 1 hora. Isto deve ser pesquisado para se verificar se está dentro das especificações indicadas; pois há uma grande disparidade entre o tempo indicado pelos técnicos, para a sulfitação e o realmente adotado em Mogi.

4.º — A temperatura da secagem deve ser de 65º C. No início da secagem é preferível ter-se uma humidade relativa da ordem de 45 a 50% e no fim de 35 a 40%.

CAMARAS DE SECAGEM
A camara é constituída, projeto n.º 102, de uma fornalha a fogo indireto e uma estufa com 3 compartimentos, com tiragem forçada por meio de ventilador. Possui uma pequena ante-camara de tratamento, na qual se coloca o etileno ou o enxofre para as operações de maturação e sulfitação.

A fornalha é construída de tijolos e com calotas com 2 camaras para proteger a radiação de calor. Internamente a estufa deve ser pintada com tintas resistentes aos ácidos.

Os efeitos do granizo fizeram-se sentir em Capivari, Paurari, Itapetininga, Osvaldo Cruz, Lacerda, Amis e São José dos Campos, registrando trombas d'agua em Mogi das Cruzes e consequentes arrastamentos de tanques de criação de peixes. As lavraturas do Vale do Rio das Almas, município de Capão Bonito, foram prejudicadas pelos transbordamentos de água e, no Vale do Rio Paraíba, ocorreram, principalmente no começo do mês, enchentes que quase anularam os esforços dos riscultores. Neste Vale, de uma cidade para outra, ao longo do rio, as manifestações meteorológicas acusaram pequenas diferenças com consequentes reflexos na apreciação dos fenômenos.

Esta observação cabe ao que sucedeu em São José dos Campos, Taubaté, Lorena, Pinamonhangaba e Guaratinguetá. Em Aguas de São Paulo, as chuvas causou estragos em estradas de rodagem e quedas de pontes, sendo este reparo extensivo, de maneira geral, as estradas municipais.

A temperatura oscilou, no Estado, entre o máximo de 33º e 4º e o mínimo de 12º e 1º, segundo as anotações conhecidas.

(Conclui na 19.ª pag.)

LIVRE-SE DO AMARELÃO

O anquilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como **amarelão**. Ela é comum nas zonas rurais e que se tem de mais, sentem cansaço, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se com o Ankiostomina Fontoura, que expulsa os vermes, recupera o doente para a vida e o trabalho.



Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

— BESTEIRO E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

A CLIMATOLOGIA DO ESTADO

As chuvas e a temperatura no mês de março último — Alguns quedas de granizo — Prejuízos causados em estradas e em culturas pelas chuvas pesadas — Culturas que tiveram vantagens — Enchentes e trombas d'agua

A divulgação de informes relativos à climatologia do Estado obriga, naturalmente, a adiantar alguma coisa sobre os reflexos do tempo, não só no desenvolvimento das culturas, como no encaimamento dos tratos culturais.

As precipitações atmosféricas do mês de março apresentaram limites numéricos das seguintes proporções: — de 77,9 mm. a 200,0 mm.; de 203,7 mm. a 300,0 mm.; e de 303,1 a 406,0 mm., sendo interessante anotar, quanto ao município de Registro, a indicação excepcional de que, ali, no transcorrer de março, foram os dias claros, quentes e secos.

Como consignação digna de relevo, apontamos o que chamou a atenção do engenheiro-agrônomo regional de Tupã: — "Jamais,

desde 1947, se registrou tão grande precipitação pluviométrica no mês de março. A quantidade de água caída foi de 333 mm. até o dia 26, representada por chuvas pesadas, que provocaram fenômenos de erosão nas terras cultivadas, prejudicando-as, quer pela abertura de valetas, quer pelo arrastamento das partes férteis".

Neste capítulo da erosão, pode ser acrescentado que ela, com as chuvas violentas e intensas, visitou todas as propriedades e terras onde os serviços de conservação não implantaram seus processos de defesa do solo. Eis dois exemplos típicos: — em Pirajul, devido à intensidade das chuvas, "foram inculcáveis os danos causados pela erosão"; em Bragança Paulista, "os cafezais com cordões de contorno receberam benefícios extraordinários das chuvas extraordinárias".

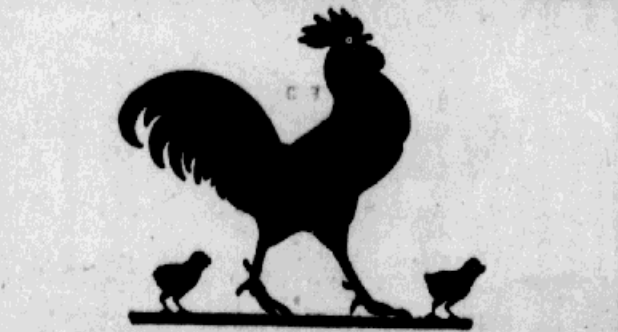
Os efeitos do granizo fizeram-se sentir em Capivari, Paurari, Itapetininga, Osvaldo Cruz, Lacerda, Amis e São José dos Campos, registrando trombas d'agua em Mogi das Cruzes e consequentes arrastamentos de tanques de criação de peixes. As lavraturas do Vale do Rio das Almas, município de Capão Bonito, foram prejudicadas pelos transbordamentos de água e, no Vale do Rio Paraíba, ocorreram, principalmente no começo do mês, enchentes que quase anularam os esforços dos riscultores. Neste Vale, de uma cidade para outra, ao longo do rio, as manifestações meteorológicas acusaram pequenas diferenças com consequentes reflexos na apreciação dos fenômenos.

Esta observação cabe ao que sucedeu em São José dos Campos, Taubaté, Lorena, Pinamonhangaba e Guaratinguetá. Em Aguas de São Paulo, as chuvas causou estragos em estradas de rodagem e quedas de pontes, sendo este reparo extensivo, de maneira geral, as estradas municipais.

A temperatura oscilou, no Estado, entre o máximo de 33º e 4º e o mínimo de 12º e 1º, segundo as anotações conhecidas.

(Conclui na 19.ª pag.)

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



averita

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

IRRIGAÇÃO DOS CAFEZAIS EM S. PAULO

O movimento que eclodiu recentemente em São Paulo, em favor da irrigação dos cafezais, é mais uma demonstração da combatividade dos agricultores paulistas. Estimulado pela experiência usada de um agricultor que resolveu instalar um sistema de irrigação em sua propriedade e encorajado pelos resultados obtidos em um talhão experimental da Estação de Mooca, os cafeicultores resolveram, sem demora e sem esperar pela confirmação desses resultados, atirar-se a essa nova prática agrícola. Para atender a procura de projetos de irrigação, já existem em São Paulo, no momento, dez firmas especializadas, as quais, segundo informações de técnicos de reconhecida competência, atenderiam no momento pedidos de cerca de quinhentos interessados, estando já com diversos projetos aprovados e seus respectivos equipamentos encomendados. Aliás, tem surgido certa dificuldade na importação de equipamentos, pois sendo quase todo ele de origem americana, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil tem dificultado o fornecimento de divisas, não obstante a Carteira de Exportação e Importação haver fornecido as licenças necessárias, segundo nos foi informado, cerca de 150 equipamentos estariam prontos para embarque nos Estados Unidos, à espera dessa liberação.

Calcula-se que o projeto fica em quatrocentos mil cruzeiros para uma lavroua de cem mil pés. É verdade que o Banco do Brasil, através de sua Carteira Agrícola, tem facilitado aos cafeicultores, financiando-lhes o empreendimento no prazo de cinco anos e juros de 7%.

No número anterior do nosso boletim, mostramos que a lavroua de São Paulo apresentava, este ano, uma melhoria apreciável no nível técnico de sua exploração, pela substituição de adubos, inseticidas e máquinas agrícolas pela substancialmente melhor do que a dos anos anteriores. Manifestamos, porém, o receio de que tal melhoria não fosse permanente.

Com a permanente irrigação dos cafezais não há razão para tal receio. Ainda que sua introdução se deva, em grande parte, aos preços favoráveis do café, é certo que essa prática, uma vez instalada, deverá permanecer, independentemente da conjuntura de preços, pois trata-se, em si, de uma prática de caráter permanente.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imoveis Gerais	24.157.739,70		
Maquinismos	72.083.555,00		
Movels e Utensilios	708.433,80		
Veiculos e Semoventes	1.390.422,60		98.340.151,10
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Materia Prima, peças, acessorios	14.542.857,30		
Produtos acabados e em elaboracao	13.797.134,30		
Mercadorias Gerais	20.609.623,20		
Contas Correntes	22.348.953,90		
Longo Prazo			
Contas Correntes	11.459.458,00		82.758.026,70
DISPONIVEL			
Caixas	165.049,40		
Bancos	15.094.276,60		15.259.326,00
INVESTIMENTOS			
Soc. Coop. "A Textil"	500,00		
Cia. Ultrazag S/A.	5.000,00		
Prefeitura Municipal de Salto	100.000,00		
Plantacoes	149.643,80		255.143,80
CONTAS PENDENTES			
Banco Brasil - p/Cert. Equipamento	102.447,20		
Imposto de Consumo	39.748,90		
Estampilhas Mercantis	183.784,00		
Seguros a Vencer	59.607,30		385.587,40
VALORES VINCULADOS			
Cauções e Depositos			10.600,00
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	80.000,00		
Títulos em Cobrança	11.058.337,20		11.138.337,20
			208.147.172,20

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital Social	80.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	5.216.964,80	
Fundo de Depreciação	31.614.785,30	
Fundo de Renovação e Substituição de		
Maquinismos:		
atê 1950:	2.000.000,00	
de 1951:	84.539,00	
Outras Reservas:		
Saldo atê 1950:	5.694.374,60	
Constituidas em 1951:	8.305.625,40	132.916.289,10
EXIGIVEL		
Curto Prazo		
Contas Correntes	7.729.873,00	
Contas a Pagar — Salarios, Fêrias e outros ...	1.518.157,60	
Longo Prazo		
Contas Correntes	46.353.015,30	55.601.045,90
BNIFICACÔES AOS ACIONISTAS		
Saldo		8.491.500,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	80.000,00	
Endossos p/Cobrança	11.058.337,20	11.138.337,20

PEDRO ZOGBI
Contador - CRC 154 - S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade **CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S. A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 58.471, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 8 de abril de 1952, a ata da assembléa geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de março de 1952, do que dou fé. — **Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo**, 15 de abril de 1952. — **Eu, Judith Miranda**, escriturário, a escrevi, conferei e assino: — (a.) **Judith Miranda**. — **Eu, Guilomar de Andrade Mendes**, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo e assino: (a.) **Guilomar de Andrade Mendes**.

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria, ordenados do pessoal, aluguel, impostos gerais, seguros em geral, gratificações gerais, comissões, contribuições sociais, etc.		16.698.742,40
FUNDO DE DEPRECIACAO		
s/Moveis e Utensilios	70.843,40	
s/Veiculos e Semoventes	278.084,50	
s/Maquinismos	7.208.355,50	7.557.283,40
MOVIMENTO DA CONTA EM 1951		
FUNDO DE RESERVA LEGAL		12.654,50
		968.294,80
BONIFICACAO AOS ACIONISTAS		
Conforme 12.ª Assembléa Geral Extraordinaria, em 26 de Dezembro de 1951		10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		
Reserva especial, constituida conforme 12.ª Assembléa Geral Extraordinaria, em 26 de Dezembro de 1951		8.305.625,40
FUNDO DE RENOVACAO E SUBSTITUICAO DE MAQUINISMOS		
		84.539,00
		43.627.139,30

C R É D I T O	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto neste exercício	41.966.690,70
RENDAS DIVERSAS	
Juros, descontos, aluguéis e outros	1.680.448,60
	43.627.139,30

PEDRO ZOGBI
Contador - CRC 154 - S.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANTONIO DE ALMEIDA CASTRO

NAIM A. DIB

lidade, eu, secretário, procedi à abertura do Relatório da Diretoria, do Balanço, da demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, documentalmente, que ficaram à disposição das Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, pelo prazo legal e que foram publicados pela imprensa, de acordo com a lei.

Aberta a discussão, forneceu o Sr. Presidente os esclarecimentos pedidos por alguns acionistas: com referência à distribuição dos lucros do exercício, pediu a palavra o acionista Sr. Roberto Lagorio, que chamou a atenção da Casa para as novas disposições introduzidas no regulamento do imposto de renda que, revigorando o artigo 130 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40, taxou severamente as reservas livres que excederem o capital social; propunha assim aos colegas que se abastecesse o aumento do capital de seis para dez milhões de cruzeiros, utilizando para tal fim uma soma correspondente a ser retirada da conta "Reserva de Contingência"; desta forma a sociedade ainda disporia de uma razoável soma de reservas livres e teria a faculdade de aumentá-las nos anos vindouros, inclusive neste mesmo ano com a transferência para o saldo de Cr\$ 634.70 proveniente do exercício encerrado em 31-12-51.

Encerrada a discussão sobre o item primeiro da Ordem do Dia, foram postos a votos o Relatório da Diretoria, o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, resultando aprovados por todos os presentes, com excepção dos impostos de renda. Quanto ao pagamento do saldo dos lucros não distribuídos e ao aumento do capital propostos pelo Sr. Roberto Lagorio, unanimemente aprovados, ficou a Diretoria incumbida de providenciar, em tempo hábil, a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para as devidas deliberações.

Passando-se a segunda parte da Ordem do Dia, o Sr. Presidente relecteu nos presentes que elegessem a Diretoria para o exercício de 1952. Efetuada a vo-

tação e procedido ao respectivo escrutínio, resultaram relectos: Para Presidente, o Sr. Francisco Arduino, brasileiro, residente à Rua Platina n. 66; para Vice-Presidente, o Sr. José Victorio Salvetti, brasileiro, residente à Rua José de Freitas Guimarães n. 189; para Diretores-Gerentes os Srs. Roberto Lagorio, brasileiro, por título declaratório e Arthur de Souza Rara, brasileiro, residente respectivamente, à Avenida Admiação n. 639 e Rua Conselheiro Sarauva n. 598, todos desta Capital.

Passando-se à terceira parte da Ordem do Dia, o Sr. Presidente convidou os acionistas presentes a elegerem o Conselho Fiscal e a fixar a respectiva remuneração: ultimada a eleição e apurados os votos, verificou-se que foram relectos para Membros efectivos os Srs. Jocelyn Peixoto, Albertino Fossa e Emilio Puccetti, brasileiros, residentes nesta Capital, respectivamente, à Avenida São João n. 1.416, apartamento 22, Rua Barão do Bananal n. 958 e Rua Alfredo Pujol n. 440. Para Membros suplentes foram relectos os Srs. Laerte de Faria, Nelson Pereira da Costa e Edmundo Cavaliקה, todos brasileiros, residentes nesta Capital, à Rua Osorio Duque Estrada n. 41, Rua Noruega n. 261 e Rua da Gloria n. 673, respectivamente, tendo sido fixada a remuneração de duzentos e cinquenta cruzeiros por trimestre para cada membro que desempenhar efetivamente o mandato.

Por fim, passando à quarta e ultima parte da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu a palavra a quem, dentre os presentes, tivesse a dizer. Como ninguém se manifestasse e, estando assim esgotada a Ordem do Dia, levantou por momentos a sessão a fim de ser redigida a presente ata. E concluida esta, lida e achada conforme, foi assinada, por todos

presentes, em sinal de aprovação. — Eu, Fernando Malerá, secretário, a redigi, com o auxílio de: (R) Fernando Malerá. — (aa) Francisco Arduino — Francisco Malerá — Sylvio Turcato — pp. Brasilas S. A. — Sylvio Turcato — J. Victorio Ivetti — Roberto Lagorio — Arthur de Souza Ruiz — Roberto Lagorio Junior — Laerte Silva.

**JUNTA COMERCIAL DO ES-
TADO DE SÃO PAULO**

CERTIFICO que a "TEXID
A" S. A. TEXTIL, INDUS
E IMPORTADORA, co

por despacho da Junta. Come
cial, em sessão de 4 de Abril

o que dou fé. — Secretaria
Junta Comercial do Estado
São Paulo, 2 de Abril de 1962

escrevi, cometi e assino (a) a
Mith Miranda. E eu, Gulomar
Andrade Mendes, chefe substi
da seção de Expediente

Mendes.

Amébas - Giárdias - Gases
- Cólicas - Diarréias - Dis-
senterias - Prisão de ventre

Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Higiene, Portugal

34 4510

Editorial do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

**ELEIÇÃO DE DIRETORIA,
CONSELHO FISCAL E RES-
PECTIVOS SUPLENTE E
REGISTRO DE CHAPAS
DE CANDIDATOS
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA**

De acordo com o art. 4.º da Portaria do sr. Ministro do Trabalho, n.º 48, de 8 de abril de 1952, e a fim de serem procedidas às eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, são convidados os membros do Conselho Municipal de São Paulo, a comparecerem, no dia 19 de abril de 1952, às 10 horas, ao Conselho Municipal de São Paulo, para a realização das eleições.

ra comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 de junho do corrente ano de 1952, na sede social, à Rua Antonio de Godol, 122, 110 e 110 de

10 horas de dia, para procederem a eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para suceder pelo prazo de dois anos, à atual administração, cuja mandato terá

De acordo com o art. 4.º citado e letra B, fica marcado o

prazo de dez (10) dias, a contar da data de publicação do presente edital para que os interessados em concorrer a essas eleições procedam em a secretaria deste Sindicato ao registro das

Esses registros deverão conter as assinaturas de todos os candidatos, e os dados deverão mencionar, de acordo com o art. 6.º, letras a) e c) do R.T.O. de 2.01, de

Nome completo do candidato
filiação (pai e mãe), estado civil,
n.º da matrícula no Sindicato
local do nascimento, residência,
cargo que ocupa na firma e esta-
do em exercício na qualidade de
empregador ha mais de dois
anos.

Cada candidato deverá fornecer de próprio punho, com letra firme reconhecidas por tabelião, uma Declaração afirmando que não incorre o mesmo signatário em nenhuma das causas de inelegibilidade constantes do art. 3.º da Portaria n. 8 citada.

São Paulo, 19 de abril de 1955

GIUSFREDO SANTINI, vice-presidente em exercício da pro-

A CLIMATOLOGIA DO ESTADO

(Conclusão da 18.ª pag.)

As chuvas beneficiaram extraordinariamente as lavouras de café, pastagens, milharais, as culturas de arroz e mamona feli-tadamente, propiciando oportunidade à realização do plantio de amendoim da seca. Os tomateiros não tiveram grandes v-

doais levaram a pior no mês março, sobretudo os plantados outubro último. As quebras colheita diminuíram de acordo com o plantio mais retardado dos algodões. A colheita do algodão nas condições meteorológicas raras em março produziu

interiores.

Ronald Reagan aparece como oficial do exército confederado, liderando um bando de cavalaria em ataques contra Northern. Seu irmão,

2ª SEMANA DE CONSAÇÃO

UM LUGAR AO SOL

AMANHÃ

OPERA * S. CECILIA

PAULISTA * ESTRELA

FEIRA * ITALIA

A HISTORIA DE UM HOMEM SEM NOME... E DA MULHER QUE OUSOU AMA-LO...

CUMPLICE DAS SOMBRAS

"The Prowler" com

VAN HEFLIN

EVELYN KEYES

JOHN MAXWELL
KATHERINE WARREN
EMERSON TREACY

DIREÇÃO DE JOSEPH LOSEY

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

QUINTA-FEIRA

CARROLOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

SABARA

CARLOS GOMES **VOGUE** **S. ANTONIO**

Walter Pinto OSCARITO

Fu Quero Salsinha

COM A REVISTA A SENSACAO

HOJE — Vespertal às 16 horas
À noite, às 20 e 22 hs.

Amãhã — 2.ª feira — Feriado
HAVERA ESPETACULO

À noite: 2 sessões às 20 e 22 hs.
3.ª feira — Descanso da Companhia

na ODEON

ANA MAGNANI PARA INGLÊS PARA RENOLIS

No estúdio n. 13 de Cinecittà, Jean Renoir está para terminar a filmagem de "Carroza d'oro", inspirado na peça "Le carrosse du Saint-Sacrement" de Prosper Mérimée. O filme é produzido pela casa italiana Panaria em colaboração com uma casa francesa. Deveria ter sido, nas intenções iniciais do produtor italiano, dirigido por Luchino Visconti. Em seguida, depois do acordo com a produtora francesa, a direção foi confiada a Jean Renoir, que entendia fazer três versões, uma em italiano, outra em francês e a terceira em inglês.

Atualmente, está sendo rodado inteiramente em inglês e em francês, com atores em sua maioria, ingleses e norte-americanos, ladeados, ou melhor, chefiados por Ana Magnani, que será a principal intérprete, e o filme, depois de pronto, passará a chamar-se "The golden coach". A atriz italiana, que não é apenas um fenômeno de improvisação e espontaneidade popular, mas uma atriz de grande força de vontade que, antes de estreiar-se no cinema, já tinha aprendido seu ofício em companhias de comédia, fez questão, desta feita, de apresentar-se no estúdio sabendo de cor todas as falas de seu papel em três idiomas: o francês, o inglês e o italiano.

O filme inspira-se, como se disse, na peça de Mérimée, mas não lhe permanece inteiramente fiel. "Il n'y a plus de Perichole", declarou Jean Renoir, acrescentando: "Se houvesse uma Perichole, eu não realizaria este filme na Itália com Ana Magnani, mas no Peru, com uma jovem mestiça. Em Mérimée com efeito, explica o diretor, a Perichole é apenas uma atriz; no filme, ela é a atriz por excelência, ou melhor, uma co-protagonista da Commedia dell'Arte. Também, a adoção de um título diferente do da obra de Mérimée e a localização do enredo numa cidade da América colonial espanhola, que poderia ser Lima, mas cujo nome não é mencionado, à qual chega uma companhia de comédicos "dell'Arte", isto é, profissionais, enquanto o teatro da Renascença, em que nasceu a "Commedia dell'Arte", e, mais tarde, o teatro dos jesuítas era representado por amadores!

No filme, a atriz que, tornando-se amante do vice-rei, provoca rebelião na cidade, chama-se Camilla. No fim, ela renuncia à coroa de rainha, presente do vice-rei, em favor do bispo, para que com ela leve o Santo Sacramento aos moribundos, e renuncia, também, ao amor dos três homens que a desejam, o timido Felipe, que a acompanhara desde a Europa, o ator Paul Campbell, o vice-rei (Michel Tor) e um formoso toureiro espanhol (Ricardo Bello), para seguir seu destino: o teatro. A direção de fotografia está a cargo de Claude Renoir (que trabalhou com Jean Renoir em "The river").

tilo, surgindo em grande número, embora não chega ao exagero.

WALTER ROCHA



"SUBMARINO 29" — Conrad Veidt e Valerie Hobson, que aparecem na gravura, são os intérpretes principais de "Submarino 29", filme que é o atual cartaz do Odeon e circuito.

★ CONFORTO ★ VISIBILIDADE ★ BOM GOSTO ★

CAIRO QUINTA-FEIRA

VALE DO ANHANGABAU

STAR

ALMAS EM SUPLÍCIO DEBATENDO-SE NA LOUCA ESPERANÇA DE SONHOS DESFEITOS!

DANIELE DELORME

AS PRECOCES "La cage aux filles"

DIREÇÃO DE Maurice Cloche

SIMULTANEAMENTE

S. CARLOS 18 ANOS

ORARIOS: 14, 16, 18, 20
22 e Meia Noite

ACOMP. COMP. NACIONAL

AUTO PISTA TREM FANTASMA TARTARUGA

SHANGHAI

HOJE MONUMENTAL AUDITORIO

IVÓ DE FREITAS apresenta:
Elena Dugues e Los Chamaquitos
"O Trio das Americas"
TOMANINI — O caipira elegante

Amãhã — Mantinã às 14 horas

HOJE MEIA-NOITE PRÉ-ESTREIA de TICO-TICO NO FUBÁ ART PALACIO

O GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DO ANO!

A EMOCIONANTE HISTORIA DE UM HOMEM SIMPLES - ZEQUINHA DE ABREU - QUE TRANSFORMOU SEU AMOR EM MUSICA... MUSICA TAO HUMANA, TAO EMOTIVA, QUE CONQUISTOU O MUNDO!

VERA CRUZ apresenta

ANSELMO DUARTE

TONIA CARRERO

MARISA PRADO

TICO TICO no fubá

Modesto de Souza - Ziembinski

PIOLIN a contos de figurantes

Produção de Fernando de Barros e Adolfo Celi

Direção de **ADOLFO CELI**

amãhã

MAJESTIC	PARAMOUNT	NACIONAL	CRUZEIRO	ROSARIO	ESMERALDA
UNIVERSO	PARIS	CINEMAR	GLORIA	CLIMAX	PIRATININGA
JUPITER	IMPERIAL	SAVOY	CAPITOLIO	BRASIL	REX
				COLONIAL	ODEON

CINEMA "UM LUGAR AO SOL"

Depois de três semanas de férias, meu primeiro contato com o cinema, em São Paulo, foi com "Um Lugar ao Sol", de George Stevens, que esteve a pique de ganhar o "Oscar" de melhor filme do ano, conquistado por "Sinfonia de Paris", da Metro. Vários dos elementos técnicos de "A Place in the Sun" apresentam-se como possuidores de qualidades excepcionais, tais como a fotografia e o acompanhamento musical, tornando a apresentação do conteúdo dramático e de muita humanidade. Os tipos nela fixados vivem cada qual seu drama, integrando-se no conjunto como partes vivas e sensíveis. Embora pouco excitante dramaticamente, a história contém bastante interesse, intensidade emocional em razoável proporção e momentos de certa sensação.

Sem chegar a um grande filme, "Um Lugar ao Sol" é espetáculo de muitos atrativos, sendo artístico e materialmente uma bela realização. Baseado em um romance de grande dimensão, que retrata a vida de um jovem de origem pobre, seduzido pelo fausto da melhor sociedade e que acaba envolvido em um assassinato, — o filme expõe situações de viva trama dramática, tanto no romance como na sua parte policial, prendendo sempre a atenção do público. Para isso muito concorrem, também, a atuação dos intérpretes, notadamente Shelley Winters e Elizabeth Taylor, enquanto Montgomery Clift, a principal personagem da trama, mostra-se por vezes vacilante, muito diferente de seus trabalhos anteriores.

De um modo geral, entretan-

to, o espetáculo satisfaz. Sua fotografia em branco e preto e a música são elementos que muito contribuem para que a apresentação do filme se eleve fora do comum. Releva notar uma particularidade curiosa em "Lugar ao Sol": é a relativa às fusões, que demoram a se concluir, permanecendo as últimas cenas demoradamente, enquadradas nas novas já estão bem definidas. Embora isso não seja defeito, a atual técnica das fusões já nos habituou a mais rapidez na transição. Os "close ups" também figuram em grande es-



"TICO-TICO NO FUBÁ" — "Tico-Tico" é o trabalho mais sério da carreira cinematográfica de Anselmo Duarte. Ele é o "Zequinha de Abreu", o compositor popular autor da famosa melodia, que inspirou o filme.

Anselmo nasceu em Salto, no interior paulista. Estudou em São Paulo, antes de se transferir para o Rio, onde completou um curso de economia e trabalhou no "Observador", uma revista especializada.

Fez seu primeiro teste para cinema, com Orson Welles, quando o cineasta norte-americano estava no Brasil, onde pretendia filmar. Sua estreia já foi como protagonista, em "Querida Susana", o filme que revelou também a Tonia Carrero. Apareceu também em várias outras produções, como "Fingimho de Gente", "Terra Violenta", "Carnaval no Fogo", "Avião nas navegações" e na película argentino-brasileira "Não me digas adeus", antes de firmar contrato com a Vera Cruz, o que se verificou no começo de 1951.

"Tico-Tico no Fubá" estreará amãhã, no Art Palácio, Bandeirantes e circuitos.

DANE CLARK **BROOKS**

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS

UM ANJO EM MEU CAMINHO

EDMOND O'BRIEN - ROBERT STACK - ANN BROWNE

AMANHÃ

S. BENTO

A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

CAPITAO AMERICA

UM SERIADO REPUBLIC

3.º e 10.º EPISODIOS

O VENCEDOR

4ª semana de sucesso!

PERDIDA

PROIB 18 ANOS

CONTINUA

BROADWAY



Alguns flagrantes colhidos no "Clube dos Artistas e Amigos da Arte", vendendo-se no centro a escultora Pola Resende, falando de sua recente peça teatral, com Maria Antonia e o escritor José Geraldo Vieira.

DECADENCIA E GRANDEZA DO "CLUBINHO"

Tem nova sede o "Clube dos Artistas e amigos da Arte de São Paulo"

NELSON NOBREGA CONTA-NOS A HISTORIA DO "CLUBINHO", LEMBRANDO OS VELHOS TEMPOS DE 1945 — A RISADA DE BARROS, O MULATO E O POETA QUE VENDEU SEU FUTURO LIVRO — ERNESTO MILLER, O HOMEM EFICIENTE — UM MUTIRÃO REALIZADO PELOS PINTORES E ESCULTORES

Na esquina da rua General Jardim com Rego Freitas, existe um edifício todo envidraçado. E no segundo andar do prédio, há um bar. É semelhante aos muitos que existem espalhados pelas ruas da cidade, onde homens e mulheres tomam "whisky" e falam da vida alheia. Contudo, deve-se notar que a frequentação do estabelecimento é diferente da dos demais bares espalhados pela Paulicéia. Quem se der ao trabalho de escutar o que se passa em torno das mesas, notará sem dificuldades serem preferidos os assuntos referentes à literatura, às artes plásticas, ao teatro. São artistas, realmente, as pessoas que tomam "whisky" ou cerveja em torno das pequenas mesas de formas amebianas. Num grupo, há um homem conversando. Vivo, pequenino, conta aos demais as vicissitudes de um sujeito na cadeira do dentista:

— Eu estava com a cara inchada — diz. — Por isso resolvi distrair um dente... E para que não doesse, pedi ao dentista que me fizesse uma anestesia. Ele fez. E me disse que eu deveria tomar um comprimido de morfina para que o dente não me doresse...

Batem nas suas costas, satisfeitos por verificar que já não sofre de dor de dente, e ele se volta para um outro, de grandes olhos arregalados, quieto como um gambá:

— Pois é, compradre, agora vamos falar de sociologia.

Certamente, os leitores já devem ter adivinhado onde nos encontramos. Encontramo-nos no "Clube dos Artistas e Amigos da Arte".

O VICE-PRESIDENTE CONTA UMA HISTORIA

Aquele pintor baixinho, a quem os alunos chamavam "getulinho" devido à sua semelhança com o presidente da República, é o vice-presidente do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte". Chama-se Nelson Nobrega. É pintor. Dos bons. Casado com uma pintora, Lucia Swané. Deixemos que conte a história do "clubinho":

— Noutros tempos — diz ele — os artistas plásticos reuniam-se em mesinhas de café, devaneando

o verdadeiro "clubinho" de comparecer ao simpático e penumbroso bar da rua Barão de Itapetininga, comprando fiasco de Aldo. Depois o "clubinho" se mudou. Construída a sede nova do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo, foi aceito um convite para que artistas e amigos de artistas se transferissem para o segundo andar do edifício. Para lá foram pintores, escultores, poetas e, em grande quantidade, os amigos dos artistas. No fim, havia amigos em demasia. Só faziam beber. E como bebiam...

Durante algum tempo, o "clubinho" morou na sombra da tradição conquistada no cantinho da sonolenta galeria do Barros, o Mulato, — o livreiro mais furtado de todos quantos andaram pelos Brasís afora. Mas os artistas e verdadeiros amigos das artes acabaram reagindo, trocando direções, experimentando, fazendo tudo para que o "clubinho" se levantasse novamente. Nobrega conta as dificuldades dessa fase:

"A organização dos arquitetos cresceu e o nosso clube também. Era preciso pensar na sede própria. Um grupo de artistas e amigos sinceros organizou livros de ouro, promoveu bailes que se tornaram afamados e conseguiu da Assembleia Legislativa a verba de 270.000 cruzeiros para a aquisição da nova sede. Também o casal Francisco Matarazzo Sobrinho entrou com o seu quinhão e eis o clube com algum dinheiro em caixa. Com os camaradas compramos o porão do Instituto dos Arquitetos, um porão ainda em bruto, que precisava ser trabalhado e adaptado. A adaptação da sede se iniciou, foi para a frente e... o dinheiro acabou."

UM MUTIRÃO ARTISTICO

Foi então que se movimentou a diretoria. Na direção da enti-

dade, ao lado de diversas pessoas eficientes, há um tipo eficienteíssimo, sempre preocupado com conferências, exposições, debates. É um homem do dinheiro, o tesoureiro. Trata-se de Ernesto Miller, sempre cachimbando, fleumático como dois ingressos somados, o cérebro parafulando realizações. Na tesouraria do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte", Ernesto Miller tem sido um braço direito. Foi dele e de Rebelo a idéia da organização de um mutirão artístico: cada pintor ou escultor daria um trabalho, far-se-ia uma exposição e, com o produto da venda, se pagaria a última dívida na nova sede. Não faltou artista que desse seu quadro ou escultura. Nessa altura dos acontecimentos, podemos anunciar que a exposição se inaugurou festivamente, houve gente que amaneceu no local... para adquirir quadros e esculturas "a preços acessíveis", conforme resava a notícia previamente publicada e, finalmente, tudo correu (Conclui na 15.ª página).

SEJA CURIOSO!

Em 22 de janeiro de 1822 D. Pedro I declarou o "Fico" em 7 de setembro de 1822 proclamamos a Independência, em 21 de setembro de 1822, indicamos como nacionais as cores verdes e amarelas, em 12 de outubro de 1822, foi proclamado Imperador do Brasil, em 1 de dezembro de 1822, foi o soberano coroado, e a 7 de abril de 1831, abdicou na pessoa de seu filho D. Pedro de Alcantara, que contava então 3 anos.

"Procópio Ferreira" é o autor de um livro intitulado "A Arte de Fazer Graça".

Domicílio da Gama — conta Medeiros de Albuquerque nas suas memórias — devia chamar-se Domicílio Forneiro. Mas o padre que o batizou — padre e padrinho — chamava-se "Gama". Propôs por isso, ao pai do menino, trocar o "Forneiro" por "Gama". E assim ficou.

O vício de fumar vem dos índios da América, sendo Cristóvão Colombo o primeiro que o observou, em 8 de novembro de 1494.

A primeira exposição de pintura realizou-se no "Louvre" em agosto de 1717, com caráter público e essa novidade despertou entusiasmo, que se transformou em moda anual em todos os países do mundo.

O "Direito do Tamborete" foi no tempo do esplendor dos monarcas um assunto de muita discussão e de tremenda rivalidade entre a nobreza, pois o Direito do tamborete regulava o privilégio de sentar-se na presença dos reis.

O romance de mistérios data do século XVIII, quando a romancista inglesa Ana Radcliffe criou a obra-prima com narrativas dessa espécie.

Cornélio Tacitus, nome latino do historiador "Tacito", o mais famoso dos historiadores romanos, recebeu honraria de 3 imperadores: Vespasiano, Tito e Domiciano, chegando a posição de "Consul".

As roupas leves, folgadas e porosas facilitam a circulação do ar em contato com a pele, facilitando a perda de calor do corpo. Os tecidos de lã e algodão são os melhores para as roupas de baixo. Nas roupas externas, devem ser evitados os forros de tecidos cerrados.



Em cima, um aspecto colhido no Clube dos Artistas. Em baixo, José Cuccé, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos, conversa com Antonieta Leite, a conhecida incentivadora dos "teatinhos de bonecas", tendo ao lado de si o pintor Rebelo Gonçalves.

UMA NECESSIDADE O AUMENTO DOS ATUAIS PREÇOS DO CAFÉ

Mais de 6 mil cruzeiros, o custeio de mil pés de café, em São Paulo — Medidas para evitar o abandono da cafeicultura

A reportagem do "Correio Paulistano", escrita em 1945, e sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico das entidades agrícolas de São Paulo, sobre o problema da criação de um câmbio especial para a defesa do café, em relação ao mercado norte-americano. Como se sabe, cogita-se de fixar, para os negócios de café, o dólar a 24 cruzeiros. O café negociado nesta base renderia 240 cruzeiros por 10 quilos.

Iniciando sua entrevista, o sr. José de Queiroz Telles declarou:

— De fato, há muito tempo esperamos uma solução favorável do nosso governo, para refrear a queda assustadora do nosso número de cafeeiros e, portanto, da grande diminuição da safra. Não desejamos o impossível, mas o razoável, a fim de manter a nossa lavoura de pé, salvando um pouco da produção para os cafeicultores. Já temos nos batido para que medidas aplicadas pelo governo, venham sustar o desandamento das cafeiculturas, evitando o abandono em massa de nossas rubiacas.

VALOR. Precisamos da assistência dos nossos órgãos, para não sermos abandonados.

to nos alimentar, tanto nutritiva como financeiramente, pois é de lá que saem os recursos para o novo, transformado em divisas para a nossa movimentação econômica. Portanto, salvando o café, salvamos o Brasil.

ESTADOS	1950	1951	Café em produção
São Paulo	5.500,00	6.400,00	1.092.000.000
Paraná	5.200,00	6.000,00	250.000.000
Minas Gerais	4.500,00	5.000,00	430.000.000
Espírito Santo	4.200,00	4.800,00	210.000.000
Rio de Janeiro	3.800,00	4.000,00	50.000.000
Bahia	3.000,00	3.500,00	25.000.000
Pernambuco	3.000,00	4.100,00	20.000.000
Goiás	4.000,00	4.400,00	14.000.000
Ceará	2.800,00	3.100,00	5.000.000
Mato Grosso	3.500,00	4.000,00	2.000.000
Santa Catarina	3.800,00	4.100,00	4.100.000

Com esses preços de custeio o lucro é muito limitado, isto quando se trata de produção.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1952 | N. 24.456



Leitor: não deixe de comparecer à exposição do Clube dos Artistas, instalada ao seu dispor à rua Benito Freitas, esquina da rua General Jardim. A renda apurada será para acabamento da sede social. O clichê, ao alto, focaliza um flagrante obtido durante o ato inaugural. Em baixo, a ceramista Niseta Lex ladeada dos pintores Rebelo Gonçalves e José Cuccé.

Comemora-se amanhã o Dia de Tiradentes

Ha 160 anos foi enforcado, como principal responsável pela Inconfidência Mineira, o alferes Joaquim José da Silva Xavier — Fariado nacional — As comemorações em São Paulo

No dia de amanhã — 21 de Abril — fará 160 anos que Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, subiu ao patíbulo no Rio de Janeiro, pagando com a vida o crime de ter sonhado com

acompanhada do esquartejamento de seus restos. Os demais, condenados à pena capital, tiveram a sentença comutada em prisão perpétua. O corpo do mártir da Inconfidência, no entanto, não foi encontrado.

consumir-se, na praça principal de Vila Rica, a cidade matriz do movimento. E isso se cumpriu, até que piedosa mão — segundo reza a lenda — roubasse aquele crânio alvejado pelo sol e pela chuva, dando-lhe festiva imumação.

Passaram os tempos, volveram-se os anos, e a liberdade, tão cobiciada pelos patriotas de Minas, veio afinal a ser conquistada às margens do regato Ipiranga. Aquele que recebera a decretação da infâmia para ele e seus descendentes, tem hoje um lugar santificado no altar da nacionalidade. Em sua memória, o dia 21 de Abril é feriado nacional.

CELEBRAÇÕES EM SÃO PAULO

Sob a presidência do secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reali, e por iniciativa das Diretorias da Escola de Polícia e da Guarda Civil de São Paulo, será comemorado amanhã o "Dia da Polícia", instituído oficialmente por decreto federal de 29-4-46, em homenagem às corporações civis e militares incumbidas do policiamento em nosso país, e tendo em vista cultivar a memória do mártir da nossa Independência, o alferes Joaquim José da Silva Xavier.

As cerimônias serão realizadas na sede da Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580, e obedecerão o seguinte programa: I) — Às 8 horas, hasteamento da bandeira. Alocução sobre a efemeridade pelo prof. Clóvis Vital. II) — Às 9 horas, missa campal em ação de graças pela conclusão do curso de 400 aspirantes à Guarda Civil, com oração congratulatória pelo inspetor-capelão Arivaldo Luiz de Oliveira. III) — Às 10 horas, demonstração de educação física e ordem unida pela Escola de Aspirantes. IV) — Às 10.45 horas, compromisso solene dos novos guardas e entrega de certificados pelo secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reali. Para as festividades estão convidadas as altas autoridades civis e militares.



a liberdade de sua pátria. Se todos os inconfidentes, revoltados com a derrama ordenada pelo governador da Capitania das Minas, foi ele o único a receber a pena máxima — a morte pela forca,

fidência, partido em quatro partes, ficou exposto, cravado em estacas, por vários sítios de Minas: sua cabeça, quiseram os juizes da Rainha ficasse à vista de todos, pálida e desgrenhada até